



RESULTADOS 4T23

IGC-NMB3 ITAGB3 IGC B3 **JALL**
B3 LISTED NM

Lucro líquido contábil da Jalles avança 78,5% e alcança R\$ 692,3 milhões na Safra 2022/23, recorde

Goianésia, 28 de junho de 2023 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, “Jalles”, “Companhia”), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre e ano safra 2022/23 (abr/22 a mar/23). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). As informações consideram a consolidação com Santa Vitoria Açúcar e Alcool (SVAA) no período de outubro de 2022 a março de 2023. Os períodos de comparação, portanto, não contemplam os dados da SVAA para a safra de 2021/2022 e os dados proforma não são auditados.

Destaques do período



Receita Bruta recorde de R\$1.920,3 milhões na safra 2022/23, um crescimento de 11,1% em relação à safra 2021/22, R\$1.727,9 milhões



Continuidade da retomada dos embarques de açúcar orgânico: 4o trimestre consecutivo de aumento.



O EBIT Ajustado alcançou R\$ 580,1 milhões (margem de 34,0%) ante R\$ 700,0 milhões (margem de 48,3%), quando comparadas as safras 2022/23 e 2021/22, recuo de 17,1%.



O EBITDA Ajustado somou R\$ 1.228,6 milhões, 11,9% acima dos R\$ 1.098,4 milhões na safra anterior. A margem EBITDA Ajustado foi de 72,0%, o que representa redução de 3,8 p.p.



Lucro Líquido de R\$ 692,3 milhões na Safra 2022/23 (+78,5%) em relação aos R\$ 387,9 milhões da Safra 2021/22, devido ao Ganho por Compra Vantajosa de R\$ 428,0 milhões contabilizado.

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Lucas Marchiori Pereira
Gerente de Tesouraria e RI

Luiz Carlos Ongaratto
Especialista de RI

+55 (62) 3389-9000
ri@jallesmachado.com
ri.jalles.com

29 de junho de 2023
11h00 (Brasília) – 10h00 (US EDT)

Conexão Vídeo:
[Zoom](#)

Conexão Telefone:
Brasil: +55 (11) 4632-2236
EUA: +1 (253) 215 8782
Código de acesso: 036523

JALL3
Última Cotação: : R\$ 8.06
Núm. De ações: 294.697.091
Market capital: R\$ 2,4 B
Free-Float: 30,9%

52w high: R\$ 8,65
52w low: R\$ 6,48

Jalles Machado S.A.

Release de Resultados
Período findo em 31 de março de 2023 (4T23)

Conselho de Administração

Oscar Bernardes
Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Mendonça de Barros
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Nastari
Conselheiro Externo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kanjo Esber Brahín
Membro

Diretoria Executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor-Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Legenda:

UJM – Unidade Jalles Machado

UOL – Unidade Otávio Lage

SVAA – Unidade Santa Vitória

4T23 – Trimestre findo em 31 de março de 2023 (Safra 2022/23)

4T22 – Trimestre findo em 31 de março de 2022 (Safra 2021/22)

Relações com Investidores
+55 62 3389-9000
ri@jallesmachado.com

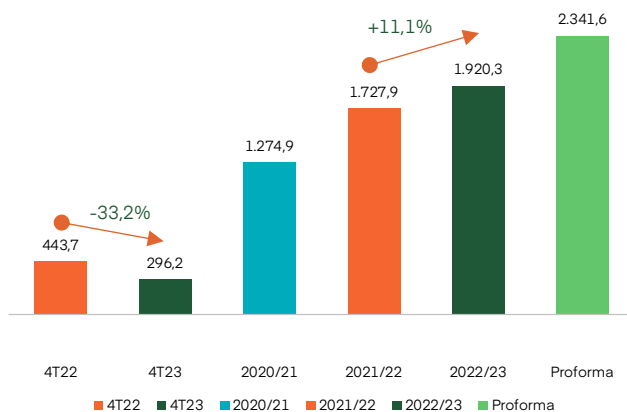
Notas Explicativas

Neste Release de Resultados serão apresentados dados que levam em consideração resultados Consolidados, Jalles ex-SVAA e Proforma. Entende-se por:

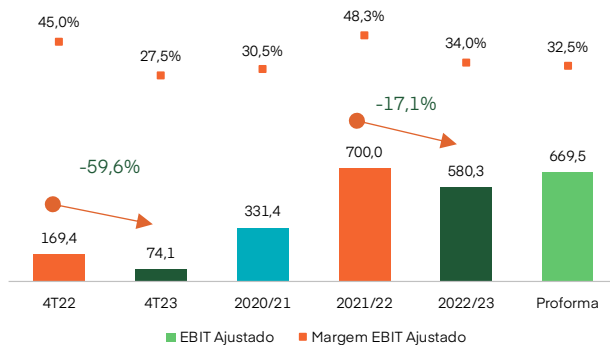
- Demonstrativos Proforma: Foram construídos para possibilitar a análise dos investidores e permitir a comparação dos resultados com o histórico de Unidade Santa Vitória ("SVAA"), como se a aquisição houvesse se concretizado no início da safra de 2022/23, e não apenas após a consolidação de resultados a partir do *closing* em outubro de 2022. Dessa maneira, será possível avaliar a transação do M&A, os dados operacionais, além dos resultados financeiros, já que o resultado desde o início da safra 2022/23 já seria da Jalles, de acordo com os termos da negociação;
- Consolidado 4T23: Dados referentes aos meses de janeiro a março de 2023 para as Unidades Jalles Machado, Otávio Lage e Santa Vitória;
- Consolidado 2022/23: Dados referentes aos meses de abril de 2022 a março de 2023 para as Unidades Jalles Machado e Otávio Lage e dados referentes aos meses de outubro de 2022 a março de 2023 para SVAA;
- Jalles ex-SVAA: Dados referentes aos períodos 4T22 e Safra 2021/22 exclusivamente para as Usinas Jalles Machado e Otávio Lage;
- Proforma: Dados referentes ao período Safra 2022/23 das Unidades Jalles Machado, Otávio Lage e Santa Vitória. Serão apresentados dados não auditados para SVAA para efeitos comparativos com o período integral desde o início da safra 2022/23;
- Para a construção dos indicadores no Proforma foram ajustados os efeitos dos ativos sob *impairment* e variação do ativo biológico de SVAA;
- Os valores do Safra 2022/23 Jalles (ex-SVAA) não consideram a Compra Vantajosa e equivalência patrimonial de SVAA;
- SVAA: Consolidado de operações entre a Usina Santa Vitória Açúcar e Alcool e Jalles Bioenergia (antiga ERB MG);
- Compra vantajosa: Efeito contábil da aquisição de SVAA para justificar os efeitos da compra concretizada abaixo dos valores dos ativos de SVAA, de acordo com o PPA, emitido por consultoria independente.

Principais Indicadores

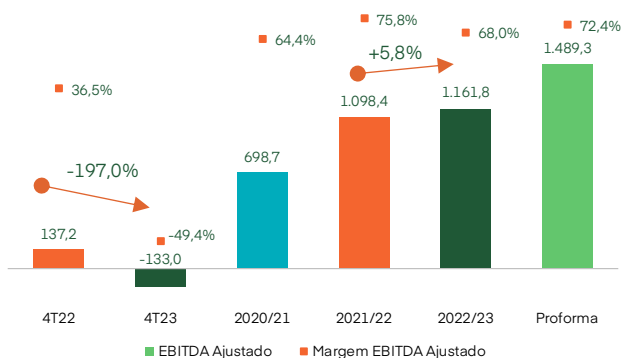
Receita Op. Bruta (R\$ Milhões)



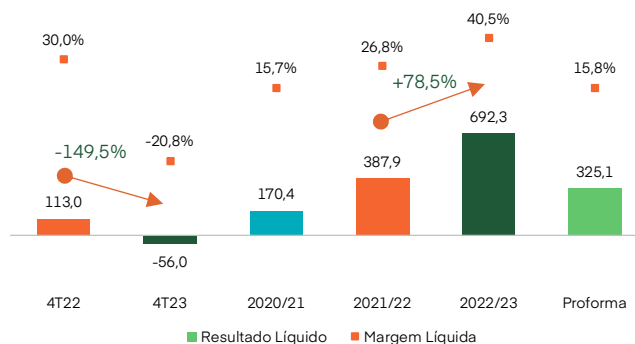
EBIT Ajustado (R\$ Milhões)



EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Lucro Líquido (R\$ Milhões)



4T23

Principais Indicadores	Consolidado*	Jalles ex SVAA	
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ% Consolidado
Receita Bruta	296,2	443,7	-33,2%
Receita Líquida	269,5	376,2	-28,4%
Variação do Ativo Biológico	6,5	(105,2)	-106,2%
CPV	183,9	198,0	-7,1%
Lucro Bruto	92,1	72,9	26,2%
Margem Bruta	34,2%	19,4%	14,8
SG&A	(51,4)	(59,2)	-13,2%
Equivalência Patrimonial	(4,1)	(3,3)	23,5%
Ganho por compra vantajosa	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	39,9	50,4	-20,9%
EBIT	76,4	60,8	25,7%
Margem EBIT	28,4%	16,2%	12,2 p.p.
EBIT Ajustado**	74,1	169,4	-56,3%
Margem EBIT Ajustado	27,5%	45,0%	-17,5 p.p.
EBITDA Contábil	99,3	272,6	-63,6%
Margem EBITDA	36,8%	72,5%	-35,6 p.p.
EBITDA Ajustado**	(133,0)	137,2	-197,0%
Margem EBITDA Ajustado	-49,4%	36,5%	-85,8 p.p.
Resultado Financeiro	(158,0)	83,7	-288,7%
Hedge (MTM e Liquidação)	(100,8)	121,8	-182,7%
Resultado Líquido	(56,0)	113,0	-149,5%
Margem Líquida	-20,8%	30,0%	-50,8p.p.
Lucro Caixa	(36,9)	93,1	-139,6%
Capex (ex-tratos)	326,5	185,4	76,1%

*Inclui dados referentes à SVAA e Jalles Bioenergia para os meses de outubro de 2022 a março de 2023

**Ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por compra vantajosa e a Variação do Ativo Biológico

*** O detalhamento e reconciliação dos principais indicadores estão demonstrados em suas respectivas sessões

Safra 2022/23

Principais Indicadores <i>R\$ milhões</i>	Consolidado*	Jalles ex SVAA				SVAA*	Pro Forma
		2022/23	2021/22	2020/21	Δ% Consolidado		
Receita Bruta	1.920,3	1.680,8	1.727,9	1.274,9	11,1%	660,8	2.341,6
Receita Líquida	1.707,5	1.498,2	1.449,1	1.085,5	17,8%	559,5	2.057,7
Variação do Ativo Biológico	(39,6)	(36,2)	35,5	177,2	-211,4%	(3,4)	(39,6)
CPV	(1.120,9)	886,3	(729,3)	(655,5)	53,7%	472,7	(1.358,9)
Lucro Bruto	547,0	575,8	755,3	607,1	-27,6%	83,4	659,2
Margem Bruta	32,0%	38,4%	52,1%	55,9%	-20,1 p.p.	14,9%	32,0%
SG&A	(240,1)	(230,1)	(200,1)	(176,2)	20,0%	(44,3)	(274,4)
Equivalência Patrimonial	8,0	8,0	16,5	11,1	-51,6%	-	8,0
Ganho por compra vantajosa	428,0	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	233,7	185,8	180,3	85,4	29,6%	59,3	245,1
EBIT	976,6	539,4	751,9	519,7	29,9%	98,4	637,9
Margem EBIT	57,2%	36,0%	51,9%	47,9%	5,3 p.p.	17,6%	31,0%
EBIT Ajustado**	580,3	567,6	700,0	331,4	-17,1%	101,8	669,5
Margem EBIT Ajustado	34,0%	37,9%	48,3%	30,5%	-14,3 p.p.	18,2%	32,5%
EBITDA Contábil	1.625,0	1.071,8	1.150,4	887,0	1,0%	391,1	1.457,7
Margem EBITDA	95,2%	71,5%	79,4%	81,7%	19,9%	69,9%	70,8%
EBITDA Ajustado**	1.161,8	1.100,1	1.098,4	698,7	5,8%	394,5	1.489,3
Margem EBITDA Ajustado	68,0%	73,4%	75,8%	64,4%	-7,8 p.p.	70,5%	72,4%
Resultado Financeiro Líquido	(268,9)	n/d	(298,3)	(306,9)	-9,8%	n/d	n/d
Hedge (MTM e Liquidação)	(162,0)	n/d	(200,9)	(186,0)	-19,3%	n/d	n/d
Resultado Líquido	692,3	246,0	387,9	170,4	78,5%	79,1	325,1
Margem Líquida	40,5%	16,4%	26,8%	15,7%	13,8 p.p.	14,1%	15,8%
Lucro Caixa	283,5	330,8	396,9	210,0	-28,6%	26,3	321,0
Dívida Líquida	1.103,8	1.103,8	147,0	198,3	650,9%	63,0	1.103,8
Dívida/EBITDA Ajustado	1,0	1,0	0,1	0,3	609,9%	0,2	0,7
Capex (ex-tratos)	747,7	553,8	495,3	248,9	51,0%	193,9	747,7

*Inclui dados referentes à SVAA e Jalles Bioenergia para os meses de outubro a dezembro de 2022

**Ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por compra vantajosa e a Variação do Ativo Biológico

*** O detalhamento e reconciliação dos principais indicadores estão demonstrados em suas respectivas sessões

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	Consolidado	Jalles ex SVAA			Pro Forma	Jalles ex SVAA	
	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%	2022/23	2021/22	Δ%
Área Colhida (mil ha)	60,3	57,4	55,5	5,1%	87,2	57,4	52,0%
Plantio (mil ha)	3,1	1,1	0,9	174,4%	4,1	1,1	270,3%
Cana Processada - Moagem (mil t.)	5.093,5	5.357,4	5.295,7	-4,9%	6.783,1	5.357,4	26,6%
Jalles Machado	2.809,6	3.013,4	3.039,8	-6,8%	2.809,6	3.013,4	-6,8%
Otávio Lage	2.171,9	2.344,0	2.255,9	-7,3%	2.171,9	2.344,0	-7,3%
Santa Vitória	112,0	n/d	n/d	n/d	1.801,5	n/d	n/d
Produtividade - TCH (t./ha)	84,5	93,4	95,5	-9,5%	77,8	93,4	-16,7%
Jalles Machado	83,3	88,1	91,8	-5,5%	83,3	88,1	-5,5%
Otávio Lage	92,1	101,1	100,8	-8,9%	92,1	101,1	-8,9%
Santa Vitória	37,7	n/d	n/d	n/d	60,2	n/d	n/d
ATR médio (kg/ton)	142,7	138,0	138,3	3,4%	145,4	138,0	5,3%
Jalles Machado	140,3	136,0	134,6	3,1%	140,3	136,0	3,1%
Otávio Lage	144,9	140,6	143,2	3,0%	144,9	140,6	3,0%
Santa Vitória	159,7	n/d	n/d	n/d	154,0	n/d	n/d
ATR produzido (mil t.)	726,7	739,5	732,3	-1,7%	986,2	739,5	33,4%
Jalles Machado	394,2	409,9	409,2	-3,8%	394,2	409,9	-3,8%
Otávio Lage	314,6	329,6	323,1	-4,5%	314,6	329,6	-4,5%
Santa Vitória	17,9	n/d	n/d	n/d	277,4	n/d	n/d
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t/ha)	12,1	12,9	13,2	-6,5%	11,3	12,9	-12,3%
Idade média do canavial (anos)						-	
Jalles Machado	3,1	3,1	3,4	0,3%	3,1	3,1	0,3%
Otávio Lage	3,1	3,1	3,1	1,0%	3,3	3,1	7,5%
Santa Vitória	4,3	n/d	n/d	n/d	3,2	n/d	n/d
Mix de Produção						-	
Etanol (%)	55,9%	55,1%	54,7%	0,7 p.p.	67,5%	55,1%	22,4%
Etanol Anidro	21,5%	13,2%	13,0%	8,3 p.p.	15,8%	13,2%	20,3%
Etanol Hidratado	32,2%	40,9%	41,7%	-8,7 p.p.	50,0%	40,9%	22,4%
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,6%	11,1%	10,7%	-10,5 p.p.	0,4%	11,1%	-96,1%
Etanol Hidratado - Otávio Lage	29,1%	29,8%	29,8%	-0,7 p.p.	21,5%	29,8%	-27,9%
Etanol Hidratado - Santa Vitória	2,5%	n/d	n/d	n/d	28,1%	n/d	n/d
Etanol Hidratado Orgânico	2,2%	1,1%	1,2%	1,1 p.p.	1,6%	1,1%	50,7%
Açúcar (%)	44,1%	44,9%	45,3%	-0,7 p.p.	32,5%	44,9%	-27,5%
Açúcar VHP	1,0%	0,7%	31,8%	0,3 p.p.	0,7%	0,7%	1,9%
Açúcar Cristal	31,1%	31,6%	1,2%	-0,5 p.p.	22,9%	31,6%	-27,4%
Açúcar Orgânico	12,1%	12,6%	12,3%	-0,5 p.p.	8,9%	12,6%	-29,5%
Volume de produção							
Etanol (mil m³)	238,3	240,7	236,7	-1,0%	393,1	240,7	63,3%
Etanol Anidro (mil m³)	89,4	55,7	54,4	60,4%	89,4	55,7	60,4%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	2,5	48,9	46,8	-94,8%	2,5	48,9	-94,8%
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	126,2	131,4	130,2	-3,9%	126,2	131,4	-3,9%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	10,7	n/d	n/d	n/d	165,5	n/d	n/d
Etanol Orgânico (mil m³)	9,5	4,7	5,3	100,9%	9,5	4,7	100,9%
Açúcar (mil t.)	305,6	316,3	316,0	-3,4%	305,6	316,3	-3,4%
Branco (mil t.)	215,4	222,5	221,6	-3,2%	215,4	222,5	-3,2%
VHP (mil t.)	6,7	5,0	8,6	35,9%	6,7	5,0	35,9%
Orgânico (mil t.)	83,5	88,8	85,8	-6,0%	83,5	88,8	-6,0%
Levedura (mil t.)	2,6	2,7	3,0	-3,7%	2,6	2,7	-3,7%
Saneantes (mil cx;)	1.487,0	3.082,1	3.421,1	-51,8%	1.487,0	3.082,1	-51,8%

Mensagem da Administração

O ano safra encerrado em 31 de março de 2023 foi repleto de desafios. Fomos assertivos em transformá-los em oportunidades, por meio de muito trabalho, empenho e comprometimento de cada um dos nossos 5.384 colaboradores. As iniciativas, os projetos e os resultados, inclusive com alguns recordes, somaram diversas conquistas que se traduzem em sentimentos de orgulho e de dever cumprido e nos motivam para ir ainda mais longe.

A nossa produtividade foi afetada pelo regime de chuvas, que concentrou as precipitações nos meses de novembro e dezembro de 2021, este último com muito sombreamento, o que prejudicou o desenvolvimento do canavial. Contudo, compensamos parcialmente a perda de produtividade com ganhos no ATR por hectare. Já para a safra 2023/24 o regime de chuvas já se mostrou mais favorável e deve beneficiar a nossa produtividade. Outro ponto bastante relevante foram as medidas fiscais (ICMS e PIS/COFINS) pelo governo em 2022, além de mudanças na política de preços dos combustíveis, prejudicando de forma contundente a paridade etanol/gasolina, o que provocou a redução do preço do etanol, parcialmente compensado pelo crédito outorgado. Diante disso, fomos ágeis em identificar os diferentes cenários ao longo do exercício, priorizando a comercialização ou estoque de acordo com a nossa leitura do mercado.

Por outro lado, demos um importante passo em nossa estratégia de crescimento ao concluir a aquisição da Usina Santa Vitória Açúcar e Álcool (SVAA) e ERB MG Energia, agora Jalles Bioenergia. Uma transação muito significativa e que agrega valor em diferentes frentes. A nossa integração com a SVAA tem sido um sucesso, tanto no campo, na indústria como na gestão. Seguimos com o nosso plano de investimento para adição de 1 milhão de toneladas em nossa capacidade de processamento nas unidades Jalles Machado (UJM) e Otávio Lage (UOL) dentro do cronograma físico e financeiro. Ainda, durante o ano safra 2022/23, modernizamos e reposicionamos nossa marca para melhor representar nossa conexão com o campo e com as pessoas. Conseguimos a retomada dos embarques de açúcar orgânico, no momento abaixo do nível pré-pandemia, mas em clara ascensão. Iniciamos um programa de recompra de ações com o objetivo de criar valor para os nossos acionistas. Foi uma jornada intensa, que exigiu muito da nossa capacidade de ação e de execução, mas que nos deixou muito orgulhosos.

Olhando para frente, vemos que os desafios se renovam, mas que a nossa motivação avança em velocidade maior. Como mencionado, até o momento, para a safra 2023/24 não temos expectativas de impactos negativos originados por condições climáticas. Temos acompanhado a alta do preço do açúcar em vista à nossa política de hedge, dado que esta commodity atingiu os maiores patamares das últimas décadas. Nesse sentido, em 21 de junho de 2023, o nosso Conselho de Administração aprovou a implantação de uma fábrica de açúcar VHP na SVAA que deverá entrar em operação na safra 2024/25. Com investimento estimado de R\$ 170 milhões, a nova fábrica terá capacidade de produzir 15.000 sacas de 50kg de açúcar VHP (equivalente a 750 toneladas) por dia, totalizando 150 mil toneladas por safra. Além disso, adicionará flexibilidade no mix de produção da SVAA cuja produção de açúcar poderá chegar até 52% na safra 2024/25.

O açúcar orgânico tem registrado ganhos também e, como o transporte marítimo deixou de ser um grave entrave, deve contribuir para o nosso desempenho ao longo do novo ciclo. Como muitos produtores têm direcionado o mix de produção para um favorecimento do açúcar dada a alta dos preços, acreditamos que trará também um impacto positivo para o preço do etanol por redução da oferta. Contudo, o preço do produto não deve se distanciar muito do que temos visto nos últimos meses. Em energia, além da receita fixa do leilão de energia, a venda do bagaço continua somando uma receita mais atrativa do que a entrega da energia contratada e esse cenário não deve se alterar no curto prazo.

Por fim, gostaríamos de deixar dois importantes convites. O primeiro, é para acessarem o nosso relatório anual de sustentabilidade, disponível no site de RI e na CVM. A temática ESG é base de tudo o que fazemos e permeia cada decisão de nossa gestão. Além de gerarmos energia limpa e renovável, temos compromisso com a natureza e com as pessoas. Nosso segundo convite é para a participação do nosso primeiro *investor day*, o Jalles Day, nos dias 5 e 6 de julho. As informações para o evento estão disponíveis em nosso site de RI e estamos entusiasmados com mais essa oportunidade de apresentarmos nossas estratégias e iniciativas.

Seguimos confiantes na execução do nosso plano de crescimento adicionando valor para nossos acionistas e toda a sociedade. Sustentados por uma atuação responsável, sólida e norteada pela critérios ESG, suportados por uma estrutura de capital saudável, certos de que temos o comprometimento do nosso time, a confiança de clientes e parceiros, o apoio dos nossos executivos, conselheiros e acionistas, para os quais deixamos nossos sinceros agradecimentos por mais um ciclo juntos.

Talentos Humanos

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia recebeu a certificação da *Great Place to Work*, que a reconhece pelo ótimo ambiente para trabalhar. A Jalles por meio de atitudes voltadas para o bem-estar dos colaboradores e de programas estruturados com foco no desenvolvimento de pessoas, reiterou mais um ano o seu compromisso com a qualidade de vida, a começar por um ambiente de trabalho. A Jalles busca ainda garantir a maximização do potencial humano de várias formas: a Companhia oferece treinamentos a todos os colaboradores para que eles se desenvolvam profissionalmente; incentiva a autonomia e o desenvolvimento individual e da equipe. Para desenvolver e capacitar a liderança possui um programa de desenvolvimento de líderes, que é o Líder Inova. O programa contemplou 330 profissionais de todos os níveis de liderança da Companhia, que tiveram à disposição 24 módulos de treinamento compostos por temas que vão desde a Liderança Básica até mais amplos, como Cultura Organizacional e Sucessão de Carreira.

A Jalles valoriza e reconhece a importância de cada colaborador. Por meio do Programa Reconhecer, homenageamos os colaboradores que completaram 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de empresa em 2022. O objetivo é reconhecer os esforços de cada colaborador, motivá-los e inspirar os demais colaboradores a trilharem sua trajetória de crescimento na empresa. Em janeiro de 2023, homenageamos 484 colaboradores que completaram a quantidade de anos citadas acima de empresa. Com esse programa, também reiteramos nosso compromisso com as pessoas, valorizando todos independentemente de posição, turno de trabalho, histórico educacional, idade, gênero e raça. Nos canais internos de comunicação e nas redes sociais da Jalles, divulgamos vídeos com depoimentos e histórias inspiradoras de colaboradores que foram homenageados no programa.

Não fazemos distinção de gênero, temos mulheres em praticamente todas as áreas da empresa e em funções que ainda são conhecidas pela sociedade por serem ocupadas somente pelo público masculino, como operadora de máquinas agrícolas, motorista de caminhão, eletricista automotivo, soldadora etc. O percentual de mulheres na empresa foi de 21,34% e em cargos de liderança é de 21% na safra 2021/22. E o objetivo da empresa é capacitar mais mulheres da comunidade para aumentar ainda mais esses números.

Em comemoração ao Dia da Mulher, promovemos uma live, com a participação da diretoria da empresa para ressaltar a importância das mulheres na Jalles. A programação também incluiu uma palestra com uma psicóloga sobre protagonismo, posicionamento, autoestima, autoconhecimento, metas e objetivos de vida e diversidade de papéis da mulher. A live foi aberta para participação de todas as mulheres da empresa. Também divulgamos, durante o mês de março, nos canais internos de comunicação e nas redes sociais da empresa, a *web* série "Mulheres que Transformam", com depoimentos e histórias de colaboradoras destacando os desafios, as conquistas a sua trajetória profissional, com o objetivo de inspirar outras mulheres a seguir uma carreira em diversas profissões.

Realizamos uma live para transmitir ao vivo a solenidade de aquisição da terceira unidade industrial em Santa Vitória/MG, para que os colaboradores participassem desse momento histórico da empresa e se sentissem parte dessa conquista.

A Unidade Santa Vitória, em parceria com Senac de Ituiutaba está realizando o Projeto de Capacitação e formação das pessoas com Deficiência da cidade de Santa Vitoria no curso de Operador de Computador. O Projeto visa a inclusão social e qualificação profissional das pessoas com deficiência da comunidade.

ESG

A Jalles está demonstrando um compromisso inabalável com a sustentabilidade, tendo se unido à Organização das Nações Unidas (ONU) para acelerar suas ações nessa direção. A empresa é um membro orgulhoso da Aliança Global de Investidores para o Desenvolvimento Sustentável, uma iniciativa que visa a mobilização do setor privado em esforços globais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Com uma visão clara de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a Jalles Machado tem trabalhado incansavelmente em várias frentes para atingir esse objetivo. A empresa estabeleceu uma meta ambiciosa, mas alcançável, de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em 30% até 2030, um testemunho de seu compromisso com a proteção do meio ambiente.

A agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) da Jalles Machado não é apenas uma parte periférica de sua estratégia, mas um componente central de sua tomada de decisões e política de gestão. A empresa realizou um mapeamento cuidadoso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e identificou 14 dos 17 objetivos que estão alinhados com suas operações. Além disso, reconheceu 11 desses objetivos como estratégicos, focando em áreas prioritárias que são monitoradas por meio de indicadores-chave de desempenho.

A Jalles está comprometida em promover a sustentabilidade e o aumento da produtividade agrícola, visando dobrar a produtividade e a renda dos pequenos produtores de alimentos até 2030. Para isso, estamos investindo em tecnologias inovadoras e práticas agrícolas resilientes, como a agricultura 4.0, e qualificando a mão de obra. Além disso, buscamos implementar a "Agricultura Regenerativa", com foco na regeneração do solo e no uso sustentável de recursos.

Em relação ao meio ambiente, estamos comprometidos em reduzir a poluição e melhorar a qualidade da água. Buscamos reduzir o impacto negativo dos produtos químicos perigosos e das emissões de gases de efeito estufa. Adotamos práticas sustentáveis em nossos processos, promovemos a economia circular e reaproveitamos 99,98% dos resíduos gerados, utilizando-os como insumos agrícolas. Essas ações contribuem para a proteção do meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.

A Jalles também valoriza a igualdade de gênero e a inclusão social. Temos uma participação feminina significativa em nossa equipe, tanto no quadro total de colaboradores como em cargos de liderança. Além disso, investimos em programas de desenvolvimento e capacitação, proporcionando oportunidades iguais para todos. Participamos de iniciativas que promovem o empoderamento das mulheres e nos comprometemos com um ambiente de trabalho justo e inclusivo.

Outro compromisso da Jalles é com a educação de qualidade e o emprego digno. Investimos em programas de capacitação e parcerias com instituições de ensino para desenvolver talentos e fornecer habilidades relevantes para o emprego. Além disso, valorizamos a diversidade etária em nossa equipe, oferecendo oportunidades para diferentes faixas etárias. Buscamos sustentar o crescimento econômico e promover condições de trabalho decente para todos os colaboradores.

Em termos de integridade e combate à corrupção, a Jalles implementou medidas efetivas. Desenvolvemos um Manual de Compliance que aborda diversos aspectos, como riscos de corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e relacionamento com o poder público. Também estabelecemos uma Política Anticorrupção e Suborno, reforçando nossa postura de transparência e ética nas relações. Estamos comprometidos em combater a corrupção em todas as suas formas e promover práticas empresariais íntegras e responsáveis.

Por fim, a Jalles busca ser uma empresa que contribui para a conservação dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade. Implementamos iniciativas de recuperação e preservação de áreas degradadas, investimos em reflorestamento e criamos corredores ecológicos. Valorizamos a produção orgânica e promovemos a proteção de espécies ameaçadas. Nossas ações visam garantir a gestão sustentável dos ecossistemas e a preservação da biodiversidade.

A Jalles Machado foi além e estabeleceu sua Agenda ESG 2030, que inclui metas e iniciativas específicas que demonstram seu compromisso com um futuro sustentável. Esta agenda é um plano de ação detalhado que representa o compromisso da empresa com o futuro. Todos os detalhes e o desempenho ESG da empresa podem ser encontrados em seu relatório de sustentabilidade, disponível em seu site de Relações com Investidores e na CVM.

Durante a safra 2022/23, a Jalles Machado alcançou vários marcos importantes em sua jornada de sustentabilidade:

A empresa conseguiu economizar 32,95% no consumo de água, um recurso vital, graças a projetos inovadores de construção de barragens, plantação de matas ciliares, sistema de irrigação e uso inteligente de insumos agrícolas. Esses esforços demonstram o compromisso da empresa com a conservação da água.

A Jalles Machado conseguiu reciclar 99,98% dos resíduos de produção, superando sua meta em dois pontos percentuais. Este é um exemplo impressionante de como a empresa está transformando resíduos em recursos.

A empresa manteve 100% de fornecedores homologados, garantindo que suas práticas de negócios estejam alinhadas com seus valores de sustentabilidade.

A participação feminina na força de trabalho da Jalles Machado aumentou para 30,40%, um aumento de 9,06 pontos percentuais em relação ao ano anterior e acima da média do setor. Além disso, 23,31% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres, demonstrando o compromisso da empresa com a diversidade e a igualdade de gênero.

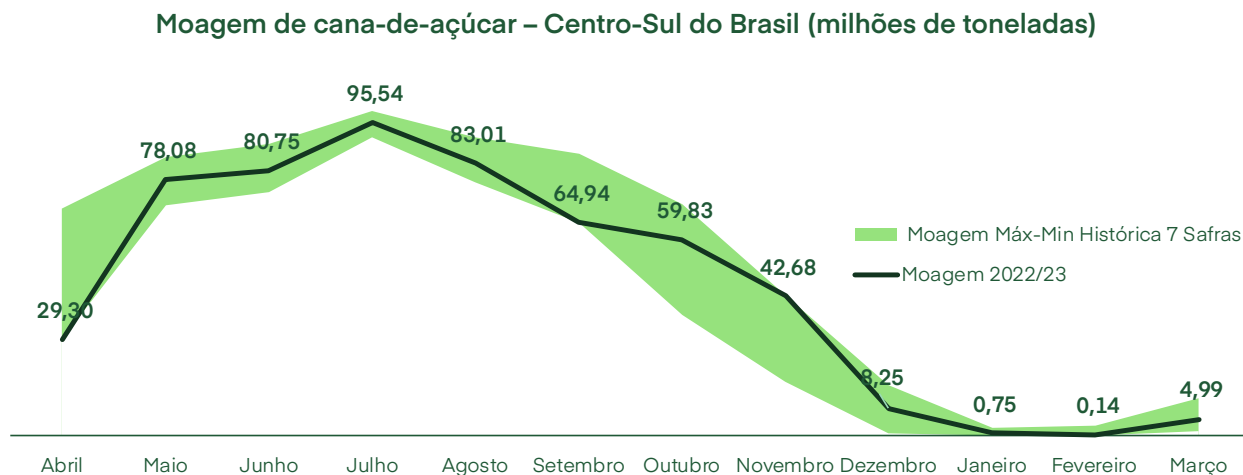
O etanol de cana produzido pela Jalles Machado, de acordo com a ferramenta RenovaCalc do Programa Nacional de Biocombustíveis, contribui para uma redução significativa de 83,09% nas emissões de Gases de Efeito Estufa no transporte, em comparação com a gasolina. Isso destaca o papel da empresa na promoção de combustíveis mais limpos e sustentáveis.

Embora a emissão específica de escopo 1 tenha aumentado para 0,0317 (tCO₂e/ton cana colhida), um aumento de 18,86% em relação à safra anterior, a empresa conseguiu manter a emissão de escopo 2 no mesmo nível anterior, 0,0001 (tCO₂e/ton cana colhida).

A Fundação Jalles Machado, por meio da Escola Luiz Cesar de Siqueira Melo, continuou a fazer uma diferença positiva na comunidade, atendendo a mais de 450 alunos. Este é um exemplo tangível do compromisso da empresa com a educação e o desenvolvimento da comunidade local.

A Jalles está demonstrando que é possível conciliar negócios com sustentabilidade e está comprometida em continuar aprimorando suas práticas e desempenho ESG. A empresa acredita que, ao fazer isso, pode fazer uma contribuição significativa para o desenvolvimento sustentável e criar valor a longo prazo para todos os seus stakeholders.

Visão Geral do Mercado



Com o início de abril, observamos o encerramento da safra 2022/23 no Centro-Sul do Brasil. Esta safra, marcada como um período de recuperação do setor após uma queda substancial na safra 2021/22 devido a condições climáticas adversas, apresentou um crescimento de 4,6% no total de moagem, atingindo 548 milhões de toneladas e um crescimento de 3,1% no ATR Produto, de acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), apesar de uma redução no ATR em relação à safra passadas.

O ano de 2022 apresentou um padrão de chuvas muito acima do observado nos últimos três anos, com algumas regiões registrando o maior volume de chuvas desde 2017. Isto é benéfico, também, para o próximo ciclo de colheita, pois permite que o desenvolvimento da planta ocorra de maneira mais forte e uniforme em todo o Centro-Sul. Os ganhos esperados de produtividade no campo sustentam uma visão de que a moagem para a safra 2023/24 seja superior a 600 milhões de toneladas, com uma produção focada na produção de açúcar, que a depender do padrão de chuvas durante o inverno de 2023, podem representar ganhos de até 11,3% na moagem no comparativo entre safras com acréscimo de quase 17% na produção de açúcar.

Açúcar

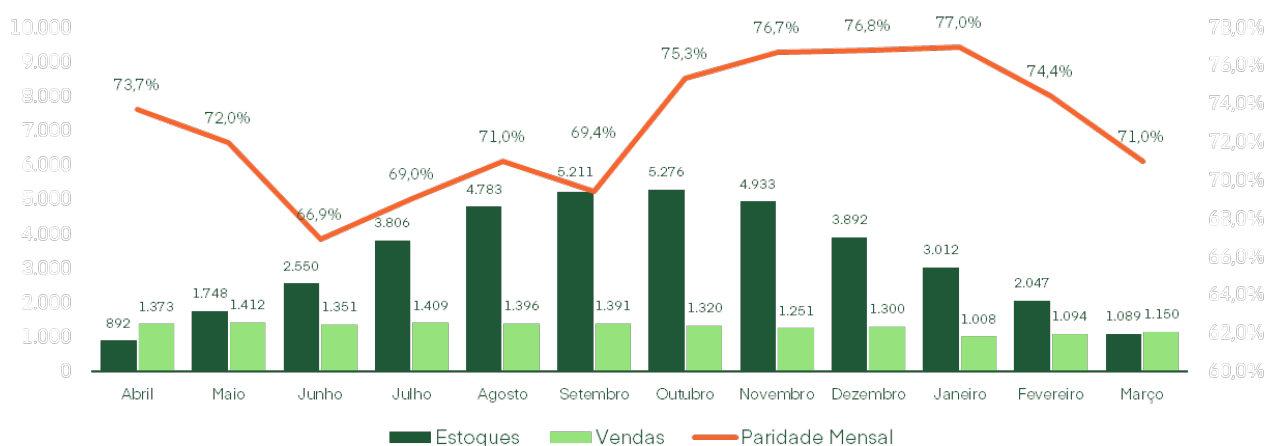
Os preços médios do açúcar para a safra 2022/23 apresentaram uma recuperação de aproximadamente R\$ 180/ton durante o primeiro trimestre de 2023. O movimento é, principalmente, relacionado a uma revisão geral de redução nas estimativas de produção de açúcar global, por conta de reduções em basicamente todos os principais países produtores, exceto o Brasil. Durante o mês de março, as perspectivas de produção de açúcar de Índia, Tailândia, China, México, Guatemala e União Europeia foram revisadas para baixo.

Como reflexo disso, durante as últimas semanas de março a média do preço do açúcar nas primeira cinco telas estiveram próximas de 22,00 cts/lp, nível em que os preços não se aproximavam desde setembro de 2016. Esse contexto favorece o setor sucroenergético brasileiro por haver espaço para aumento de produção com relação à última safra, em um momento em que há a necessidade de açúcar brasileiro para suprir o mercado mundial, combinado com o real desvalorizado, favorecendo o preço em reais por tonelada que atingiu R\$ 2.520, na média das últimas cinco telas em março de 2023, alta que continuou durante o mês de abril 2023, chegando a atingir níveis acima de R\$ 3.000.

Etanol

Com relação ao etanol, a partir de 1º de março de 2023, os impostos federais sobre o Etanol Hidratado retornaram ao valor de R\$ 0,02 por litro, enquanto para a Gasolina C, o retorno será de R\$ 0,47 por litro, conforme divulgado pelo governo. Essa medida terá validade até julho de 2023, quando voltará o valor integral dos impostos PIS e Cofins sobre a gasolina e etanol, e impactará positivamente o mercado de Etanol Hidratado, permitindo uma maior margem para esse produto em relação à Gasolina C, dado o retorno de R\$ 0,45 de spread entre os produtos. Adicionalmente, o Governo Federal anunciou uma medida complementar relativa aos impostos estaduais, na qual a gasolina terá um valor nominal de recolhimento de ICMS (alíquota monofásica *ad rem*) de R\$ 1,22 por litro a partir do início de junho, sendo que o valor recolhido atualmente era próximo de R\$ 0,89 por litro. Este é mais um fator construtivo para o etanol.

Paridade Média Mensal do Etanol no Brasil – Safra 2022/23



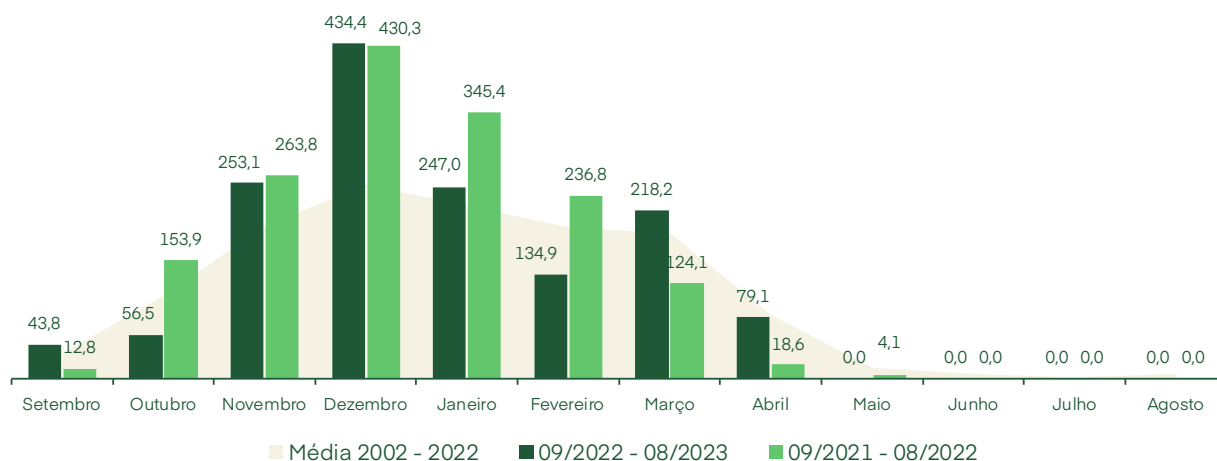
Desempenho Operacional

Dado o ciclo de plantio e colheita da cana-de-açúcar, os dados de colheita, moagem e produção durante o 4T23 e ano safra 2022/23 são os mesmos apresentados no 3T23 e 9M23. Assim, os dados estão apresentados na tabela de indicadores operacionais na página 7, sendo apresentados os dados de pluviometria, plantio e comercialização a seguir.

Pluviometria

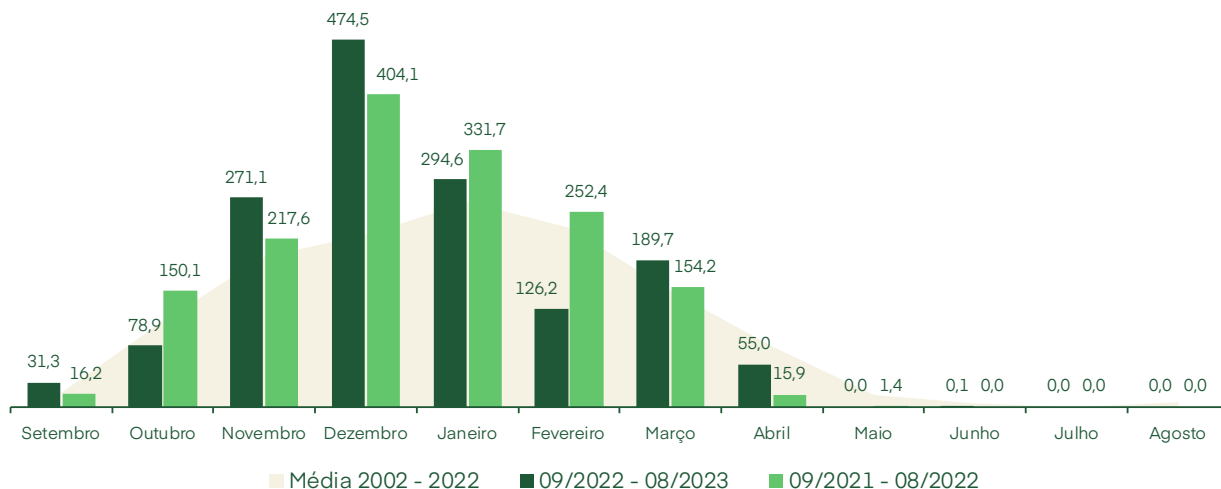
Foi observada uma maior pluviometria e mais bem distribuída no período de setembro de 2022 a junho de 2023 nas 3 Unidades da Jalles. Esta melhor distribuição aliada com uma maior quantidade de chuvas nos meses de março e abril de 2023 contribuem positivamente para a safra 2023/24.

Pluviometria por safra UJM (mm)



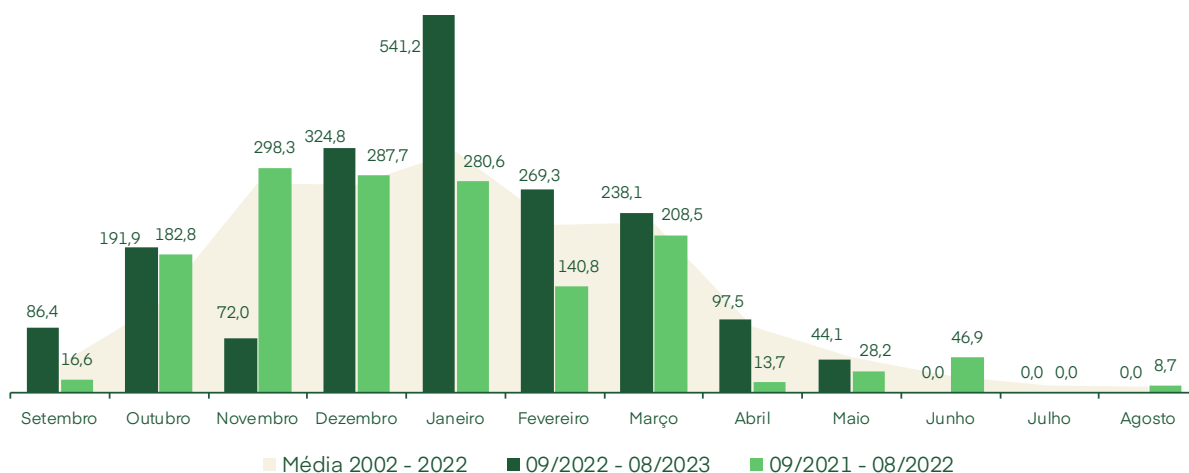
Vale ressaltar que a distribuição de chuvas na região das Unidades UJM e UOL é bem definida, não havendo volume significativo de pluviometria dos meses de maio a agosto.

Pluviometria por safra UOL (mm)



Já para a SVAA há um período mais curto de estiagem, apenas os meses de julho e agosto que são sem chuvas.

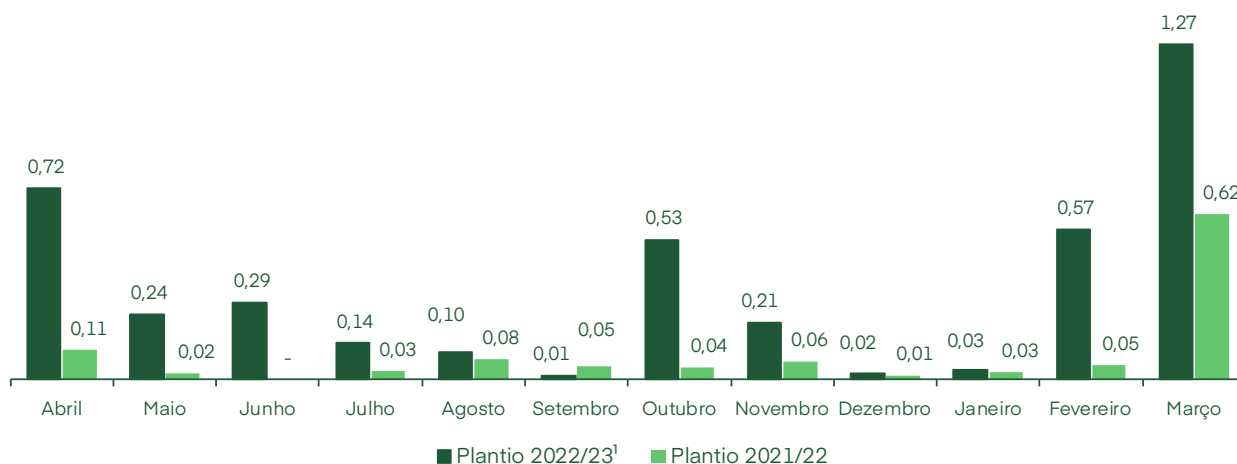
Pluviometria por safra SVAA (mm)



Plantio e Colheita

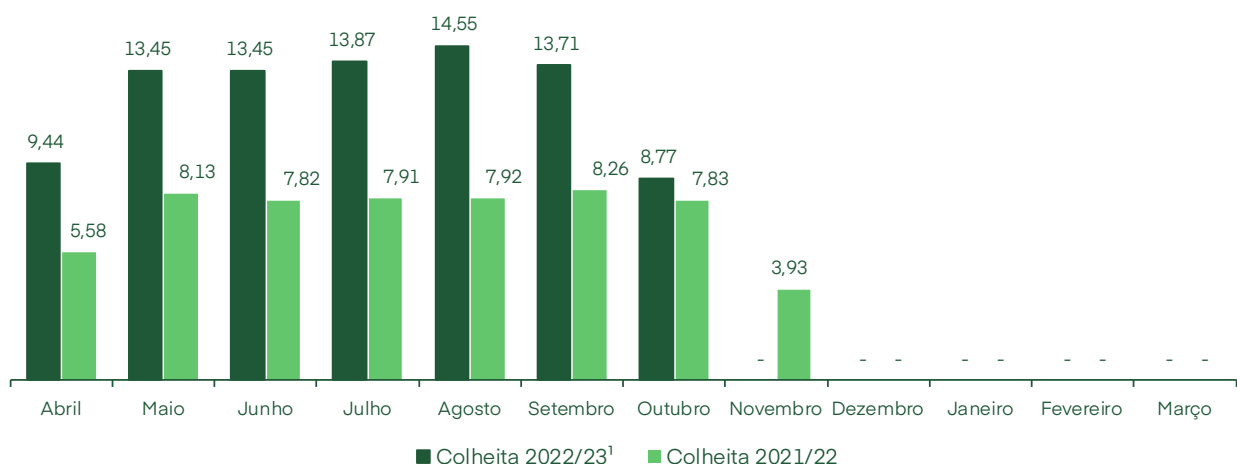
É demonstrado através deste gráfico que o plantio tem como principal período os meses de entressafra. A partir do *closing* da aquisição da Unidade SVAA em outubro de 2022, vê-se o aumento do plantio, justificado pelas melhorias no canavial e expansão de área desta Unidade.

Plantio por safra (mil ha)



A seguir apresentamos a colheita mensal das safras 2021/22 e 2022/23¹. Conforme evidenciado pelos releases trimestrais anteriores, vê-se que a safra 2022/23 teve seu encerramento antecipado. Vale ressaltar que os dados apresentados são proforma, ou seja, demonstram a colheita incluindo dados de SVAA nos meses de abril a outubro.

Colheita por safra (mil ha)



¹ Dado Proforma, incluindo plantio e colheita de SVAA desde abril de 2022.

Comercialização

Volume de Comercialização	Consolidado			Jalles ex SVAA			
mil	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
ATR Comercializado (mil t.)	119,3	170,8	-30,2%	810,6	655,4	675,2	23,7%
ATR Comercializado / ATR Produzido	-	-	-	111,6%	88,6%	92,6%	25,9%
Etanol (mil m³)	43,8	69,0	-36,5%	281,7	207,5	198,1	35,8%
Etanol Anidro (mil m³)	18,2	28,7	-36,5%	118,4	43,0	19,7	175,4%
Etanol Hidratado/Orgânico (mil m³)	14,5	40,4	-64,2%	98,6	164,5	178,4	-40,0%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	11,2	-	-	64,7	-	-	n/d
Açúcar (mil t.)	42,4	50,5	-16,2%	314,3	290,2	325,7	8,3%
Comercialização Açúcar VHP (mil t.)	1,9	2,1	-10,1%	12,1	13,1	33,1	-7,7%
Comercialização Açúcar Branco (mil t.)	21,3	32,2	-34,0%	221,8	219,5	212,6	1,0%
Comercialização Açúcar Orgânico (mil t.)	19,2	16,2	18,5%	80,4	57,5	80,0	39,7%
CBIOS (mil)	-	147,8	-100,0%	175,9	332,5	153,9	-47,1%
Saneantes (mil cx.)	275,4	639,5	-56,9%	1.356,2	3.032,5	3.358,0	-55,3%
Levedura (mil t.)	-	-	-	1,9	1,9	2,7	-0,8%
Energia (GWh)*	73,8	n/d	n/d	163,2	n/d	n/d	n/d

Foram comercializadas 119,3 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol) no quarto trimestre da safra 2022/23, volume 30,2% inferior ao total comercializado no mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra 2022/23, o ATR comercializado foi 23,7% maior, somando 810,6 mil toneladas ante 655,4 mil toneladas de 2021/22.

No 4T23, foram 43,8 mil m³ de etanol comercializados ante 69,0 mil m³ no 4T22, o que representa queda de 36,5%. Tal desempenho deve-se pela estratégia de antecipação da comercialização de etanol devido às expectativas de preços futuros em decorrência de uma possível manutenção da desoneração de impostos no início do governo eleito. Com isso, a Jalles optou por vender o maior volume possível nos três primeiros trimestres, aproveitando os preços praticados durante o ano. Já o volume de açúcar comercializado foi 16,2% menor, sendo que no 4T23 foi registrado 42,4 mil toneladas e no 4T22, 50,5 mil toneladas. Durante mais um trimestre, o destaque foi a retomada dos embarques de açúcar orgânico, cujo volume comercializado alcançou alta de 18,5%, sendo 19,2 mil toneladas no 4T23 ante 16,2 mil toneladas no mesmo trimestre da safra anterior. Foi o quarto trimestre consecutivo de aumento nos embarques. A Companhia entende que ainda há espaço para melhoria na próxima safra. A Jalles não comercializou CBIO no quarto trimestre da safra 2022/23, enquanto no 4T22 foram comercializados 147,8 mil dados os preços médios mais baixos do que o período anterior da safra. Já demanda por saneantes, com menor preocupação com o Covid-19, mostrou arrefecimento ao longo da safra e no 4T23 e registrou comercialização 56,9% menor.

Considerando o acumulado safra 2022/23, a Jalles comercializou 281,7 mil m³ de etanol, marca 35,8% maior do que registrado no mesmo período da safra anterior, 207,5 mil m³. No mesmo período de comparação, a comercialização de açúcar foi 2,7% maior, totalizando 298,2 mil toneladas, enquanto na safra 2021/22 foi 290,2 mil toneladas. Assim como na visão trimestral, o destaque foi a evolução na comercialização de açúcar orgânico, crescimento de 11,7%. No total da safra, foram comercializados 175,9 mil CBIO, 47,1% menor do que os 332,5 mil na safra anterior. Para os saneantes, nesta safra, houve redução de 55,3% na comparação com 2021/22, saindo de 3.032,5 mil caixas para 1.356,2 mil caixas.

Estoque

Estoque (R\$ Milhões)	Consolidado	Jalles ex SVAA		
R\$ milhões	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Etil	25,9	24,9	17,9	3,9%
Hidratado e Orgânico	19,0	6,9	6,2	175,4%
Anidro	3,0	18,0	11,7	-83,6%
Hidratado Santa Vitória	3,9	n/d	n/d	n/d
Açúcar	49,3	43,1	24,6	14,4%
Branco	2,5	2,9	5,1	-13,8%
VHP	4,2	0,1	5,1	4100,0%
Orgânico	42,6	40,1	14,4	6,2%
Saneantes	1,3	1,4	1,0	-7,1%
Levedura	0,1	0,1	0,5	85,2%
Outros	0,5	0,2	0,1	176,1%
CBIO	22,6	-	-	-
Estoque em Almoxarifado	96,2	61,8	36,4	55,6%
Total	195,8	131,4	80,5	49,0%

Estoque (mil t. / mil m³)	Consolidado	Jalles ex SVAA		
mil	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
ATR (mil t.)	57,4	71,2	46,9	-19,4%
Etil (mil m³)	11,8	13,9	13,2	-15,1%
Hidratado e Orgânico (mil m³)	8,3	4,2	4,5	97,6%
Anidro (mil m³)	1,3	9,7	8,7	-86,6%
Hidratado Santa Vitória (mil m³)	2,2	-	-	0,0%
Açúcar (mil t.)	35,8	45,0	23,0	-20,4%
Branco (mil t.)	1,8	2,5	5,2	-30,6%
VHP (mil t.)	2,0	0,1	1,2	1747,7%
Orgânico (mil t.)	32,0	42,3	16,6	-24,4%
Saneantes (mil caixas)	130,8	49,6	27,0	163,7%

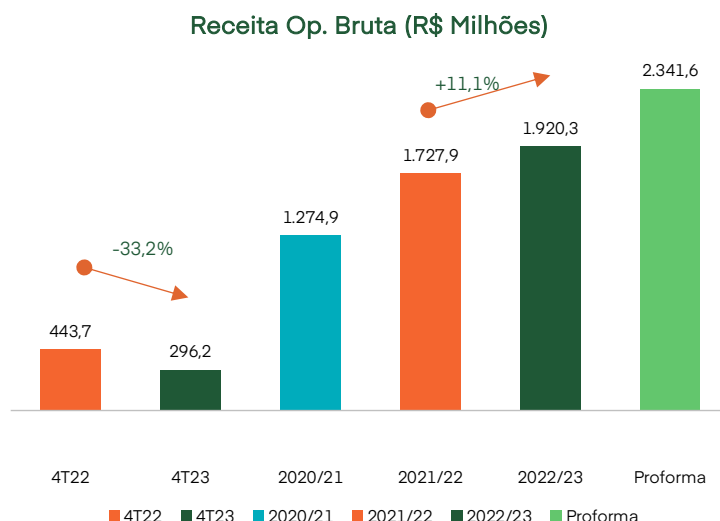
Os estoques de produtos acabados e em almoxarifado encerraram o quarto trimestre da safra corrente somando R\$ 195,5 milhões, aumento de 48,7% em relação ao 4T22. Apesar do aumento monetário de estoques, houve redução de estoques ante ao montante do período anterior, a qual está concentrada, principalmente, no etanol anidro e açúcar (-15,1% e -20,4%, respectivamente). Houve aumento do estoque de etanol hidratado devido ao maior estoque de passagem o qual passou a incluir SVAA.

O estoque de almoxarifado e totalizou R\$ 95,8 milhões ante R\$ 61,8 milhões no 4T22. A alta nos estoques de almoxarifado é devido à adição dos estoques de SVAA. O estoque de CBIO teve aumento devido à não comercialização no trimestre, o que totalizou R\$ 22,6 milhões.

É observado um volume menor de estoques de produtos acabados, enquanto houve uma subida em valor financeiro, isso se deve ao aumento do custo de produção em relação à safra passada.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Bruta



Composição da Receita Operacional Bruta	Consolidado	Jalles ex SVAA		Consolidado	Jalles ex SVAA		
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Mercado Externo	63,5	56,9	11,7%	261,9	203,3	343,9	28,8%
Açúcar Branco	-	0,4	-100,0%	-	9,8	46,0	-100,0%
Açúcar VHP	4,7	4,9	-3,1%	27,2	27,4	45,4	-0,7%
Açúcar Orgânico	58,8	51,6	14,0%	234,7	166,2	252,5	41,2%
Mercado Interno	232,7	386,9	-39,8%	1.658,4	1.524,6	931,1	8,8%
Etanol Anidro	55,0	96,5	-43,0%	382,6	147,6	45,1	159,2%
Etanol Hidratado	44,0	138,7	-68,3%	321,7	591,8	412,3	-45,6%
Etanol Hidratado Santa Vitória	34,5	n/d	n/d	192,5	n/d	nd/	n/d
Etanol Orgânico	-	4,6	-100,0%	21,2	17,3	3,9	22,2%
Açúcar Branco	54,1	89,3	-39,4%	548,8	543,7	302,5	0,9%
Açúcar VHP	-	-	-	-	0,0	0,4	-100,0%
Açúcar Orgânico	7,6	4,5	68,1%	39,3	32,0	21,3	22,5%
Saneantes	14,8	38,1	-61,2%	71,9	157,4	127,8	-54,3%
Energia	18,8	n/d	n/d	42,2	n/d	n/d	n/d
CBIOS	-	13,2	-100,0%	23,3	20,7	4,7	12,2%
Levedura	-	-	-	6,1	6,4	8,6	-5,7%
Outros	3,9	2,0	91,5%	9,0	7,6	4,4	17,4%
Total	296,2	443,7	-33,2%	1.920,3	1.727,9	1.274,9	11,1%

A receita bruta no 4T23 somou R\$ 296,2 milhões, diminuição de 33,2% ante os R\$ 443,7 milhões registrados no 4T22. O destaque positivo vai para o incremento da receita com a comercialização de açúcar orgânico (+68,1%). A receita bruta teve redução no trimestre devido à concentração da comercialização nos nove primeiros meses da safra.

Na comparação entre as safras, a receita bruta do açúcar orgânico foi 22,5% maior no mercado interno e 41,2% no mercado externo, somando R\$ 274,0 milhões, ante R\$ 198,2 milhões na safra 2021/2022.

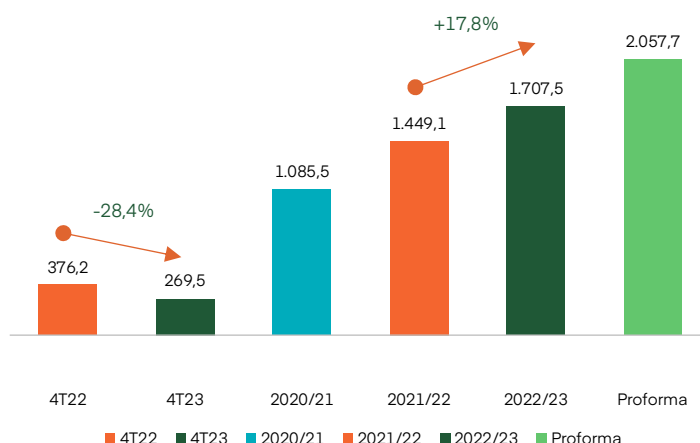
A parcela da receita bruta oriunda das exportações totalizou R\$ 261,9 milhões, 13,6% da receita total da safra, comparado a R\$ 203,3 milhões na safra 2021/22, quando as exportações responderam por

11,8% do total. O aumento é reflexo da retomada dos embarques de açúcar orgânico que tem se intensificado desde o segundo trimestre de 2022/23.

Na safra 2022/23, a receita bruta foi 11,1% superior à safra anterior, saindo de R\$ 1.727,9 milhões nos para R\$ 1.920,3 milhões. No período, o destaque ficou por conta do incremento da receita com a comercialização de etanol anidro e açúcar orgânico. A receita bruta com a comercialização de etanol anidro e hidratado totalizou R\$ 918,0 milhões na safra 2022/23, comparado a R\$ 756,7 milhões na safra 2021/22, o que representa evolução de 21,3%. Já a receita bruta do açúcar alcançou R\$ 849,9 milhões, ante R\$ 779,1 milhões nos 9M22. A receita de comercialização de CBIO foi de R\$ 23,3 milhões na safra 2022/23, comparado com R\$ 20,7 milhões na safra 2021/22. Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no 4T23 totalizou R\$ 269,5 milhões, queda de 28,4% em relação ao 4T22 quando foi de R\$ 376,2 milhões. Considerando o acumulado da safra 2022/23, a receita líquida somou R\$ 1.707,5 milhões, alta de 17,8% em relação aos R\$ 1.449,1 milhões registrados no mesmo período da safra anterior. O crescimento em termos percentuais na receita líquida anual é superior ao registrado na receita bruta no decorrer do mesmo período devido ao acréscimo das vendas no mercado externo e consequente menor recolhimento de impostos, bem como menor carga tributária no etanol.

Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)



Preço Bruto médio	Consolidado	Jalles ex SVAA		Consolidado	Jalles ex SVAA		
Reais - R\$	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Açúcar (VHP, Branco e Orgânico)	2.956,26	2.981,56	-0,8%	2.704,81	2.633,66	2.615,10	2,7%
Anidro	3,02	3,36	-10,2%	3,23	3,43	2,29	-5,9%
Hidratado	3,07	3,55	-13,7%	3,28	3,69	2,33	-11,2%
Saneantes	53,58	59,52	-10,0%	53,00	51,90	38,07	2,1%
CBIO (R\$/CBIO)	-	88,97	-	132,31	62,35	30,38	112,2%

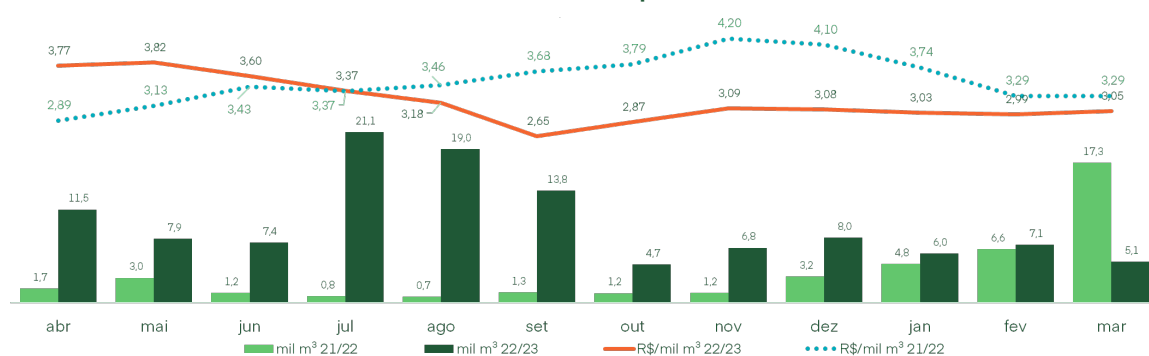
Durante o 4T23, o preço médio do açúcar comercializado pela empresa se manteve em patamar inferior ao verificado no 4T22 e teve aumento de 2,7% quando comparado o encerramento da safra 2022/23 ante o ciclo anterior.

O preço médio total do açúcar da Jalles é superior ao registrado no mercado em razão da Companhia comercializar açúcar branco e açúcar orgânico, parcialmente sob a marca própria Itajá, com margens

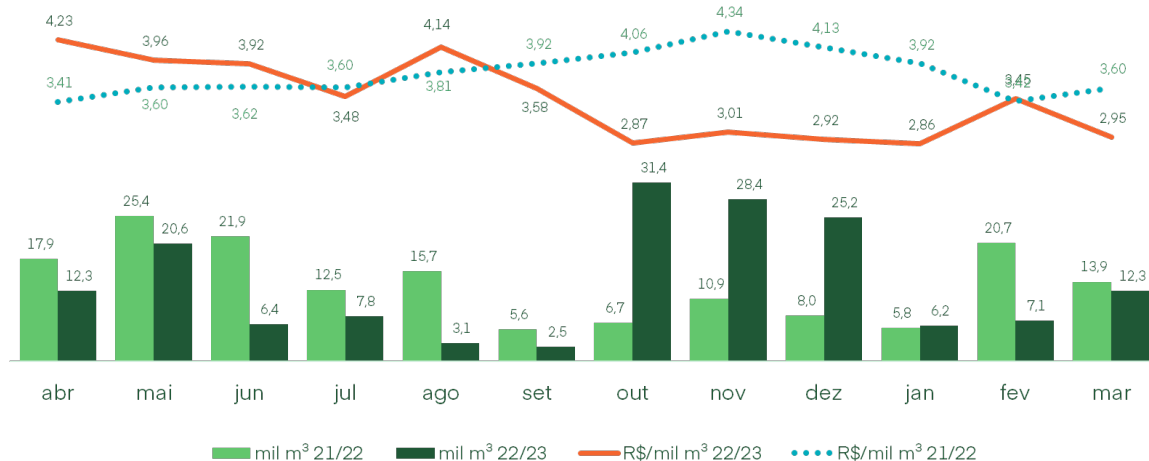
superiores ao preço da *commodity* VHP. O prêmio do açúcar branco no mercado interno em relação ao VHP teve média de 15,0% nos últimos sete anos.

O preço do etanol anidro teve uma queda no 4T23, fechando em R\$ 3,02/litro no trimestre ante o fechamento de R\$ 3,36/litro no mesmo período da safra anterior, porém no acumulado da safra a queda de preço foi de 5,9% quando comparado à safra 2021/22, ocasionando um preço bruto médio de R\$ 3,23/litro na safra 2022/23.

Etanol Anidro – Mil m³ x R\$/l – Comparativo 2021/22 e 2022/23



Etanol Hidratado – Mil m³ x R\$/l – Comparativo 2021/22 e 2022/23

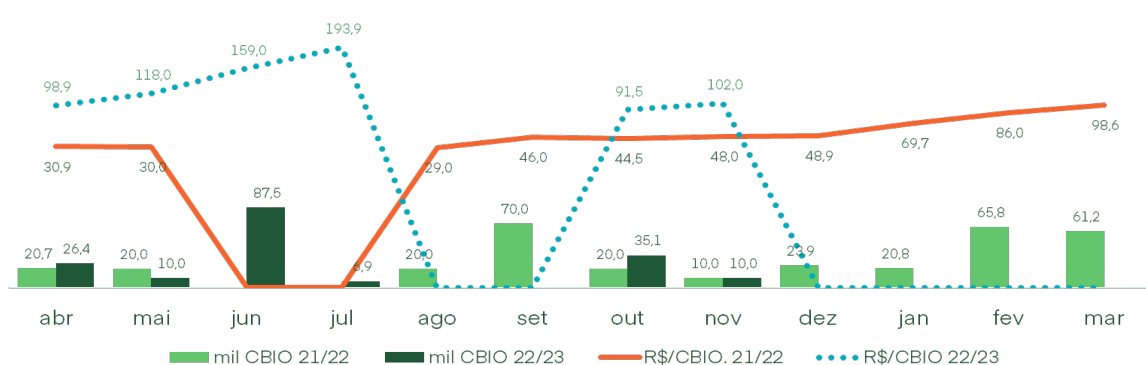


Já o preço do etanol hidratado, registrou recuo ao longo da safra 2022/23. Com isso, o preço praticado no 4T23 passou a ser inferior aos valores verificados no mesmo trimestre da safra anterior. Contudo, como o volume de comercialização foi menor, houve impacto menor na média de preço quando se compara o 4T23 ao preço médio da safra 2022/23, os quais foram R\$ 3,07 e R\$ 3,28 respectivamente.

Nos gráficos acima fica nítida a estratégia de uma comercialização mais forte no início da safra, especialmente no etanol anidro nos 6M23. E houve no 3T23 uma aceleração na venda de etanol

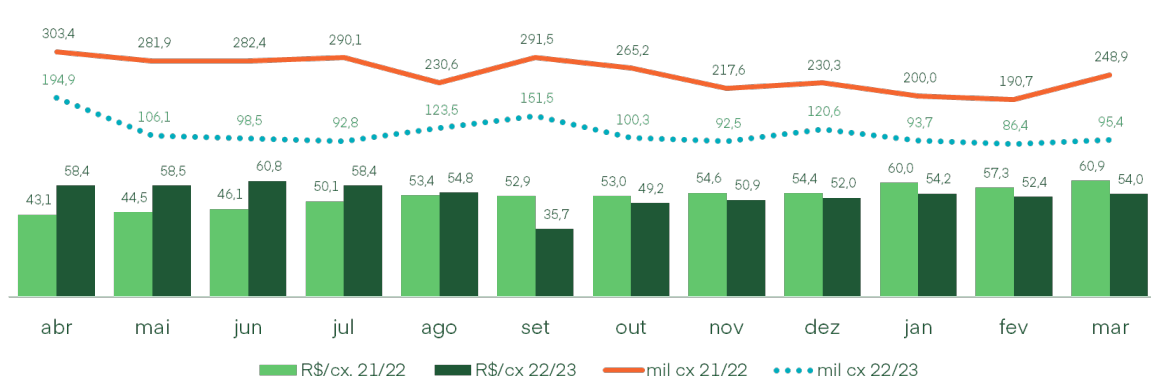
hidratado, pois a Jalles não acreditava em uma volta dos tributos no curto prazo. Essa estratégia se mostrou acertada, pois preservou sua margem, apesar do cenário desfavorável para o setor.

CBIO Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO) – Comparativo 2021/22 e 2022/23



O preço médio do CBIO na safra 2022/23 foi de R\$ 132,31, ante à média de R\$ 62,35 na safra anterior. Não houve comercialização de CBIO no 4T23, havendo assim, uma formação de estoques conforme pontuado anteriormente neste *release*.

Comercialização de Saneantes R\$/cx x Mil cx – Comparativo 2021/22 e 2022/23



No 4T23, houve queda no preço médio comercializado nos saneantes quando comparado à safra anterior, saindo de R\$ 59,52 para R\$ 53,58 por caixa. Para o período completo de safra, houve um incremento no preço médio de 2,1%, com o preço médio passando a R\$ 53,00 ante R\$ 51,90 na safra 2021/22.

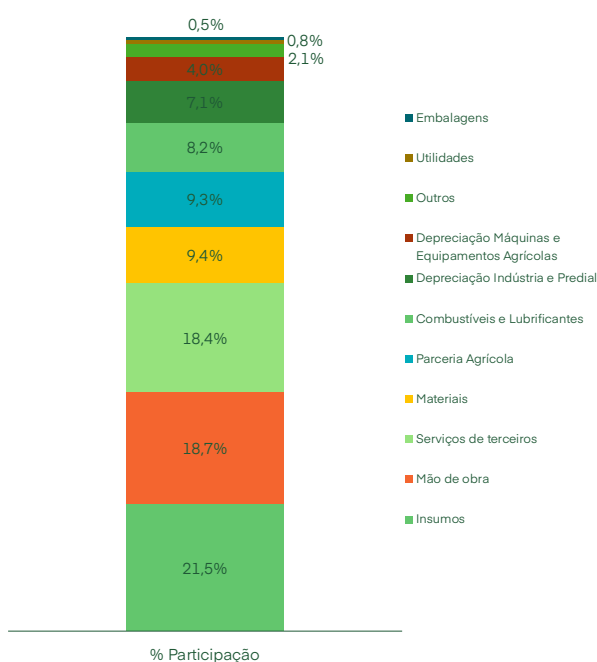
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	Consolidado			Jalles ex SVAA			
	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
SG&A	56,4	59,2	-4,7%	240,1	200,1	176,2	20,0%
Despesas Gerais e Adm.	26,1	29,7	-11,9%	103,6	100,9	72,7	2,7%
Despesas com Vendas	30,3	29,6	2,5%	136,5	99,3	103,5	37,5%

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no 4T23 foi de R\$ 56,4 milhões comparáveis com os R\$ 59,2 milhões do mesmo trimestre da safra anterior, uma queda de 4,7%. Para a safra 2022/23, as despesas somaram R\$ 240,1 milhões, 20,0% acima do registrado na safra 2021/22, R\$ 200,1 milhões, desempenho impactado pelos custos de pessoal e de terceiros de SVAA, além dos custos com M&A.

Custos dos Produtos Vendidos

Composição dos Custos dos Produtos Vendidos



No gráfico acima é apresentada a representatividade dos custos dos produtos vendidos. Indica-se o quanto representou cada conta: combustíveis e lubrificantes, Indústria e predial, Máquina e equipamentos agrícolas, Utilidades, Serviços de terceiros, Materiais, Insumos e Mão-de-obra.

Ressaltamos que o custo de insumos, mão-de-obra, serviços de terceiros e materiais representam cerca de 68,0% dos custos totais dos produtos vendidos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

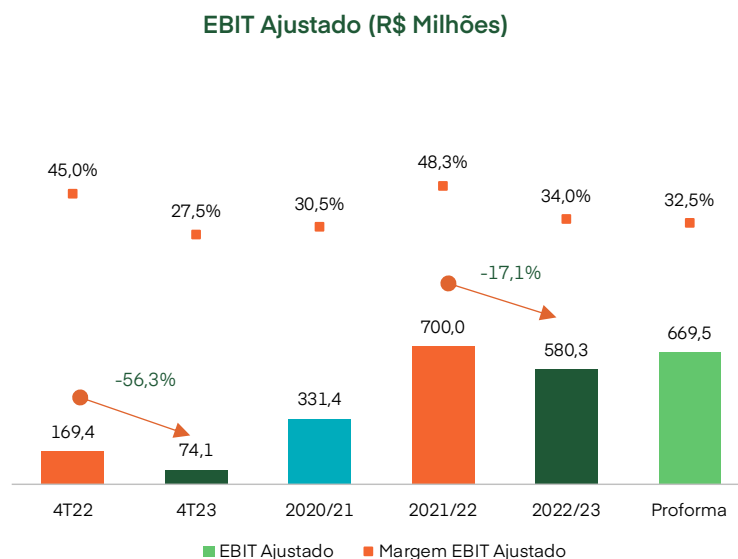
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	Consolidado			Jalles ex SVAA			
	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Incentivos Fiscais	21,2	39,9	-47,0%	178,9	153,2	77,4	16,7%
Desconto Produzir	5,8	24,0	-75,7%	49,2	82,0	44,0	-40,0%
Deságio Fomentar	-	-	-	30,2	48,0	27,3	-37,1%
Crédito Otorgado sobre Etanol Anidro	5,5	15,9	-65,5%	43,8	23,3	6,1	87,8%
Crédito outorgado sobre etanol hidratado carburante*	9,9	-	-	55,7	-	-	0,0%
Outros	15,2	10,3	n/d	486,8	19,4	7,9	n/d
Sinistro	0,1	0,6	-86,3%	2,3	1,9	1,1	0,0%
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	4,9	0,2	2317,4%	6,8	7,5	3,7	-8,3%
Avaliação de Créditos de Descarbonização	6,6	8,6	-23,8%	36,3	14,9	7,3	144,0%
PIS e COFINS calculados sobre a base de cálculo do ICMS	-	-	-	3,7	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	4,0	1,4	185,3%	14,4	4,1	3,8	249,9%
Ganho por compra vantajosa em controlada	-	-	-	428,0	-	-	-
(-) Outras Despesas e Receitas	1,4	(0,0)	15377,8%	(0,2)	(0,2)	(1,9)	17,1%
(-) Custo da Baixa de Bens Alienados	(1,7)	(0,5)	224,1%	(4,5)	(8,7)	(6,1)	-48,5%
Outras Receitas Operacionais	36,3	50,2	-27,6%	665,7	172,6	85,3	285,6%

*Medida compensatória do Governo Federal devido às alterações do PIS e Cofins envolvendo o preço dos combustíveis

A Companhia apresentou outras receitas operacionais de R\$ 665,7 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2023 ante R\$ 172,6 milhões na safra 2021/22. O resultado referente a outras receitas operacionais é oriundo, dos incentivos fiscais que a Jalles goza por estar localizada no Estado de Goiás, onde a alíquota nominal dos produtos é maior que a do Estado de São Paulo (maior produtor), a saber: Produzir; Fomentar e; crédito outorgado sobre o etanol anidro. O aumento desses créditos em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à maior receita de etanol anidro. Além disso, as Usinas de Goiás e Minas Gerais se beneficiaram da outorga em Minas Gerais 48.497/22 (Lei Estadual de Minas Gerais) e em Goiás da outorga 21.577/22 (Lei Estadual de Goiás).

A Compra Vantajosa foi contabilizada devido ao valor pago para a aquisição de SVAA pela Jalles ter sido inferior à valoração dos laudos de PPA realizados por consultoria independente. Sendo assim, há a necessidade de realização de um ajuste contábil para destacar esse ganho nas demonstrações financeiras.

EBIT Ajustado



Reconciliação EBIT	Consolidado			Jalles ex SVAA			
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Receita Líquida	269,5	376,2	-28,4%	1.707,5	1.449,1	1.085,5	17,8%
Variação do Ativo Biológico	6,5	(105,2)	-106,2%	(39,6)	35,5	177,2	-211,4%
CPV	(183,9)	(198,0)	-7,1%	(1.120,9)	(729,3)	(655,5)	53,7%
SG&A	(51,4)	(59,2)	-13,2%	(240,1)	(200,1)	(176,2)	20,0%
Provisão de Perdas	(0,0)	0,3	-118,4%	(4,0)	7,6	(7,7)	-152,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	40,0	50,2	-20,4%	237,7	172,6	85,4	37,7%
Ganho por compra vantajosa	-	-	n/d	428,0	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(4,1)	(3,3)	23,5%	8,0	16,5	11,1	-51,6%
EBIT	76,4	60,8	25,7%	976,6	751,9	519,7	29,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>12,2 p.p.</i>	<i>57,2%</i>	<i>51,9%</i>	<i>47,9%</i>	<i>5,3 p.p.</i>
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,1)	(3,3)	-23,5%	8,0	16,5	11,1	-51,6%
(-) Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(428,0)	-	-	-
(-) Variação do Ativo Biológico	6,5	(105,2)	-106,2%	(39,6)	35,5	177,2	-211,4%
EBIT Ajustado**	74,1	169,4	-56,3%	580,3	700,0	331,4	-17,1%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>27,5%</i>	<i>45,0%</i>	<i>-17,5 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>48,3%</i>	<i>30,5%</i>	<i>-14,3 p.p.</i>

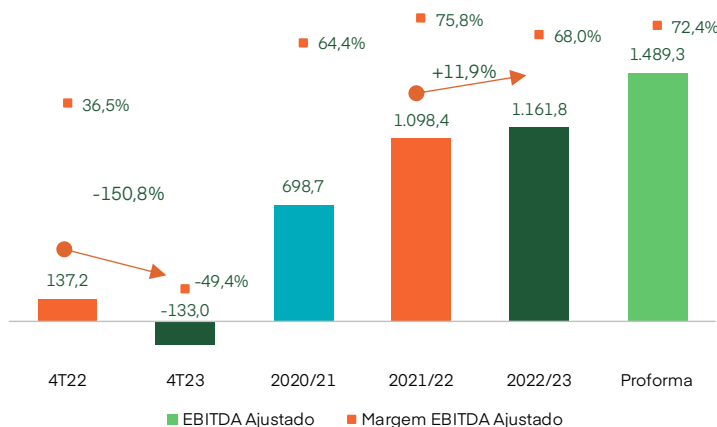
O resultado operacional, EBIT, do quarto trimestre da safra 2022/23, foi de R\$ 76,4 milhões, 25,7% maior frente ao montante de R\$ 60,8 milhões registrado no 4T22. No total de 2022/23, esse indicador alcançou R\$ 976,6 milhões ante R\$ 751,9 milhões no mesmo período da safra anterior, o que evidencia crescimento de 29,9%. O indicador recebeu o impacto do ganho por compra vantajosa na safra 2022/23.

Considerando o EBIT Ajustado (ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial, do Ganho por Compra Vantajosa e a Variação do Ativo Biológico), o indicador somou R\$ 74,1 milhões no 4T23 (margem de 27,5%), 56,3% a menos do que os R\$ 169,4 milhões no 4T22 (margem de 45,0%).

No acumulado da safra 2022/23, o valor alcançou R\$ 580,3 milhões (margem de 34,0%) ante R\$ 700,0 milhões (margem de 48,3%), recuo de 17,1%. Vale ressaltar que considerando este indicador Proforma, o EBIT Ajustado foi de R\$ 669,5 milhões, recuo de 4,4% em relação à safra anterior.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Reconciliação EBITDA	Consolidado			Consolidado			
	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
R\$ milhões							
Lucro Líquido	(56,0)	113,0	-149,5%	692,3	387,9	170,4	78,5%
(-) IRPJ e CSLL	25,6	(31,6)	-181,0%	(15,4)	(65,7)	42,9	-76,6%
(-) Resultado Financeiro	(158,0)	83,7	-288,7%	(268,9)	(298,3)	306,9	-9,8%
(+) Depreciação e Amortização	25,2	103,2	-75,6%	581,6	398,4	377,9	46,0%
EBITDA Contábil	101,6	164,0	-38,1%	1.558,2	1.150,4	898,1	35,5%
Margem EBITDA	37,7%	43,6%	-0,1 p.p.	91,3%	79,4%	82,7%	0,1 p.p.
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,1)	(3,3)	23,5%	(8,0)	16,5	11,1	-148,4%
(-) Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(428,0)	-	-	-
(-) Variação do Ativo Biológico	6,5	(105,2)	-106,2%	(39,6)	35,5	177,2	-211,4%
EBITDA Ajustado	99,3	272,6	-63,6%	1.161,8	1.098,4	732,0	5,8%
Margem EBITDA Ajustada	36,8%	72,5%	-35,6 p.p.	68,0%	75,8%	67,4%	-7,8 p.p.
(-) Gastos Recorrentes*	232,3	135,4	71,5%	842,6	533,8	414,4	57,8%
EBITDA Caixa Ajustado	(133,0)	137,2	-197,0%	319,3	564,5	317,6	-43,4%
Margem EBITDA Caixa Ajustada	-49,4%	36,5%	-85,8 p.p.	18,7%	39,0%	29,3%	-20,3 p.p.

*Gastos recorrentes: Tratos culturais, plantio de renovação, manutenção de entressafra e parceria agrícola.

A Companhia exclui os valores referentes ao Ganho por compra vantajosa, Valor Justo do Ativo Biológico e ao Ajuste de Equivalência Patrimonial do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o EBITDA proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva. Além disso, excepcionalmente na safra 2022/23, há a contabilização do Ganho por Compra Vantajosa, sendo levado em consideração neste ajuste.

Devido à queda da receita e por um lucro líquido menor devido aos ajustes de MTM (marcação a mercado do preço do açúcar), o EBITDA Ajustado da Jalles atingiu R\$ 99,3 milhões no 4T23, reduzindo em 63,6% ante o registrado no mesmo trimestre da safra anterior, quando foi de R\$ 272,6 milhões.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

A margem EBITDA Ajustado foi de 36,8%, 35,6 p.p. inferior em relação aos 72,5% apurados no 4T22. Na safra 2022/23, o EBITDA Ajustado somou R\$ 1.161,8 milhões, 5,8% acima dos R\$ 1.098,4 milhões na safra anterior. A margem EBITDA Ajustado foi de 68,0%, o que representa redução de 7,8 p.p. em relação aos 75,8% apurados em 2021/22. Para este indicador Proforma o resultado EBITDA Ajustado foi ainda mais significativo, chegando a R\$ 1.489,3 milhões, com uma margem de 72,4%, valor superior ao da Safra 21/22.

Resultado Financeiro

<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	Consolidado			Jalles ex SVAA			
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Receita Financeira	38,9	34,5	12,5%	176,3	95,0	97,2	85,6%
Despesa Financeira	(71,0)	(53,6)	32,5%	(241,0)	(168,3)	(167,8)	43,2%
Resultado Financeiro (sem variação cambial)	(32,2)	(19,1)	68,5%	(64,7)	(73,3)	(70,6)	11,7%
Receitas(Despesas) Financeiras (IFRS 16)	(29,1)	(43,5)	-33,1%	(34,3)	(48,7)	(26,6)	29,4%
Resultado Financeiro antes de variações cambiais e hedge	(61,3)	(62,6)	-2,1%	(99,1)	(121,9)	(97,2)	18,8%
Variação Cambial Ativa	11,4	36,4	-68,6%	42,3	80,1	115,5	-47,1%
Variação Cambial Passiva	(7,4)	(11,9)	-38,2%	(50,2)	(55,6)	(139,2)	9,7%
Variação Cambial Total	4,1	24,5	-83,4%	(7,8)	24,5	(23,7)	-132,0%
Hedge (Liquidação)	(60,1)	(35,3)	70,1%	(180,1)	(187,8)	(55,1)	4,1%
Hedge (MTM)	(40,7)	157,1	-125,9%	18,1	(13,0)	(130,9)	238,8%
Hedge	(100,8)	121,8	-182,7%	(162,0)	(200,9)	(186,0)	19,3%
Resultado Financeiro Líquido	(158,0)	83,7	-288,7%	(268,9)	(298,3)	(306,9)	9,8%

Excluindo o resultado da variação cambial, das operações de hedge e o IFRS 16, a Jalles apresentou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 61,1 milhões no 4T23, a partir da receita financeira de R\$ 38,9 milhões e despesa de R\$ 71,0 milhões. O total da safra 2022/23, o resultado foi negativo em R\$ 98,9 milhões, 18,9% menor do que a despesa de R\$ 121,9 milhões na safra 2021/22.

As variações cambiais registradas no 4T23 resultaram em receita líquida de R\$ 4,1 milhões, ante receita de R\$ 24,5 milhões no 4T22. As operações de *hedge* totalizaram R\$ 100,8 milhões negativos no 4T23, comparado à receita de R\$ 121,8 milhões positivos, com uma diferença negativa de R\$222,6 milhões no comparativo do 4T22 e 4T23. Importante observar que a Companhia não faz *Hedge Accounting* e, portanto, o resultado do MTM das operações de *hedge* acumula os valores de todas as safras seguintes onde existam operações com derivativos. As operações com derivativos expostas no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica "Operações de *Hedge*", estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. Os preços do açúcar, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles avançar nas fixações de telas mais longas.

No total, o resultado financeiro do trimestre foi a despesa financeira líquida de R\$ 15 milhões no 4T23, ante receita de R\$ 83,7 milhões no 4T22. Considerando o acumulado no ano safra, o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 268,9 milhões, ante despesa de R\$ 298,3 milhões na safra 2021/22.

Lucro Líquido | Lucro Caixa

Lucro Caixa	Consolidado	Jalles ex SVAA		Consolidado	Jalles ex SVAA		
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Lucro Líquido	(56,0)	113,0	-149,5%	692,3	387,9	170,4	78,5%
Variação do Ativo Biológico	(6,5)	105,2	-106,2%	39,6	(35,5)	(177,2)	-211,4%
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)	20,1	26,3	-23,6%	(31,1)	2,5	11,1	-1355,3%
Prov. para Perdas de Crédito Esperadas	0,0	(0,3)	-118,4%	4,0	(7,6)	7,7	-152,0%
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	32,4	(181,6)	-117,8%	(6,0)	(11,9)	158,7	-49,7%
Impostos (Não Caixa)	(27,0)	30,4	-188,6%	12,8	61,6	39,8	-79,3%
Ganho de compra vantajosa	-	-	-	(428,0)	-	-	0,0%
Res. Operações Descontinuadas	-	-	0,0%	-	-	0,5	0,0%
Lucro Caixa	(36,9)	93,1	-139,6%	283,5	396,9	210,0	-28,6%

A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo.

No 4T23, a Companhia apurou Lucro Caixa negativo de R\$ 36,9 milhões, uma queda de 139,6% se comparado com os R\$ 93,1 milhões observado no mesmo trimestre da safra anterior. Essa redução deve-se, em grande medida, ao desequilíbrio financeiro que surge ao efetuar um *swap* de uma dívida ajustada pelo IPCA (“accruada” até as amortizações) para um fluxo DI. Neste último, todo o valor corrigido pelo DI é descarregado a cada ocorrência de pagamento, seja ele referente a juros ou amortizações. No 4T23 a Jalles realizou a liquidação equivalente a R\$ 27,6 milhões relativos a swap IPCA x DI. Por outro lado, no mesmo período, ajustou positivamente em R\$ 27,0 milhões a posição a mercado (“MTM”) dos mesmos contratos.

Na safra 2022/23, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 692,3 milhões, valor 78,5% superior aos R\$ 387,9 milhões registrados na safra 2021/22. Já no Lucro Caixa, podemos observar que, apesar da queda de 139,6% trimestre contra trimestre, no comparativo entre as safras 2021/22 e 2022/23 temos uma diminuição do Lucro Caixa na ordem de 28,6%, saindo de R\$ 396,9 milhões para R\$ 283,5 milhões, respectivamente. Essa queda se dá, principalmente, pelo ajuste de Ganho por Compra Vantajosa.

CAPEX

Capex							
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Capex Recorrente	106,0	111,6	-5,0%	311,3	235,4	179,1	32,2%
Plantio de Renovação	34,9	28,1	24,2%	146,6	98,3	85,5	49,1%
Manutenção de Entressafra	71,1	83,5	-14,9%	164,7	137,1	93,6	20,1%
Capex Expansão IPO	44,7	43,4	3,0%	141,5	159,2	31,5	-11,1%
Ampliação IPO	32,4	35,0	-7,4%	101,4	141,0	21,5	-28,1%
Plantio de Expansão IPO	12,3	8,4	46,4%	40,1	18,2	9,9	120,3%
Capex Expansão/Melhoria	11,1	30,4	-63,4%	101,0	100,7	38,4	0,3%
Imobilizado	10,5	29,6	-64,5%	94,8	98,4	35,3	-3,7%
Intangível	0,6	0,8	-25,0%	4,7	1,5	1,8	213,3%
Investimentos	-	-	-	1,5	0,8	1,2	87,5%
SVAA ex Tratos	164,7	n/d	n/d	193,9	n/d	n/d	n/d
Capex ex Tratos	326,5	185,4	76,1%	747,7	495,3	248,9	51,0%
Ex SVAA	161,8	185,4	-12,7%	553,8	495,3	248,9	11,8%
Tratos Culturais Totais	(19,3)	22,0	-188,1%	321,4	189,9	159,3	69,2%
Tratos Cana Planta Expansão	3,1	0,4	785,7%	10,2	3,3	3,2	209,1%
Tratos Renovação / Soqueira	26,7	21,6	23,6%	262,9	186,6	156,3	40,9%
SVAA - Tratos	(49,1)	n/d	n/d	48,3	n/d	n/d	n/d
Capex + Tratos	307,2	207,3	48,2%	1.069,1	685,2	408,2	56,0%
Ex SVAA	191,6	207,3	-7,6%	826,9	685,2	408,2	20,7%

O Capex total no 4T23 foi de R\$ 326,5 milhões, o que representa avanço de 76,1% na comparação com o valor dispendido no mesmo período da safra anterior. Os investimentos em plantio renovação teve um crescimento de 24,2% de uma safra para outra, assim como o plantio expansão cresceu 46,4%, totalizando R\$ 12,3 milhões. Enquanto o Capex com a manutenção de entressafra teve uma queda de 14,9% e o Imobilizado de 64,5%.

Considerando o total da safra 2022/23, o Capex alcançou R\$ 747,7 milhões, 51,0% a mais do que o registrado na safra 2021/22. No período os investimentos em plantio renovação e plantio expansão somaram R\$ 146,6 milhões (+49,1%) e R\$ 40,1 milhões (+120,3%), respectivamente. Já o Capex com a manutenção de entressafra e imobilizado atingiram, respectivamente, R\$ 164,7 milhões (+20,1%) e R\$ 94,8 milhões (-3,7%). Do total de investimentos em Capex, destacamos os R\$ 101,4 milhões de investimento fixo em expansão, oriundos do IPO principalmente para o projeto de crescimento orgânico de 1,0 milhão de toneladas nas duas unidades., além do investimento de R\$ 40,1 milhões em plantio de expansão do biológico citado anteriormente.

Posição de *Hedge*

Posição de Hedge				
Safra	Volume fixado (t)	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equivalente (R\$/t) ¹	Etanol Hidratado Equivalente (R\$/m³)
2023/24	210.881	1.965	2.260	3.060
2024/25	200.263	2.362	2.716	3.735
2025/26	48.821	2.271	2.612	3.580

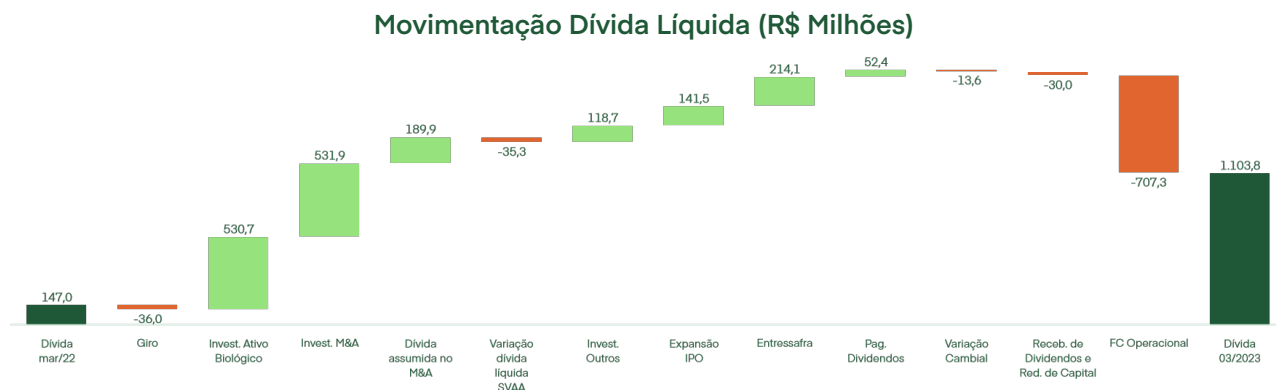
¹Considera prêmio histórico de 15% sobre a tela NY#11

A Jalles procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano e as oscilações no preço da *commodities*, utilizando as fixações do açúcar. Os resultados das operações de *hedge* são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles não faz o uso de *Hedge Accounting*.

Endividamento

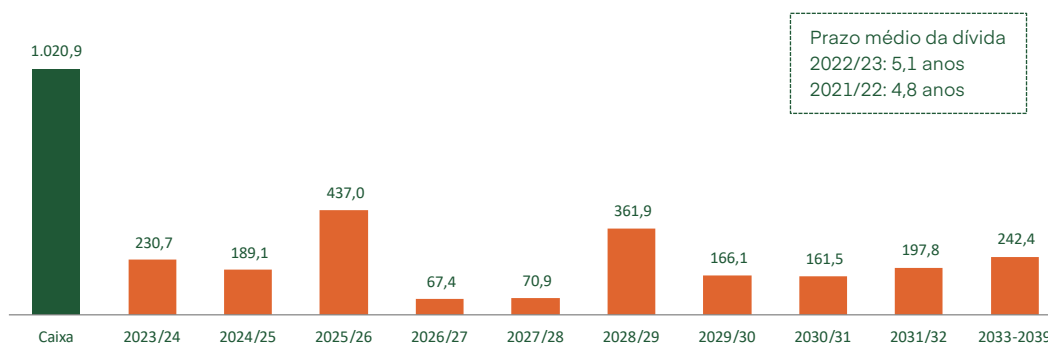
Comparado a março de 2022, com a inclusão do endividamento da SVAA, a Companhia aumentou a dívida líquida em R\$ 956,8 milhões, que encerrou 31 de março de 2023 totalizando R\$ 1.103,8 milhões, com Dívida Líquida/EBITDA Proforma de 0,7x e Dívida Líquida/EBITDA consolidado de 1,0x.

Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico demonstra que a Companhia tem tranquilidade de



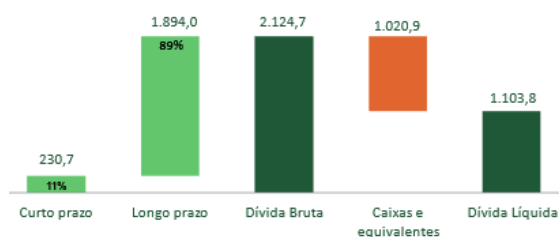
caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com o uso dos recursos do IPO para aumentar a capacidade de moagem.

Dívida por Safra (R\$ Milhões)

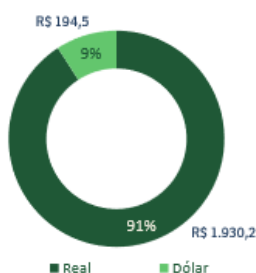


A Jalles possui alta bancabilidade, comprovada pelos *ratings* brAAA pela S&P e AA- (bra) pela Fitch. Para os investimentos seguintes, a Companhia já se encontra capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações e da emissão de debêntures incentivadas.

Decomposição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



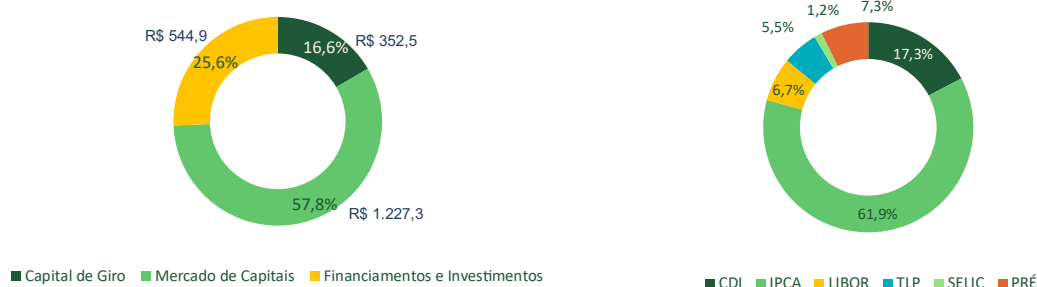
Dívida por Moeda (R\$ milhões)



Ao final de março de 2023, 89% da Dívida Bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, R\$ 1.894,0 milhões, ante R\$ 230,7 no curto prazo. Do total da dívida tem-se R\$ 1.930,2 milhões em Reais e R\$ 194,5 milhões em USD, respectivamente 91% e 9% do endividamento total.

As operações no mercado de capitais representavam 58% do montante da dívida em 31 de março de 2023, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 12% e 30%, respectivamente. O prazo médio da dívida era de 5,1 anos em março de 2023 ante 4,8 anos verificado em março de 2022.

Dívida por Modalidade (R\$ milhões) e por Indexador

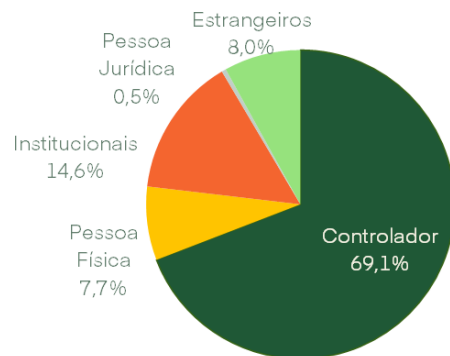


No encerramento da safra 2022/23 a dívida estava com uma concentração de 58% no mercado de capitais, totalizando R\$1.227,3 milhões. 30% da dívida, R\$544,9 milhões em financiamentos e investimentos, e 12%, R\$ 352,5 em capital de giro de longo prazo.

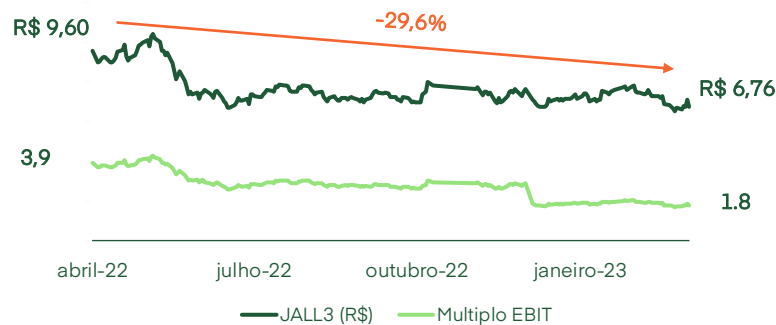
Considera-se como Financiamentos e Investimentos: BNDES, Finame, FCO, Leasing, CDC e Multilateral; já como Capital de Giro LP: ACC, Pré-pagamento e Capital de Giro.; e para Mercado de Capitais: Debêntures e CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio).

Mercado de Capitais

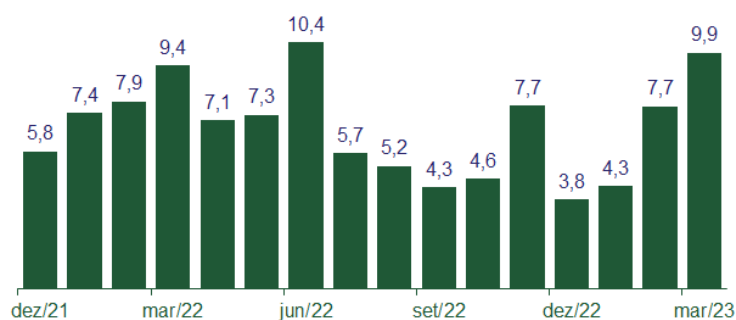
Composição Acionária em 31 de março de 2023



JALL3 x Múltiplo EBIT – 12 meses



Volume médio diário negociado durante a safra 2022/23 (R\$ milhões)



Anexo I – Balanço Patrimonial

Jalles Machado S.A.

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	946.188	1.220.805	999.121	1.242.658	Empréstimos e financiamentos	11	222.814	296.528	230.719	296.528
Caixa restrito	4	14.149	57.792	14.149	57.792	Arrendamentos a pagar	22	88.227	86.709	113.266	50.848
Contas a receber e outros recebíveis	5	33.407	45.253	47.500	45.243	Fornecedores e outras contas a pagar	12	68.570	122.140	107.104	122.140
Estoques	6	136.787	131.581	196.186	131.581	Instrumentos financeiros derivativos	16	181.306	155.996	181.306	155.996
Adiantamento a fornecedores		4.804	1.114	6.784	1.114	Provisões e encargos trabalhistas		29.602	23.980	42.531	23.980
Ativos biológicos	10	476.555	432.968	599.551	432.968	Obrigações fiscais		8.142	13.138	13.669	13.252
Impostos e contribuições a recuperar	7	54.264	24.016	111.862	24.016	Dividendos a pagar	15	129.557	52.428	129.557	52.428
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		40.454	14.463	44.856	14.463	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	2.537	1.119
Instrumentos financeiros derivativos	16	24.077	33.764	24.077	33.764	Adiantamento de clientes		9.349	19.727	9.670	19.727
Dividendos a receber	8 c	9.659	14.444	2.215	8.541						
Outros ativos		4.865	4.345	5.082	4.347						
						Total do passivo circulante		737.567	770.646	830.359	736.018
Total do ativo circulante						Não circulante					
		1.745.209	1.980.545	2.051.383	1.996.487						
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	11	1.819.729	1.152.024	1.894.010	1.152.024
Caixa restrito	4	7.611	1.081	7.611	1.081	Arrendamentos a pagar	22	888.916	699.527	1.111.089	658.496
Instrumentos financeiros derivativos	16	167.913	97.373	167.913	97.373	Instrumentos financeiros derivativos	16	141.516	124.064	141.516	124.064
Depósitos judiciais	14	110.617	103.247	112.068	103.247	Impostos diferidos líquidos	13	214.405	157.386	173.263	157.386
Impostos e contribuições a recuperar	7	23.536	9.269	103.016	9.269	Obrigações fiscais		4.546	7.423	4.546	7.423
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	1.662	-	Fornecedores e outras contas a pagar	12	436	422	436	422
Contas a receber e outros recebíveis	5	11.172	749	58.236	610	Provisões para contingências	14	17.759	25.310	26.614	25.310
Investimentos	8	1.278.280	181.445	82.222	100.007						
Imobilizado	9	1.394.001	1.136.265	2.257.127	1.200.096	Total do passivo não circulante		3.087.307	2.166.156	3.351.474	2.125.125
Direitos de uso	22	1.013.976	807.739	1.262.734	733.884						
Intangível		9.803	7.818	15.105	7.818	Patrimônio líquido	15				
						Capital social		982.096	982.096	982.096	982.096
Total do ativo não circulante						Reservas de lucros		955.886	392.118	955.886	392.118
		4.016.909	2.344.986	4.067.694	2.253.385	Ajustes de avaliação patrimonial		13.524	14.515	13.524	14.515
						Ações em tesouraria		(14.261)	-	(14.261)	-
						Total do patrimônio líquido		1.937.245	1.388.729	1.937.245	1.388.729
Total do ativo						Total do passivo e patrimônio líquido					
		5.762.118	4.325.531	6.119.077	4.249.872			5.762.118	4.325.531	6.119.077	4.249.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Jalles S.A. | Fazenda São Pedro - Rod. GO-080, Km 185.

Zona Rural, Goianésia-GO CEP - 76388-899

Tel.: (62) 3389-9000 | Jalles.com

Anexo II – Demonstração de resultados

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	17	1.499.749	1.450.524	1.707.488	1.449.073
Varição do valor justo de ativos biológicos	10	(36.181)	35.530	(39.589)	35.530
Custo das vendas e serviços	18 (a)	(915.848)	(757.576)	(1.120.868)	(729.271)
Lucro bruto		547.720	728.478	547.031	755.332
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	18 (b)	(135.603)	(99.262)	(136.503)	(99.262)
Despesas administrativas e gerais	18 (c)	(94.388)	(100.771)	(103.584)	(100.864)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	5	(96)	7.643	(3.973)	7.643
Outras receitas	19	617.500	181.480	670.411	181.563
Outras despesas	19	(3.767)	(8.923)	(4.706)	(8.922)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		931.366	708.645	968.676	735.490
Despesas financeiras	20	(268.337)	(218.105)	(275.342)	(216.949)
Receitas financeiras	20	171.236	94.063	176.282	95.000
Variações monetárias e cambiais líquidas	20	(7.843)	24.507	(7.843)	24.507
Instrumentos derivativos líquidos	20	(162.043)	(200.861)	(162.043)	(200.861)
Resultado financeiro líquido	20	(266.987)	(300.396)	(268.946)	(298.303)
Resultado de equivalência patrimonial	8	54.750	41.295	7.957	16.454
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		719.129	449.544	707.687	453.641
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	-	(2.599)	(4.097)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(26.800)	(61.637)	(12.759)	(61.637)
Resultado do período		692.329	387.907	692.329	387.907
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	21			2,3564	1,3163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Glossário

Açúcar VHP: "Very High Polarized": Forma bruta do açúcar que permite aos clientes transformá-lo em diferentes tipos de açúcar para o consumo.

Açúcar orgânico: Produzido de acordo com a filosofia da alimentação natural, certificada pelo Instituto Biodinâmico (IBD) e de acordo com normas internacionais de certificação de qualidade impostas em todas as etapas do processo do plantio ao produto final, desde as lavouras de cana orgânica, plantadas e cultivadas sem nenhum tipo de agrotóxico ou adubo químico, com controle de pragas feito de forma biológica, até o empacotamento, no qual não utiliza componentes químicos.

Ano safra: O exercício social da Companhia, compreende os meses de abril a março do ano seguinte.

Ativo biológico: São seres vivos, como a cana-de-açúcar, que, após o processo de colheita, tornam-se produtos agrícolas, devendo ser aplicada sobre eles uma avaliação de valor justo. A avaliação a valor justo é realizada trimestralmente, sendo gerada por modelos técnicos baseados em informações próprias da Companhia e observações de mercado.

ATR: Índice de produtividade do canavial. Refere-se ao Açúcar Total Recuperável da cana-de-açúcar. É medido em quilos de ATR por tonelada de cana.

ATR/ha: Índice combinado de produtividade do canavial. É medido em quilos de ATR por hectare.

CBIO: Crédito de Descarbonização (CBIO, produtores de biocombustíveis, após certificados, têm o direito de solicitarem emissão de CBIOS, que devem ser adquiridos por distribuidores de combustíveis de acordo com metas compulsórias estabelecidas. Os CBIOS são lastreados nas notas fiscais emitidas por produtores e negociados na bolsa de valores brasileira ("B3").

Cogeração: Produção de energia elétrica a partir da biomassa cana-de-açúcar.

Etanol Anidro: Utilizado como aditivo na mistura com a gasolina.

Etanol Hidratado: Abastece os motores dos veículos diretamente.

MTM (*Mark to Market*): Valor justo dos instrumentos de *hedge* na data do relatório.

Produzir e Fomentar: programas de incentivo fiscal do Governo do Estado de Goiás que reduzem a carga tributária do ICMS para as empresas.

Protege: taxa cobrada pelo Governo do Estado de Goiás sobre os incentivos fiscais Produzir e Fomentar.

TCH: Índice de produtividade do canavial. É medido em Toneladas de Cana por Hectare.



4Q23 RESULTS

IGC-NMB3 ITAGB3 IGC B3 **JALL**
B3 LISTED NM

Jalles' accounting net income rose by 78.5%, to R\$ 692.3 million for the 2022/23 Crop, an all-time record for the

Goianésia, June 28, 2023 — JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, "Jalles", "Company"), the world's largest exporter of organic sugar, and one of the largest sugar and ethanol producers in Brazil's Midwest region, today announced its results for the fourth quarter, as well as for the 2022/2023 crop year (Apr22 to Mar23). The parent company's and the consolidated financial statements have been prepared and presented in accordance with the accounting practices prevailing in Brazil, which comprise the standards laid down by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), coupled with the technical pronouncements (CPC), which comply with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB). The information contained herein considers the consolidation with Santa Vitoria Açúcar e Alcool (SVAA) for the period from October 2022 to March 2023. The periods for comparison, therefore, do not include data from SVAA for the 2021/2022 crop year, and proforma data have not been audited.

Highlights for the period



Gross Revenue reached a record of R\$1,920.3 million for the 2022/23 crop, representing an 11.1% growth when compared to the amount of R\$1,727.9 million for the 2021/22 crop.



Organic sugar shipments continued to pick up: it has increased for the 4th consecutive quarter.



Adjusted EBIT amounted to R\$ 580.1 million (34.0% margin), versus R\$ 700.0 million (48.3% margin), when comparing both crops of 2022/23 and 2021/22, representing a 17.1% decline.



Adjusted EBITDA totaled R\$ 1,228.6 million, up by 11.9% from the R\$ 1,098.4 million in the previous crop year. Adjusted EBITDA margin stood at 72.0%, representing a 3.8 p.p. decrease.



Net Income of R\$ 692.3 million for the 2022/23 Crop (+78.5%), compared to R\$ 387.9 million for the 2021/22 Crop.

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO and IRO

Lucas Marchiori Pereira
Treasury and IR Manager

Luiz Carlos Ongaratto
IR Specialist

+55 (62) 3389-9000
ri@jallesmachado.com
ri.jalles.com

June 29, 2023

11:00 a.m. (Brasília) – 10:00 a.m.(US
EDT)

Connection by video:
Zoom

Connection by phone:
Brazil: +55 (11) 4632-2236
USA: +1 (253) 215 8782

JALL3

Latest price: R\$ 8.06
No. shares: 294,697,091
Market cap: R\$ 2.4 B
Free-Float: 30,9%

52w high: R\$ 8.65
52w low: R\$ 6.48

Jalles Machado S.A.

Earnings Release
Period ended March 31, 2023 (4Q23)

Board of Directors

Oscar Bernardes
Chairman and Independent Member

Alexandre Mendonça de Barros
Vice-Chairman and Independent Member

Plínio Nastari
External Member

Otávio Lage de Siqueira Filho
Member

Silvia Regina de Siqueira
Member

Clóvis Ferreira de Moraes
Member

Gibrail Kanjo Esber Brahín
Member

Executive Board

Otávio Lage de Siqueira Filho
Chief Executive Officer

Rodrigo Penna de Siqueira
Chief Financial Officer

Henrique Penna de Siqueira
Commercial Officer

Joel Soares Alves da Silva
Operations Officer

Auditing

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Legend:

UJM – Jalles Machado Plant

UOL – Otávio Lage Plant

SVAA – Santa Vitória Plant

4Q23 – Quarter ended on March 31, 2023 (2022/23 Crop)

4Q22 – Quarter ended on March 31, 2022 (2021/22 Crop)

Investor Relations
+55 62 3389-9000
ri@jallesmachado.com

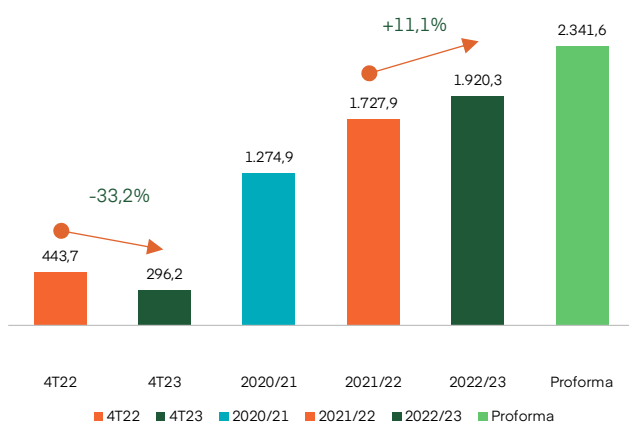
Explanatory Notes

This Earnings Release presents data that take into account Consolidated, Jalles ex SVAA and Proforma results. The following definitions apply:

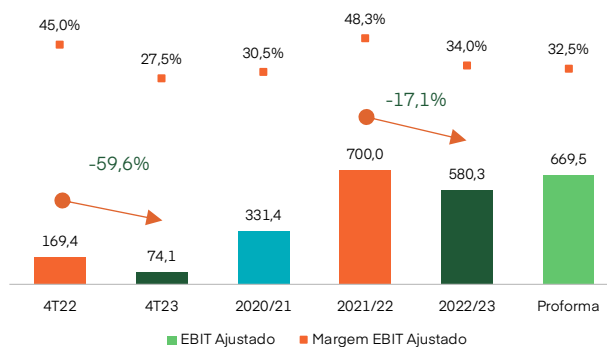
- Proforma Statements: These were created for the purpose of enabling investor analysis, and allowing the comparison of results with the historical results of Santa Vitória Unit ("SVAA"), as if the acquisition had taken place at the beginning of the 2022/23 crop year, and not only after the consolidation of results from the closing date in October 2022. Thus, it will be possible to evaluate the M&A transaction, the operational data, as well as the financial results, as the result since the beginning of the 2022/23 crop would already belong to Jalles, according to the terms of the negotiation;
- Consolidated 4Q23: Data referring to the months of January to March 2023 for the Plants of Jalles Machado, Otávio Lage and Santa Vitória;
- Consolidated 2022/23: Data referring to the months of April 2022 to March 2023, for the Jalles Machado and Otávio Lage Plants, and data referring to the months of October 2022 to March 2023, for SVAA;
- Jalles ex-SVAA: Data referring to the periods of 4Q22 and 2021/22 Crop, exclusively for Jalles Machado and Otávio Lage Plants;
- Proforma: Data referring to the period of the 2022/23 Crop for the Plants of Jalles Machado, Otávio Lage and Santa Vitória. Unaudited data will be presented for SVAA, for comparative purposes with the full period since the beginning of the 2022/23 crop;
- For the calculation of the indicators in the Proforma version, the effects of assets under impairment and variation of the biological assets of SVAA have been adjusted;
- The figures for Jalles (ex-SVAA) for the 2022/23 Crop do not consider the advantageous purchase and equity participation in SVAA;
- SVAA: Consolidated operations between Santa Vitória Açúcar e Álcool Plant and Jalles Bioenergia (former ERB MG);
- Advantageous purchase: Accounting effect from the acquisition of SVAA, to justify the effects of the purchase carried out below the asset values of SVAA, according to the PPA issued by an independent consulting firm.

Main Indicators

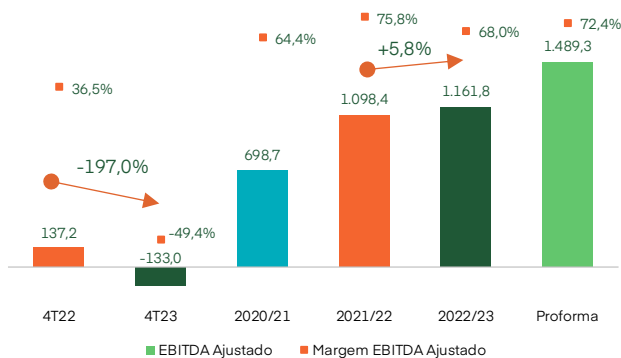
Gross Operating Revenues (R\$ million)



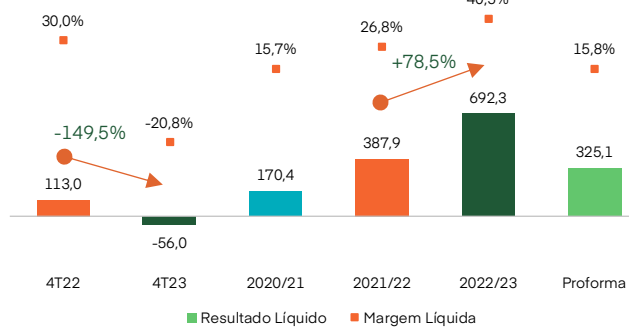
Adjusted EBIT (R\$ million)



Adjusted EBITDA (R\$ million)



Net Income (R\$ million)



4Q23

Highlights	Consolidated*	Jalles ex SVAA	
R\$ millions	4T23	4T22	Δ% Consolidated
Gross Revenue	296,2	443,7	-33,2%
Net Revenue	269,5	376,2	-28,4%
Change in Biological Asset	6,5	(105,2)	-106,2%
COGS	183,9	198,0	-7,1%
Gross Profit	92,1	72,9	26,2%
Gross Margin	34,2%	19,4%	14,8
SG&A	(51,4)	(59,2)	-13,2%
Assets in subsidiaries	(4,1)	(3,3)	23,5%
Advantageous purchase gain	-	-	-
Other Oper. Rev. (Exp.) and Allowance for credit Losses	39,9	50,4	-20,9%
EBIT	76,4	60,8	25,7%
EBIT Margin	28,4%	16,2%	12,2 p.p.
Adjusted** EBIT	74,1	169,4	-56,3%
EBIT Adjusted Margin	27,5%	45,0%	-17,5 p.p.
EBITDA	101,6	164,0	-38,1%
EBITDA Margin	37,7%	43,6%	-5,9 p.p.
EBITDA Adjusted**	99,3	272,6	-63,6%
EBITDA Margin Adjusted	36,8%	137,7%	-100,8 p.p.
Financial Results	(158,0)	83,7	-288,7%
	(100,8)	121,8	-182,7%
Net Income	(56,0)	113,0	-149,5%
Net Income Margin	-20,8%	30,0%	-50,8p.p.
Cash Income	(36,9)	93,1	-139,6%
Capex (ex-Cultural cane)	326,5	185,4	76,1%

2022/23 Crop

Highlights	Consolidated*	Jalles ex SVAA				SVAA*	Pro Forma
R\$ millions	2022/23	2022/23	2021/22	2020/21	Δ% Consolidated	2022/23	2022/23
Gross Revenue	1.920,3	1.680,8	1.727,9	1.274,9	11,1%	660,8	2.341,6
Net Revenue	1.707,5	1.498,2	1.449,1	1.035,5	17,8%	559,5	2.057,7
Change in Biological Asset	(39,6)	(36,2)	35,5	177,2	-211,4%	(3,4)	(39,6)
COGS	(1.120,9)	886,3	(729,3)	(655,5)	53,7%	472,7	(1.358,9)
Gross Profit	547,0	575,8	755,3	607,1	-27,6%	83,4	659,2
Gross Margin	32,0%	38,4%	52,1%	55,9%	-20,1 p.p.	14,9%	32,0%
SG&A	(240,1)	(230,1)	(200,1)	(176,2)	20,0%	(44,3)	(274,4)
Assets in subsidiaries	8,0	8,0	16,5	11,1	-51,6%	-	8,0
Advantageous purchase gain	428,0	-	-	-	-	-	-
Other Oper. Rev. (Exp.) and Allowance for credit Losses	233,7	185,8	180,3	85,4	29,6%	59,3	245,1
EBIT	976,6	539,4	751,9	519,7	29,9%	98,4	637,9
Margin EBIT	57,2%	36,0%	51,9%	47,9%	5,3 p.p.	17,6%	31,0%
EBIT Adjusted**	580,3	567,6	700,0	331,4	-17,1%	101,8	669,5
Margin EBIT Adjusted	34,0%	37,9%	48,3%	30,5%	-14,3 p.p.	18,2%	32,5%
EBITDA	1.625,0	1.071,8	1.150,4	887,0	1,0%	391,1	1.457,7
EBITDA Margin	95,2%	71,5%	79,4%	81,7%	19,9%	69,9%	70,8%
EBITDA Adjusted**	1.161,8	1.100,1	1.098,4	698,7	5,8%	394,5	1.489,3
Margin EBITDA Adjusted	68,0%	73,4%	75,8%	64,4%	-7,8 p.p.	70,5%	72,4%
Financial Results	(268,9)	n/d	(298,3)	(306,9)	-9,8%	n/d	n/d
ledge (MTM e Liquidation)	(162,0)	n/d	(200,9)	(186,0)	-19,3%	n/d	n/d
Net Income	692,3	246,0	387,9	170,4	78,5%	79,1	325,1
Margin Liquida	40,5%	16,4%	26,8%	15,7%	13,8 p.p.	14,1%	15,8%
Cash Income	283,5	330,8	396,9	210,0	-28,6%	26,3	321,0
Net Debt	1.103,8	1.103,8	147,0	198,3	650,9%	63,0	1.103,8
Net Debt/Adjusted EBITDA	1,0	1,0	0,1	0,3	609,9%	0,2	0,7
Capex (ex-Cultural cane)	747,7	553,8	495,3	248,9	51,0%	193,9	747,7

* Data from SVAA and Jalles Bioenergia from October 2022 to March 2023

**Adjusted by Assets in subsidiaries exclusion, Advantageous purchase gain and Change in Biological Asset

***Detailed data demonstrated in respective session

EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) does not constitute a financial performance indicator under BR GAAP, International Accounting Standards (IFRS), and should not be considered individually as a measure of operational performance, or as an alternative to operating cash flow as a measure of liquidity. This indicator is a management metric, presented in such a way as to provide further information on operating cash flow generation.

Operational Indicators

Operational KPIs <i>thousand</i>	Consolidated	Jalles ex SVAA				Pro Forma	Jalles ex SVAA	
	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%		2022/23	2021/22	Δ%
Harvested area ('000 ha)	60,3	57,4	55,5	5,1%		87,2	57,4	52,0%
Planted area ('000 ha)	3,1	1,1	0,9	174,4%		4,1	1,1	270,3%
Sugarcane crushing ('000 t.)	5.093,5	5.357,4	5.295,7	-4,9%		6.783,1	5.357,4	26,6%
Jalles Machado	2.809,6	3.013,4	3.039,8	-6,8%		2.809,6	3.013,4	-6,8%
Otávio Lage	2.171,9	2.344,0	2.255,9	-7,3%		2.171,9	2.344,0	-7,3%
Santa Vitória	112,0	n/d	n/d	n/d		1.801,5	n/d	n/d
Productivity - TCH (t./ha)	84,5	93,4	95,5	-9,5%		77,8	93,4	-16,7%
Jalles Machado	83,3	88,1	91,8	-5,5%		83,3	88,1	-5,5%
Otávio Lage	92,1	101,1	100,8	-8,9%		92,1	101,1	-8,9%
Santa Vitória	37,7	n/d	n/d	n/d		60,2	n/d	n/d
TRS Average (kg/ton)	142,7	138,0	138,3	3,4%		145,4	138,0	5,3%
Jalles Machado	140,3	136,0	134,6	3,1%		140,3	136,0	3,1%
Otávio Lage	144,9	140,6	143,2	3,0%		144,9	140,6	3,0%
Santa Vitória	159,7	n/d	n/d	n/d		154,0	n/d	n/d
TRS Production ('000 t.)	726,7	739,5	732,3	-1,7%		986,2	739,5	33,4%
Jalles Machado	394,2	409,9	409,2	-3,8%		394,2	409,9	-3,8%
Otávio Lage	314,6	329,6	323,1	-4,5%		314,6	329,6	-4,5%
Santa Vitória	17,9	n/d	n/d	n/d		277,4	n/d	n/d
Total TRS per Hectare - TTH ('000 t/ha)	12,1	12,9	13,2	-6,5%		11,3	12,9	-12,3%
Average sugar cane age (years)								
Jalles Machado	3,1	3,1	3,4	0,3%		3,1	3,1	0,3%
Otávio Lage	3,1	3,1	3,1	1,0%		3,3	3,1	7,5%
Santa Vitória	4,3	n/d	n/d	n/d		3,2	n/d	n/d
Production Mix	-	-	-	0,0%		0%	-	0,0%
Ethanol (%)	55,9%	55,1%	54,7%	0,7 p.p.		67,5%	55,1%	22,4%
Ethanol Anhydrous	21,5%	13,2%	13,0%	8,3 p.p.		15,8%	13,2%	20,3%
Ethanol Hydr.	32,2%	40,9%	41,7%	-8,7 p.p.		50,0%	40,9%	22,4%
Ethanol Hydr. - Jalles Machado	0,6%	11,1%	10,7%	-10,5 p.p.		0,4%	11,1%	-96,1%
Ethanol Hydr. - Otávio Lage	29,1%	29,8%	29,8%	-0,7 p.p.		21,5%	29,8%	-27,9%
Ethanol Hydr. - Santa Vitória	2,5%	n/d	n/d	n/d		28,1%	n/d	n/d
Ethanol Hydr. Organic	2,2%	1,1%	1,2%	1,1 p.p.		1,6%	1,1%	50,7%
Sugar (%)	44,1%	44,9%	45,3%	-0,7 p.p.		32,5%	44,9%	-27,5%
Sugar VHP	1,0%	0,7%	31,8%	0,3 p.p.		0,7%	0,7%	1,9%
Sugar Cristal	31,1%	31,6%	1,2%	-0,5 p.p.		22,9%	31,6%	-27,4%
Sugar Organic	12,1%	12,6%	12,3%	-0,5 p.p.		8,9%	12,6%	-29,5%
Production Volume	0%	0%	0%	0,0%		0%	0%	0,0%
Ethanol ('000 m³)	238,3	240,7	236,7	-1,0%		393,1	240,7	63,3%
Ethanol Anhydrous ('000 m³)	89,4	55,7	54,4	60,4%		89,4	55,7	60,4%
Ethanol Hydr. - Jalles Machado ('000 m³)	2,5	48,9	46,8	-94,8%		2,5	48,9	-94,8%
Ethanol Hydr. - Otávio Lage ('000 m³)	126,2	131,4	130,2	-3,9%		126,2	131,4	-3,9%
Ethanol Hydr. Santa Vitória ('000 m³)	10,7	n/d	n/d	n/d		165,5	n/d	n/d
Ethanol Organic ('000 m³)	9,5	4,7	5,3	100,9%		9,5	4,7	100,9%
Sugar ('000 t.)	305,6	316,3	316,0	-3,4%		305,6	316,3	-3,4%
Branco ('000 t.)	215,4	222,5	221,6	-3,2%		215,4	222,5	-3,2%
VHP ('000 t.)	6,7	5,0	8,6	35,9%		6,7	5,0	35,9%
Organic ('000 t.)	83,5	88,8	85,8	-6,0%		83,5	88,8	-6,0%
Yeast ('000 t.)	2,6	2,7	3	-3,7%		2,6	2,7	-3,7%
Sanitizers ('000 cases)	1.487,0	3.082,1	3.421,1	-51,8%		1.487,0	3.082,1	-51,8%

Message from Management

The crop year ended March 31, 2023 was full of challenges. We were assertive in transforming them into opportunities, through hard work, effort and commitment from each one of our 5,384 employees. The initiatives, projects and results, some of which set new records, added up to several achievements that translate into a feeling of pride and accomplishment, and motivate us to go even further.

Our productivity was affected by the rainfall pattern, which concentrated precipitation over the months of November and December 2021, the latter with a lot of shade, which impaired the development of the sugarcane plantation. Nevertheless, we partly offset the loss in productivity with gains in TRS per hectare. For the 2023/24 crop, the rainfall pattern has already proven to be more favorable and should benefit our productivity. Another aspect that was very relevant was the tax measure (ICMS and PIS/COFINS) taken by the government in 2022, in addition to changes in the fuel price policy, which severely affected the ethanol/gasoline parity, causing a reduction in the price of ethanol, which was partly offset by the granted credit. Therefore, we were swift in identifying the different scenarios throughout the year, giving priority to trading or stocking according to our interpretation of the market.

On the other hand, we took an important step towards our growth strategy, by completing the acquisition of Usina Santa Vitória Açúcar e Álcool (SVAA) and ERB MG Energia, currently named Jalles Bioenergia. This was a very significant transaction that adds value on multiple fronts. Our integration with SVAA has been a success, both in the field, in the industry and in management. We proceeded with our investment plan to add 1 million tons to our processing capacity in the plants of Jalles Machado (UJM) and Otávio Lage (UOL), in accordance with the physical and financial schedule. Furthermore, during the 2022/23 crop year, we modernized and repositioned our brand to better represent our connection with the countryside and with people. We managed to resume shipments of organic sugar, currently below the pre-pandemic level, but clearly on an upward trend. We initiated a share buyback program, aimed at creating value for our shareholders. It was an intense journey, which demanded a lot from our capacity for action and execution, but which made us very proud.

Looking forward, we realize that the challenges are renewed, although our motivation advances at a faster pace. As mentioned, so far for the 2023/24 crop, we do not expect any negative impacts from weather conditions. We have been monitoring the rise in sugar prices in view of our hedging policy, given that this commodity has reached the highest levels in recent decades. In this sense, on June 21, 2023, our Board of Directors approved the installation of a VHP sugar plant at SVAA, which should enter into operation by the 2024/25 crop. The investment is estimated at R\$ 170 million, and the new plant is expected to have a production capacity of 15,000 sacks of 50kg of VHP sugar (equivalent to 750 tons) per day, totaling 150,000 tons per crop. Furthermore, it will improve the flexibility of SVAA's production mix, whose sugar production can reach up to 52% by the 2024/25 crop.

Organic sugar has also been posting gains and, as shipping is no longer a serious hindrance, it should contribute to our performance over the new cycle. As most producers have directed their production mix to prioritize sugar, in view of the high prices, we believe that this will also have a positive impact on the price of ethanol, due to the reduction in supply. However, the price of ethanol is not expected to be very different from what we have seen in recent months. When it comes to energy, in addition to the

fixed revenue from the energy auction, the sale of bagasse continues to add up to a more attractive revenue than the delivery of contracted energy, and this scenario is not supposed to change in the short term.

Finally, we would like to extend two important invitations. The first is to access our annual sustainability report, which is available on the IR section of our website, and at the CVM (the Brazilian Securities and Exchange Commission). The ESG theme underpins everything we do, and permeates every decision of our management. In addition to generating clean and renewable energy, we are committed to both the environment and people. Our second invitation is to participate in our first investor day, the Jalles Day, to be held on July 5 and 6. The information regarding the event is available on the IR section of our website, and we are looking forward to this opportunity to present our strategies and initiatives.

We remain confident in the implementation of our growth plan, creating value for our shareholders and the society as a whole. We are sustained by a responsible, solid performance guided by ESG criteria, supported by a healthy capital structure, and confident that we rely on the commitment of our team, the trust of our clients and partners, and the support of our executives, board members, and shareholders, to whom we express our sincere gratitude for completing another cycle together.

Human Talents

For the sixth year in a row, the Company was awarded the Great Place to Work certification, which recognizes the excellent environment to work in. Jalles, through attitudes focused on the well-being of employees, along with structured programs focused on the development of people, reiterated one more year its commitment to quality of life, primarily by providing a pleasant work environment. Jalles also seeks to ensure the maximization of human potential in several ways: the Company offers training to all employees, so that they can develop in a professional way; it encourages autonomy, individual and team development. To develop and qualify leadership, the Company holds a leadership development program, which is called Leader Inova. This program involved 330 professionals from all leadership levels of the Company, who had at their disposal 24 training modules, composed of topics ranging from Basic Leadership to broader ones, such as Organizational Culture and Career Succession.

Jalles values and recognizes the importance of each employee. Through the "Programa Reconhecer" (Recognition Program), we pay tribute to employees who will complete 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 and 40 years in the Company in 2022. The objective is to recognize the efforts of each employee, motivate them, and inspire other employees to follow their path of growth in the Company. In January 2023, we celebrate 484 employees who are completing the aforementioned number of years at the company. Through this program, we also reiterate our commitment to people, valuing everyone regardless of position, work shift, educational background, age, gender, and race. We released videos with testimonials and inspiring stories of employees who were honored in the program, in the internal channels of communication and in Jalles' social networks.

We are free of gender distinctions, we have women in practically all areas of the company, and in positions that are still known by society to be held only by men, such as agricultural machinery operator, truck driver, automotive electrician, welder, etc. For the 2021/22 crop year, the percentage of women

in the company was 21.34%, and in leadership positions, 21%. The company's goal is to train more women in the community to further increase these statistics.

In commemoration of the International Women's Day, we promoted a live event, with the participation of the company's executives, to highlight the importance of women in Jalles. The program also included a lecture with a psychologist on protagonism, positioning, self-esteem, self-knowledge, goals and objectives of life and diversity of women's roles. The event was open to the participation of all women from the company. During the month of March, we also released, on the company's internal communication channels and social networks, the web series "Women who Transform", with testimonials and stories of female employees highlighting the challenges, achievements and their professional careers, with the aim of inspiring other women to pursue a career in various professions.

We held a live broadcast to show the solemnity of the acquisition of the third industrial unit in Santa Vitória/MG, so that the employees could be part of this historical moment of the company and feel part of this achievement.

Santa Vitória Plant, in partnership with SENAC of Ituiutaba, is carrying out the Qualification and Training Project in the course of Computer Operator for people with disabilities in the city of Santa Vitoria. The Project aims at the social inclusion and professional qualification of the people with disabilities living in the surrounding community.

ESG

Jalles is demonstrating an unwavering commitment to sustainability, having joined the United Nations (UN) to accelerate its actions towards that direction. The company is a proud member of the Global Investor Alliance for Sustainable Development, an initiative aimed at mobilizing the private sector in global efforts to achieve the Sustainable Development Goals.

With a clear vision of contributing to sustainable development, Jalles Machado has been working tirelessly on several fronts to achieve this goal. The company has set an ambitious but achievable goal of reducing its greenhouse gas emissions by 30% by 2030, which evidences its commitment to protect the environment.

The ESG (Environmental, Social and Governance) agenda at Jalles Machado is not just an ancillary part of its strategy, but a core component of its decision-making and management policy. The company has carefully mapped the UN Sustainable Development Goals (SDGs), and identified 14 of the 17 goals that are aligned with its operations. In addition, it has recognized 11 of these goals as strategic, focusing on priority areas that are monitored through key performance indicators.

Jalles is committed to promoting sustainability and increasing agricultural productivity, aiming at doubling productivity and income for small food producers by 2030. To this end, we are investing in innovative technologies and resilient agricultural practices, such as agriculture 4.0, and qualifying the workforce. In addition, we seek to implement "Regenerative Agriculture", with a focus on soil regeneration and sustainable use of resources.

As for the environment, we are committed to reducing pollution and improving water quality. We seek to reduce the negative impact of hazardous chemicals and greenhouse gas emissions. We adopt sustainable practices in our processes, promote the circular economy, and reuse 99.98% of the waste generated, using it as agricultural inputs. These actions contribute to the protection of the environment and the preservation of natural resources.

Jalles also values gender equality and social inclusion. We rely on a remarkable female presence in our team, both in the total number of employees and in leadership positions. In addition, we invest in development and training programs, providing equal opportunities for all. We participate in initiatives that promote women's empowerment and we are committed to a fair and inclusive work environment.

Jalles is also committed to quality education and decent employment. We invest in training programs and partnerships with educational institutions, to develop talents and provide relevant skills for use on the job. Moreover, we value age diversity in our team, offering opportunities for different age groups. We seek to sustain economic growth, and promote decent working conditions for all employees.

In terms of integrity and fighting corruption, Jalles has implemented effective measures. We have developed a Compliance Manual that addresses various aspects, such as corruption risks, prevention against money laundering, and relations with public authorities. We have also implemented an Anti-corruption and Bribery Policy, thus reinforcing our attitude towards transparency and ethics as regards our relationships. We are committed to combating corruption in all its forms, and to promoting sound and responsible corporate practices.

Finally, Jalles seeks to be a company that contributes to the conservation of ecosystems and the protection of biodiversity. We implement initiatives to recover and preserve degraded areas, invest in

reforestation and create ecological corridors. We value organic production, and promote the protection of endangered species. Our actions aim to ensure the sustainable management of ecosystems, and the preservation of biodiversity.

Jalles Machado has gone further and established its ESG 2030 Agenda, which includes specific goals and initiatives that demonstrate its commitment to a sustainable future. This agenda is a comprehensive action plan that represents the company's commitment to the future. All the details and the company's ESG performance can be found in its sustainability report, available on the Investor Relations section of the company's website and on the CVM.

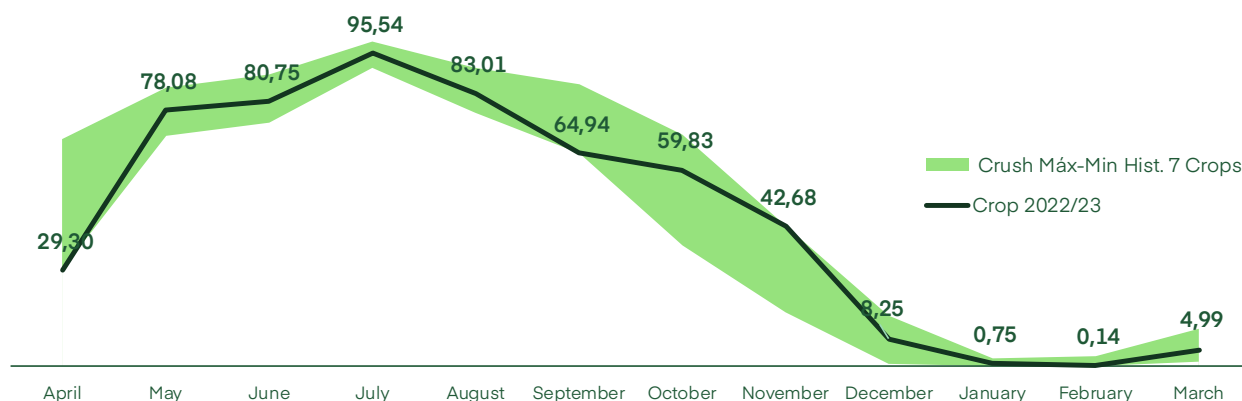
During the 2022/23 crop year, Jalles Machado achieved several important milestones in its sustainability journey:

- The company managed to save 32.95% in water consumption, a vital resource, thanks to innovative projects for the construction of dams, the planting of riparian forests, an irrigation system, and the intelligent use of agricultural inputs. These efforts evidence the company's commitment to water conservation.
- Jalles Machado was able to recycle 99.98% of its production residues, surpassing its goal by two percentage points. This is an impressive example of how the company is turning waste into resources.
- The company has maintained 100% of certified suppliers, ensuring that its business practices are aligned with its sustainability principles.
- The female participation in Jalles Machado's workforce increased to 30.40%, representing a 9.06 percentage-point increase over the previous year, and above the industry average. Moreover, 23.31% of leadership positions are held by women, demonstrating the company's commitment to diversity and gender equality.
- The sugarcane ethanol produced by Jalles Machado, according to the RenovaCalc tool of the National Biofuels Program, contributes to a significant 83.09% reduction in GHG emissions in transportation, in comparison with gasoline. This highlights the company's role in promoting cleaner and more sustainable fuels.
- Although the specific scope 1 emission increased to 0.0317 (tCO₂e/ton sugarcane harvested), up by 18.86% when compared to the previous crop, the company managed to keep the scope 2 emission at the same previous level, 0.0001 (tCO₂e/ton sugarcane harvested).
- The Jalles Machado Foundation, through the Luiz Cesar de Siqueira Melo School, continued to make a positive difference in the community, by assisting more than 450 students. This is a concrete example of the company's commitment to education and the development of the local community.

Jalles is demonstrating that it is possible to reconcile business with sustainability, and is committed to keep improving its ESG practices and performance. The company believes that by doing so, it can make a significant contribution to sustainable development, and create long-term value for all its stakeholders.

Market Overview

Sugarcane crushing in the Center-South of Brazil = 2022/23 Crop (million tons)



In early April, we saw the close of the 2022/23 crop in the Center-South region of Brazil. This crop, marked as a period of recovery for the sector, following a major drop in the 2021/22 crop due to adverse weather conditions, showed a 4.6% growth in total crushing, to 548 million tons, and a 3.1% growth in TRS Product, according to UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), despite a reduction in the TRS in relation to last year's crop.

The year of 2022 showed a rainfall pattern well above that seen over the last three years, as some regions have recorded the highest volume of rainfall since 2017. This is also beneficial for the next harvest cycle, as it allows for a stronger and more uniform plant development across the Center-South region. The expected gains in productivity in the field suggest that crushing for the 2023/24 harvest should exceed 600 million tons, with production focused on that of sugar. Depending on the rainfall pattern during the winter of 2023, this could represent gains of up to 11.3% in crushing when compared between crops, resulting in a growth of almost 17% in sugar production.

Sugar

Average sugar prices for the 2022/23 crop showed a recovery of approximately R\$ 180/ton during the first quarter of 2023. This movement is largely related to a general downward revision in global sugar production estimates, due to cutbacks in basically all major producing countries, except Brazil. During the month of March, the forecast for sugar production in India, Thailand, China, Mexico, Guatemala and the European Union were revised downwards.

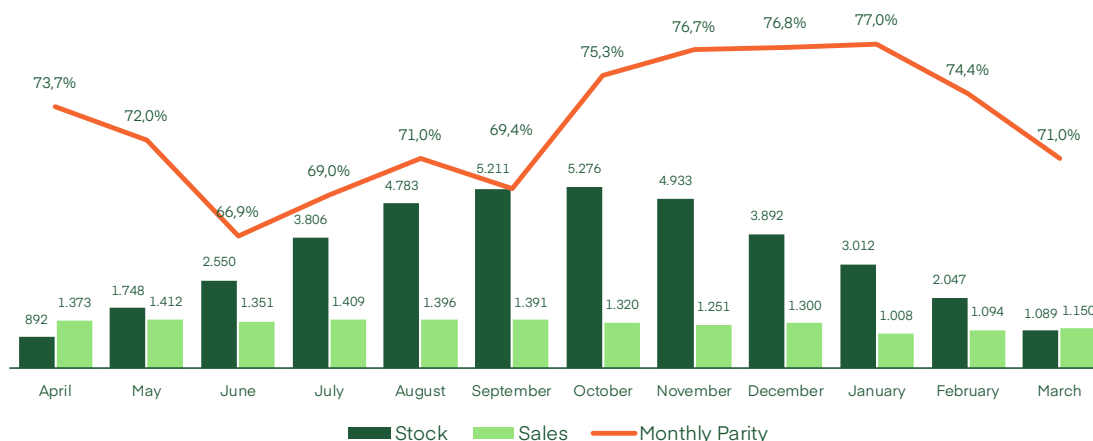
As a consequence, for the last weeks of March, the average price of sugar in the first five screens was close to 22.00 cts/lp, a level that had not been seen since September 2016. This context favors the Brazilian sugar and ethanol sector, as there is room for a rise in production, compared to the last crop, at a time when there is a need for Brazilian sugar to supply the world market, coupled with the devaluation of the Real, favoring the price in Reais per ton, which reached an average of R\$ 2,520 over

the last five screens in March 2023. This high continued throughout the month of April 2023, reaching levels exceeding R\$ 3,000.

Ethanol

With regards to ethanol, as of March 1, 2023, federal taxes on hydrous ethanol have returned to the amount of R\$ 0.02 per liter, while for C Gasoline, the return will be R\$ 0.47 per liter, as announced by the government. This measure will remain valid until July 2023, when the full amount of the PIS and Cofins taxes on gasoline and ethanol will return, and shall have a positive impact on the Hydrous Ethanol market, leading to a higher margin for this product in relation to Gasoline C, given the return of R\$ 0.45 spread between the products. Furthermore, the Federal Government has announced a complementary measure related to state taxes, in which gasoline will be subject to a nominal value of ICMS tax levy of R\$ 1.22 per liter (single-phase ad rem tax rate), as of the beginning of June, whereas the value previously collected was close to R\$ 0.89 per liter. This is yet another positive aspect for ethanol.

Average Monthly Ethanol Parity in Brazil - 2022/23 Crop



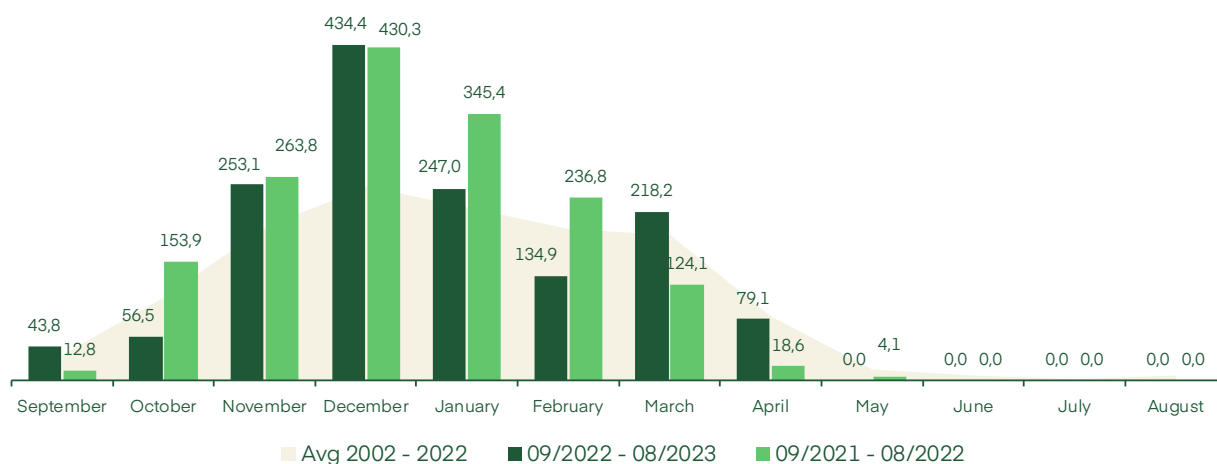
Operational performance

Considering the sugarcane planting and harvesting cycle, the harvest, crushing and production data for 4Q23 and 2022/23 crop year are the same as those presented for 3Q23 and 9M23. Thus, the data are shown in the operational indicators table on page 7, whereas the data for rainfall, planting and sales are shown below.

Rainfall

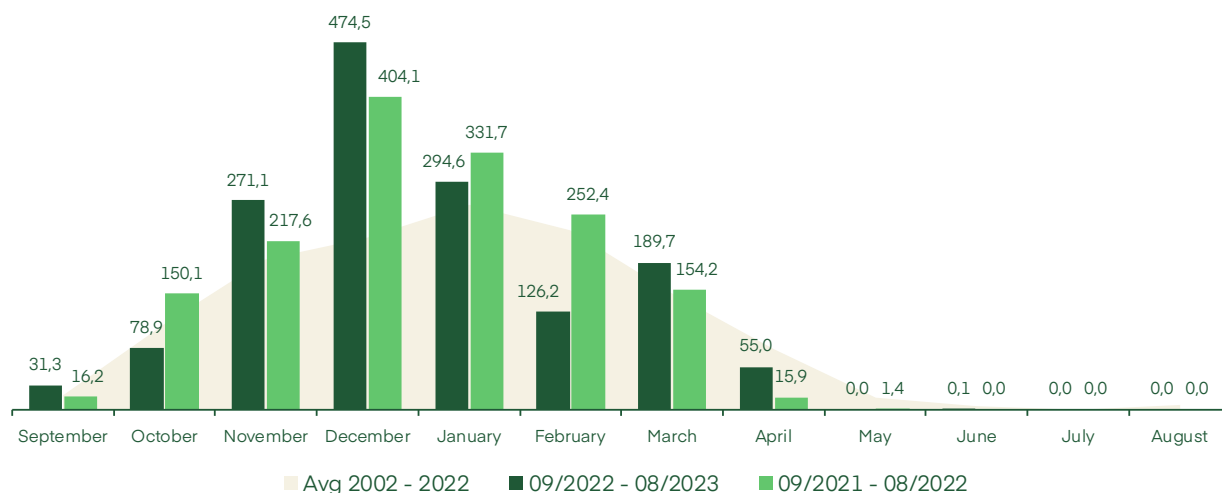
The period from September 2022 to June 2023 showed a more intense and more evenly distributed rainfall in the region where the 3 Jalles Plants are located. This even distribution coupled with a greater amount of rainfall in March and April 2023 should have a positive impact on the 2023/24 crop.

Rainfall per crop UJM (mm)



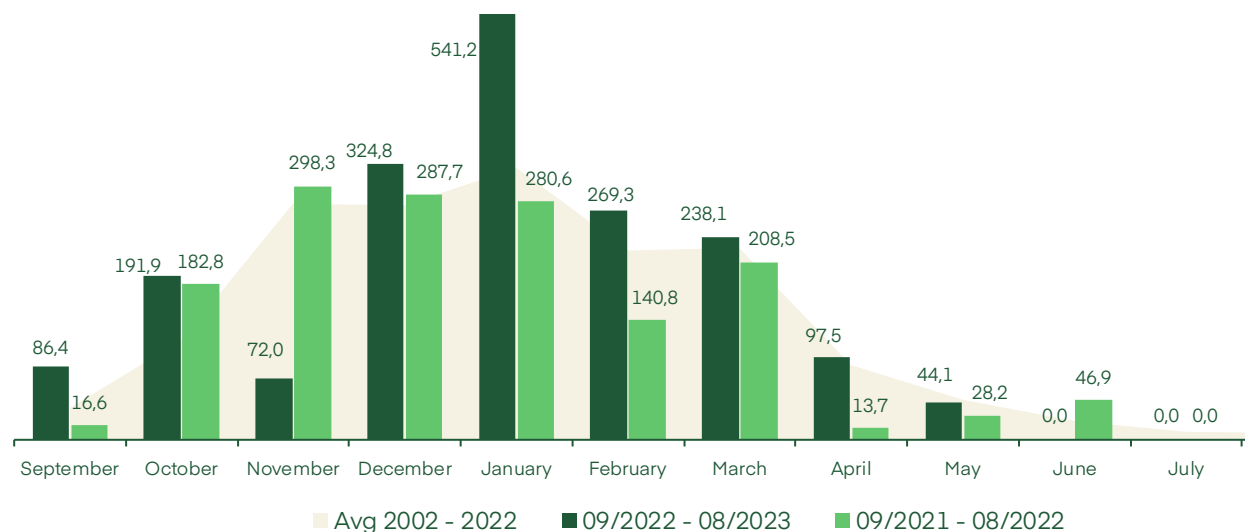
It is worth noting that the distribution of rainfall in the region of the UJM and UOL Plants is well defined, with no significant volume of rainfall for the months of May through August.

Rainfall per crop UOL (mm)



For the SVAA, on the other hand, there is a shorter dry period, with only the months of July and August being rain free.

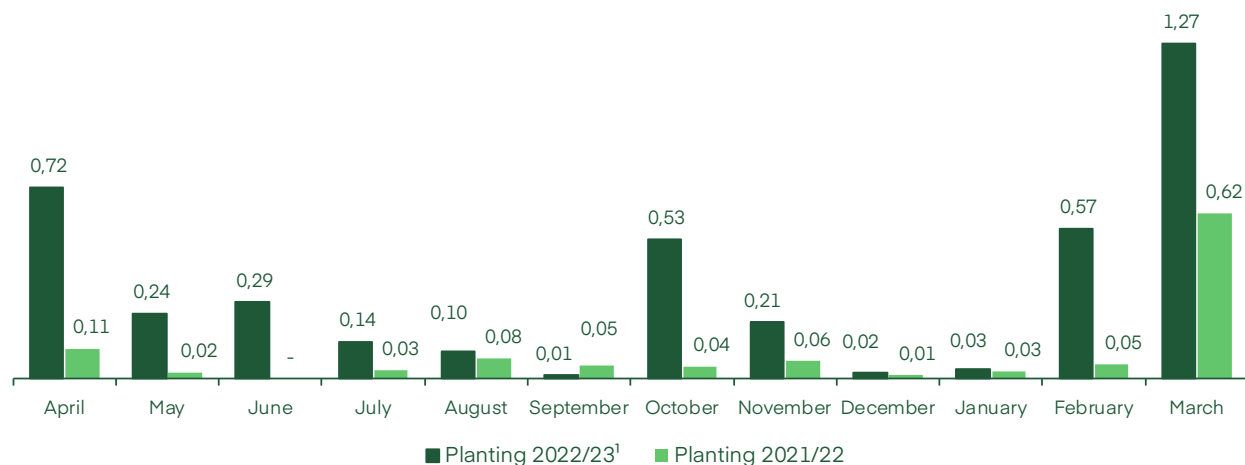
Rainfall per crop SVAA (mm)



Planting and Harvest

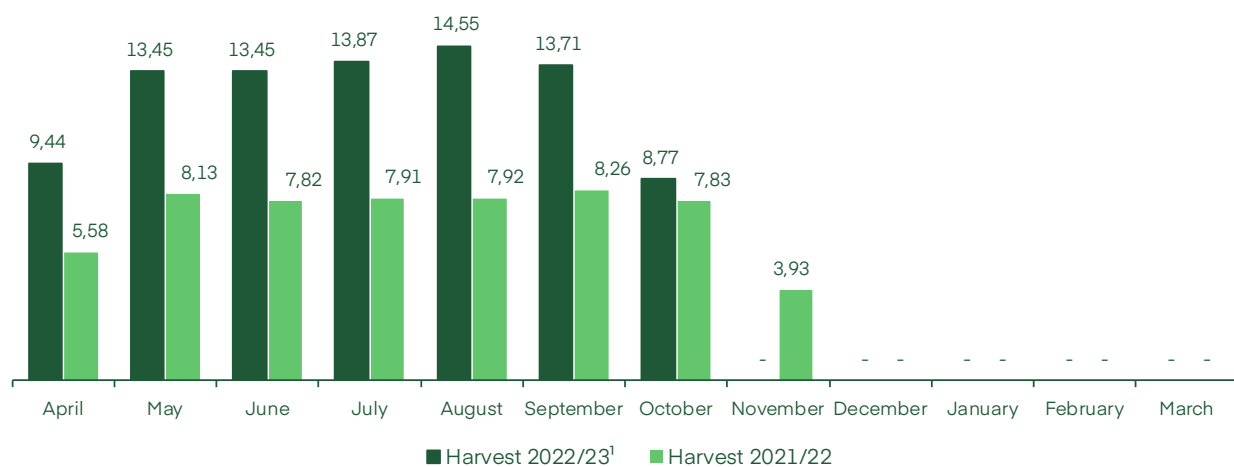
The chart below demonstrates that the main period for planting is the off-season months. As of the closing of the acquisition of the SVAA Plant in October 2022, there was an increase in planting, justified by the improvement in the sugarcane fields, and the expansion in the area covered by this Unit.

Rainfall per crop ('000 ha)



The chart below shows the monthly harvest for the 2021/22 and 2022/23 crops¹. As evidenced by the previous quarterly releases, it can be seen that the 2022/23 crop had its closure anticipated. It is worth noting that the data presented are pro-forma, i.e., they show the harvest including data from SVAA, for the months of April through October.

Harvest per crop ('000 ha)



Sales

Commercialization	Consolidated	Jalles ex SVAA		Consolidated	Jalles ex SVAA		
('000)	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
TRS Sold ('000 t.)	119,3	170,8	-30,2%	810,6	655,4	675,2	23,7%
TRS Sold / TR Production	-	-	-	112%	89%	93%	25,9%
Ethanol ('000 m³)	43,8	69,0	-36,5%	281,7	207,5	198,1	35,8%
Ethanol Anhydrous ('000 m³)	18,2	28,7	-36,5%	118,4	43,0	19,7	175,4%
Ethanol Hydr./Organic ('000 m³)	14,5	40,4	-64,2%	98,6	164,5	178,4	-40,0%
Ethanol Hydr. Santa Vitória ('000 m³)	11,2	-	-	64,7	-	-	n/d
Sugar ('000 t.)	42,4	50,5	-16,2%	314,3	290,2	325,7	8,3%
Sugar VHP Commercialization ('000 t.)	1,9	2,1	-10,1%	12,1	13,1	33,1	-7,7%
White Sugar Commercialization ('000 t.)	21,3	32,2	-34,0%	221,8	219,5	212,6	1,0%
Organic Sugar Commercialization ('000 t.)	19,2	16,2	18,5%	80,4	57,5	80,0	39,7%
CBIOS ('000)	-	147,8	-100,0%	175,9	332,5	153,9	-47,1%
Sanitizers ('000 cases)	275,4	639,5	-56,9%	1.356,2	3.032,5	3.358,0	-55,3%
Yeast ('000 t.)	-	-	-	1,9	1,9	2,7	-0,8%
Energy (GWh)	73,8	n/d	n/d	163,2	n/d	n/d	n/d

A total of 119,300 tons of TRS (sugar and ethanol) were sold during the fourth quarter of the 2022/23 crop, down by 30.2% when compared to the total volume sold during the same period of the previous crop. Throughout the 2022/23 crop, TRS sold grew by 23.7%, to 810,600 tons, versus 655,400 tons for the 2021/22 crop.

¹ Proforma data, including SVAA's planting and harvesting since April 2022.

In 4Q23, 43,800 m³ of ethanol were sold, compared to 69,000 m³ in 4Q22, a decrease of 36.5%. This performance was due to the strategy of anticipating the sale of ethanol, in response to expectations of future prices stemming from a possible maintenance of the tax exemption at the beginning of the elected administration. With this, Jalles opted to sell the largest volume possible during the first three quarters, taking advantage of the prices practiced during the year. The volume of sugar sold, in turn, was 16.2% lower, with 42,400 tons in 4Q23 and 50,500 tons in 4Q22. For another quarter, the standout was the resumption of shipments of organic sugar, whose volume sold rose by 18.5%, with 19,200 metric tons in 4Q23, versus 16,200 metric tons in the same quarter of the previous crop. This was the fourth consecutive quarter of increased shipments. The Company believes that there is still room for improvement in the next crop season. Jalles did not sell CBIOS in the fourth quarter of the 2022/23 crop, whereas in 4Q22, 147,800 tons were sold, as a result of lower average prices than in the previous crop year. Demand for sanitizers, on the other hand, with a lesser concern about Covid-19, showed a cooling down throughout the crop, and in 4Q23, it registered a 56.9% decline in sales.

Considering the overall figures for the 2022/23 crop, Jalles sold 281,700 cubic meters of ethanol, 35.8% more than the 207,500 cubic meters sold during the same period of the previous crop. In the same period of comparison, sugar sales were 2.7% higher, for a total of 298,200 tons, whereas in the 2021/22 crop, they stood at 290,200 tons. As in the quarterly overview, the highlight was the evolution in the

sales of organic sugar, up by 11.7%. For the total crop, 175,900 CBIO were sold, down by 47.1% from 332,500 in the previous crop. For sanitizers, this crop saw a 55.3% reduction in comparison with 2021/22, from 3,032,500 boxes to 1,356,200 boxes.

Inventories

Inventories	Consolidated	Jalles ex SVAA		
R\$ millions	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Ethanol	25,9	24,9	17,9	3,9%
Hydr. e Organic	19,0	6,9	6,2	175,4%
Anhydrous	3,0	18,0	11,7	-83,6%
Hydr. Santa Vitória	3,9	n/d	n/d	n/d
Sugar	49,3	43,1	24,6	14,4%
White	2,5	2,9	5,1	-13,8%
VHP	4,2	0,1	5,1	4100,0%
Organic	42,6	40,1	14,4	6,2%
Sanitizers	1,3	1,4	1,0	-7,1%
Yeast	0,1	0,1	0,5	85,2%
Other	0,5	0,2	0,1	176,1%
CBIO	22,6	-	-	-
Stock in warehouse	96,2	61,8	36,4	55,6%
Total	195,8	131,4	80,5	49,0%

Inventories ('000 t. l '000 m³)	Consolidated	Jalles ex SVAA		
thousand	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
ATR ('000 t.)	57,4	71,2		-19%
Ethanol ('000 m³)	11,8	13,9		-15%
Hydr. e Organic ('000 m³)	8,3	4,2		98%
Anhydrous ('000 m³)	1,3	9,7		-87%
Hydr. Santa Vitória ('000 m³)	2,2	-		0%
Sugar ('000 t.)	35,8	45,0		-20%
White ('000 t.)	1,8	2,5		-31%
VHP ('000 t.)	2,0	0,1		1748%
Organic ('000 t.)	32,0	42,3		-24%
Sanitizers ('000 cases)	130,8	49,6		164%

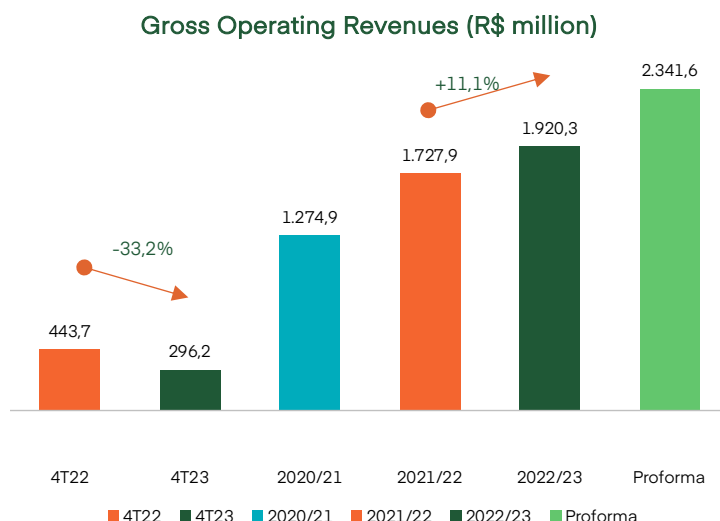
At the close of the fourth quarter of the current crop year, inventories of warehousing and finished products totaled R\$ 195.5 million, representing a 48.7% increase over 4Q22. Despite the monetary increase in inventories, there was a reduction in the amount compared to the previous period, which was mainly concentrated in anhydrous ethanol and sugar (-15.1% and -20.4%, respectively). There was an increase in the inventory of hydrous ethanol, due to a larger carryover inventory, which now includes SVAA.

Warehousing inventories amounted to R\$ 95.8 million, versus R\$ 61.8 million in 4Q22. The increase in warehouse inventories results from the addition of the SVAA inventories. The inventory of CBIO increased, due to the lack of sales in the quarter, which totaled R\$ 22.6 million.

A lower volume of finished product inventories was accompanied by a rise in financial value, due to the increase in production costs compared to last year's crop.

Economic and Financial Performance

Gross Operating Revenues



Gross Revenue Composition		Consolidated			Jalles ex SVAA		
R\$ millions		4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21
Foreign Market		63,5	56,9	11,7%	261,9	203,3	343,9
White Sugar		-	0,4	-100,0%	-	9,8	46,0
VHP Sugar		4,7	4,9	-3,1%	27,2	27,4	45,4
Organic Sugar		58,8	51,6	14,0%	234,7	166,2	252,5
Domestic Market		232,7	386,9	-39,8%	1.658,4	1.524,6	931,1
Ethanol Anhydrous		55,0	96,5	-43,0%	382,6	147,6	45,1
Ethanol Hydr.		44,0	138,7	-68,3%	321,7	591,8	412,3
Ethanol Hydr. Santa Vitória		34,5	n/d	n/d	192,5	n/d	nd/
Ethanol Organic		-	4,6	-100,0%	21,2	17,3	3,9
White Sugar		54,1	89,3	-39,4%	548,8	543,7	302,5
VHP Sugar		-	-	-	-	0,0	0,4
Organic Sugar		7,6	4,5	68,1%	39,3	32,0	21,3
Sanitizers		14,8	38,1	-61,2%	71,9	157,4	127,8
Energy		18,8	n/d	n/d	42,2	n/d	n/d
CBIOS		-	13,2	-100,0%	23,3	20,7	4,7
Yeast		-	-	-	6,1	6,4	8,6
Others		3,9	2,0	91,5%	9,0	7,6	4,4
Total		296,2	443,7	-33,2%	1.920,3	1.727,9	1.274,9

Gross revenues in 4Q23 totaled R\$ 296.2 million, corresponding to a 33.2% decrease when compared to the R\$ 443.7 million recorded in 4Q22. The positive highlight was the increase in revenue from the sale of organic sugar (+68.1%). Gross revenues decreased in the quarter, due to the concentration of sales in the first nine months of the crop year.

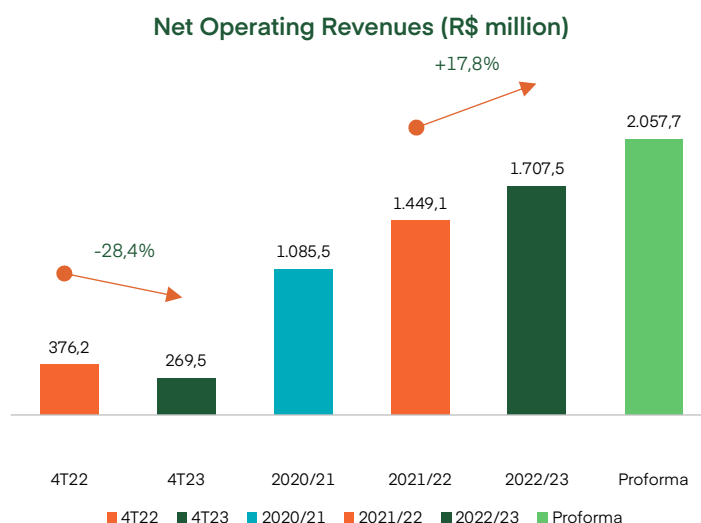
In the comparison between crops, the gross revenue of organic sugar was 22.5% higher in the domestic market, and 41.2% in the exports market, for a total of R\$ 274.0 million, versus R\$ 198.2 million in the 2021/2022 crop.

The portion of gross revenues from exports totaled R\$ 261.9 million, accounting for 13.6% of the overall revenues for the crop, versus R\$ 203.3 million for the 2021/22 crop, when exports accounted for 11.8%

of the total. The increase reflects the resumption of the organic sugar shipments, which have intensified since the second quarter of 2022/23.

In the 2022/23 crop year, gross revenues were up by 11.1% over the previous crop year, from R\$ 1,727.9 million to R\$ 1,920.3 million. In the period, the standout was the increase in revenues from the sale of anhydrous ethanol and organic sugar. Gross revenues from the sale of anhydrous and hydrated ethanol amounted to R\$ 918.0 million for the 2022/23 crop, compared to R\$ 756.7 million for the 2021/22 crop, representing an increase of 21.3%. Gross revenue from sales of sugar, in turn, came to R\$ 849.9 million, compared to R\$ 779.1 million in 9M22. The revenue from sales of CBIO totaled R\$ 23.3 million in the 2022/23 crop, versus R\$ 20.7 million in the 2021/22 crop.

Net operating revenues in 4Q23 amounted to R\$ 269.5 million, down by 28.4% when compared to the amount of R\$ 376.2 million in 4Q22. Considering the accumulated figures for the 2022/23 crop year, net revenues totaled R\$ 1,707.5 million, up by 17.8% in relation to the R\$ 1,449.1 million recorded in the same period of the previous crop year. The growth in percentage terms in the annual net revenues is higher than that recorded in gross revenues for the same period, resulting from the growth in sales to exports markets, and the consequent lower tax burden, as well as the lower tax burden on ethanol.



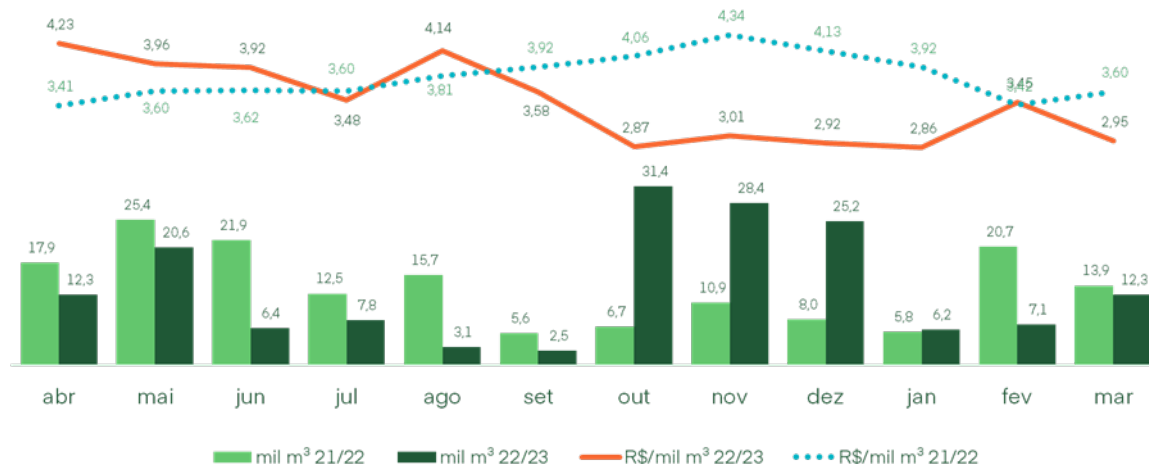
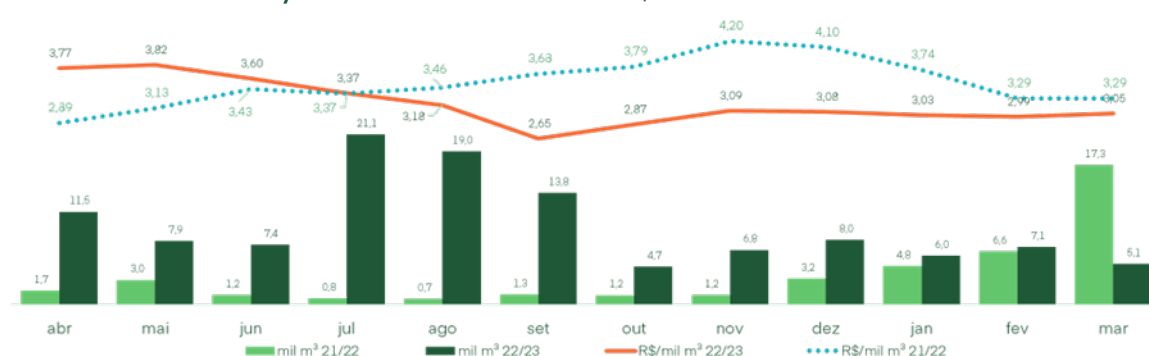
Average gross prices		Consolidated			Jalles ex SVAA			
Reais - R\$		4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Sugar (VHP, White and Organic) R\$/t.		2.956,26	2.981,56	-0,8%	2.704,81	2.633,66	2.615,10	2,7%
Ethanol Anhydrous (R\$/l.)		3,02	3,36	-10,2%	3,23	3,43	2,29	-5,9%
Ethanol Hydrous (R\$/l.)		3,07	3,55	-13,7%	3,28	3,69	2,33	-11,2%
Sanitizers		53,58	59,52	-10,0%	53,00	51,90	38,07	2,1%
CBIO (R\$/CBIO)		-	88,97	-	132,31	62,35	30,38	112,2%

During 4Q23, the average price of sugar sold by the company remained at a lower level than in 4Q22, and increased by 2.7%, if we compare the closing of the 2022/23 crop with the previous cycle.

The total average price of Jalles' sugar is higher than the market, because the Company sells white sugar and organic sugar, partially under its own brand Itajá, which enjoy higher margins than the VHP commodity price. The premium for white sugar in the domestic market, when compared to VHP, has averaged 15.0% in the last seven years.

The price of anhydrous ethanol saw a drop in 4Q23, closing at R\$ 3.02/liter in the quarter, compared to R\$ 3.36/liter in the same period of the previous crop. For the crop as a whole, however, the drop in price was 5,9%, when compared to the 2021/22 crop, leading to an average gross price of R\$ 3.23/liter for the 2022/23 crop.

Anhydrous Ethanol - '000 m³ x R\$/l - 2021/22 vs. 2222/23

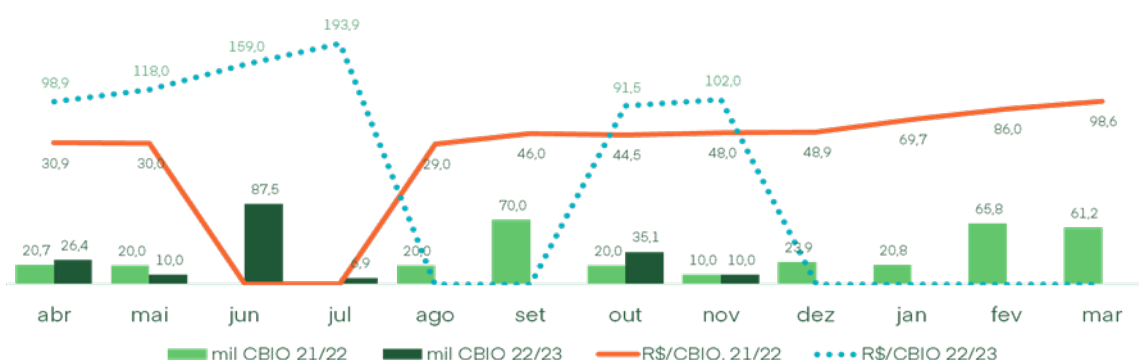


Hydrous Ethanol - '000 m³ x R\$/l - 2021/22 vs. 2222/23

The price of hydrous ethanol, on the other hand, fell throughout the 2022/23 crop year. Thus, the price in 4Q23 was lower than in the same quarter of the previous crop year. Nevertheless, since the sales volume was lower, the impact on average prices was lower when comparing 4Q23 to the average price for the 2022/23 crop, which stood at R\$ 3.07 and R\$ 3.28, respectively.

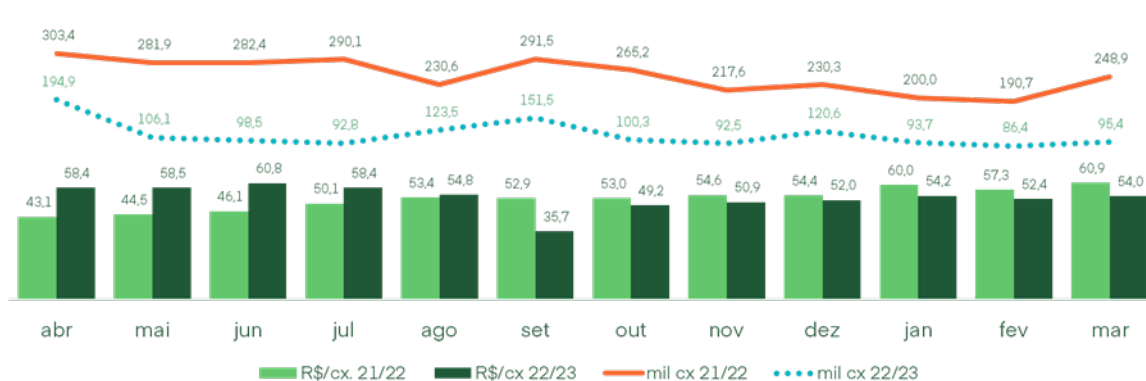
The charts above clearly show the strategy of a more intensive marketing at the beginning of the crop season, especially in the case of anhydrous ethanol in 6M23. And in 3Q23, there was an upswing in sales of hydrous ethanol, since Jalles did not believe in a return of taxes in the short term. This strategy proved to be the correct one, as it managed to preserve its margin, despite the unfavorable scenario for the sector.

CBIO Volume ('000 CBIOs) and Average Price (R\$/CBIO) – 2021/22 vs. 2222/23



The average price of CBIO for the 2022/23 crop year stood at R\$ 132.31, compared to the average price of R\$ 62.35 in the previous crop year. There was no sales of CBIO in 4Q23, thus there was a build-up of inventories as pointed out earlier in this release.

Sales of sanitizers (R\$/box x '000 boxes) – 2021/22 vs. 2222/23



In 4Q23, the average selling price of sanitizers dropped when compared to the previous crop year, from R\$ 59.52 to R\$ 53.58 per box. For the full crop period, there was a 2.1% rise, with the average price rising to R\$ 53.00, compared with R\$ 51.90 for the 2021/22 crop year.

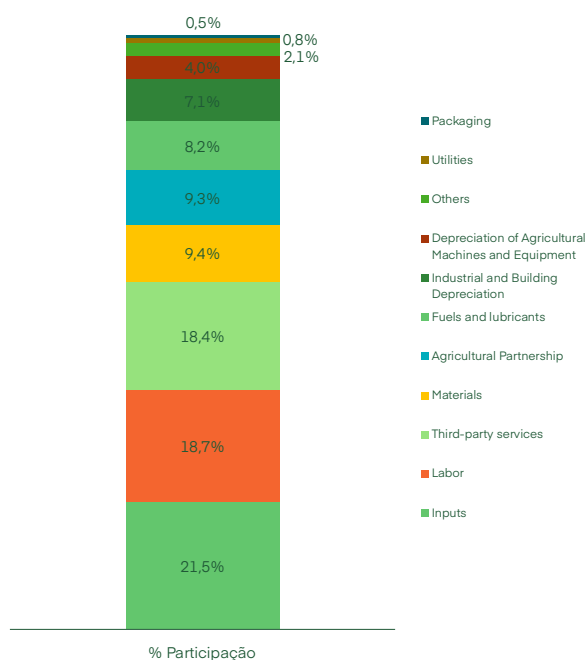
Selling, General and Administrative Expenses

Sales, General and Administrative Expenses (R\$ millions)	Consolidated			Jalles ex SVAA			
	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
SG&A	56,4	59,2	-4,7% 0	240,1	200,1	176,2	20,0%
G.A. Expenses	26,1	29,7	-11,9% 0	103,6	100,9	72,7	2,7%
Sales Expenses	30,3	29,6	2,5% 0	136,5	99,3	103,5	37,5%

Total selling, general and administrative expenses in 4Q23 totaled R\$ 56.4 million, compared to R\$ 59.2 million in the same quarter of last year's crop year, or a 4.7% decrease. For the 2022/23 crop year, expenses stood at R\$ 240.1 million, up by 20.0% from the R\$ 200.1 million recorded in the 2021/22 crop year, a performance impacted by personnel and SVAA third party costs, in addition to M&A costs.

Cost of Goods Sold

Breakdown of Cost of Goods Sold



The chart above shows the breakdown of the cost of goods sold. It indicates how much each account represented: fuel and lubricants, Industry and building, Machinery and agricultural equipment, Utilities, Outsourced services, Materials, Inputs, and Manpower.

We point out that the cost of inputs, manpower, outsourced services, and materials account for nearly 68.0% of the overall cost of goods sold.

Other Operating Income (Expenses)

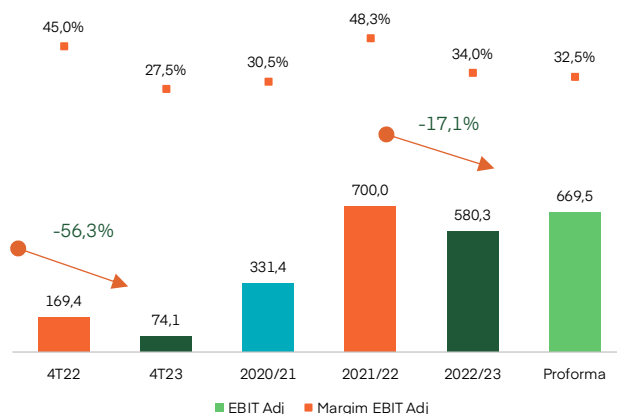
Other Operating Income (Expense)	Consolidated	Jalles ex SVAA		Consolidated	Jalles ex SVAA		
(R\$ millions)	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Tax breaks	21,2	39,9	-47,0%	178,9	153,2	77,4	16,7%
Produce Discount	5,8	24,0	-75,7%	49,2	82,0	44,0	-40,0%
Fomentar Discount	-	-	-	30,2	48,0	27,3	-37,1%
Credit Granted on Anhydrous Ethanol	5,5	15,9	-65,5%	43,8	23,3	6,1	87,8%
Credit granted on ethanol hydrous	9,9	-	-	55,7	-	-	0,0%
Others	15,2	10,3	n/d	486,8	19,4	7,9	n/d
Sinister	0,1	0,6	-86,3%	2,3	1,9	1,1	0,0%
Disposal of Fixed Assets	4,9	0,2	2317,4%	6,8	7,5	3,7	-8,3%
Evaluation of Decarbonization Credits	6,6	8,6	-23,8%	36,3	14,9	7,3	144,0%
PIS and COFINS calculated under ICMS basis	-	-	-	3,7	-	-	-
Other Operating Income	4,0	1,4	185,3%	14,4	4,1	3,8	249,9%
Gain for advantageous purchase in subsidiary	-	-	-	428,0	-	-	-
(-) Other expenses	1,4	(0,0)	15377,8%	(0,2)	(0,2)	(1,9)	17,1%
(-) Cost of Write-off of Disposed Assets	(1,7)	(0,5)	224,1%	(4,5)	(8,7)	(6,1)	-48,5%
Other Operating Income	36,3	50,2	-27,6%	665,7	172,6	85,3	285,6%

The Company posted other operating income of R\$ 665.7 million for the fiscal year ended March 31, 2023, versus R\$ 172.6 million in the 2021/22 crop year. The result related to other operating income derives from the tax incentives that Jalles enjoys for being located in the state of Goiás, where the nominal rate of the products is higher than that of the state of São Paulo (the largest producer), namely: Produce; Foster and; granted credit on anhydrous ethanol. The increase in these credits compared to the same period last year is due to the higher revenue from anhydrous ethanol. Moreover, the plants located in Goiás and Minas Gerais benefited from the grant in Minas Gerais 48.497/22 (Minas Gerais State Law) and in Goiás from the grant 21.577/22 (Goiás State Law).

The advantageous purchase was accounted for, due to the amount paid for the acquisition of SVAA by Jalles being lower than the valuation contained in the PPA reports carried out by an independent consultant. Thus, an accounting adjustment is required to highlight this gain in the financial statements.

Adjusted EBIT

Adjusted EBIT (R\$ million)



EBIT	Consolidated				Consolidated			Jalles ex SVAA
R\$ millions	4T23	4T22	Δ%		2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Net Revenue	269,5	376,2	-28,4%	0	1.707,5	1.449,1	1.085,5	18%
Change in Biological Asset	6,5	(105,2)	-106,2%		(39,6)	35,5	177,2	-211,4%
COGS	(183,9)	(198,0)	-7,1%		(1.120,9)	(729,3)	(655,5)	53,7%
SG&A	(51,4)	(59,2)	-13,2%		(240,1)	(200,1)	(176,2)	20,0%
Provision for losses	(0,0)	0,3	-118,4%		(4,0)	7,6	(7,7)	-152,0%
Other Revenue (Expense)	40,0	50,2	-20,4%		237,7	172,6	85,4	37,7%
Advantageous purchase gain	-	-	n/d		428,0	-	-	-
Assets in subsidiaries	(4,1)	(3,3)	23,5%		8,0	16,5	11,1	-51,6%
EBIT	76,4	60,8	25,7%	0	976,6	751,9	519,7	29,9%
<i>Margin EBIT</i>	<i>28,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>12,2 p.p.</i>		<i>57,2%</i>	<i>51,9%</i>	<i>47,9%</i>	<i>5,3 p.p.</i>
(-) Results of Assets in subsidiaries	(4,1)	(3,3)	-23,5%		8,0	16,5	11,1	-51,6%
(-) Advantageous purchase gain	-	-	-		(428,0)	-	-	-
(-) Change in Biological Asset	6,5	(105,2)	-106,2%		39,6	35,5	177,2	11,4%
Adjusted** EBIT	74,1	169,4	-56,3%		580,3	700,0	331,4	-17,1%
<i>EBIT Adjusted Margin</i>	<i>27,5%</i>	<i>45,0%</i>	<i>-17,5 p.p.</i>		<i>34,0%</i>	<i>48,3%</i>	<i>30,5%</i>	<i>-14,3 p.p.</i>

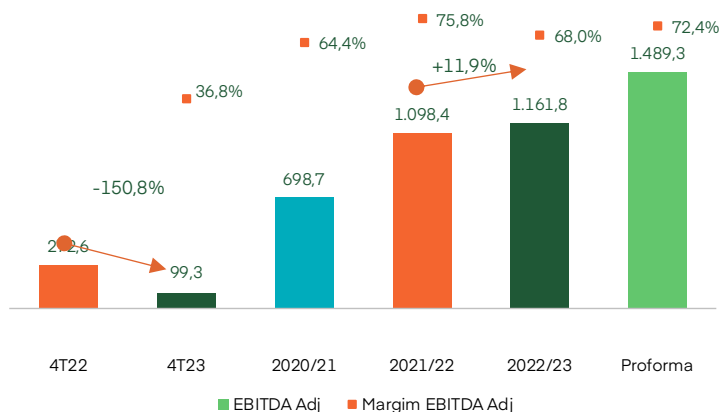
The operating result, EBIT, for the fourth quarter of the 2022/23 crop year came to R\$ 76.4 million, up by 25.7% over the R\$ 60.8 million posted in 4Q22. For the full year 2022/23, this indicator amounted to R\$ 976.6 million, versus R\$ 751.9 million in the same period of the previous crop year, representing a 29.9% growth. This indicator was impacted by the gain from advantageous purchase contracts in the 2022/23 crop year.

Considering the Adjusted EBIT (adjustment by exclusion of the Equity from Interests in Affiliates, the Gain from Advantageous Purchases, and the Variation in Biological Assets), the indicator totaled R\$ 74.1 million in 4Q23 (margin of 27.5%), 56.3% lower than the R\$ 169.4 million in 4Q22 (margin of 45.0%).

Overall in the 2022/23 crop year, Adjusted EBIT reached R\$ 580.3 million (with a 34.0% margin), compared to R\$ 700.0 million (48.3% margin), representing a decline of 17.1%. It is worth noting that, considering this Proforma indicator, the Adjusted EBIT amounted to R\$ 669.5 million, down by 4.4% in relation to the previous crop year.

Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA (R\$ million)



EBITDA	Consolidated			Consolidated			Jalles ex SVAA	
R\$ millions	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%	
Net Profit	(56,0)	113,0	-149,5%	692,3	387,9	170,4	78,5%	
(-) Taxes	25,6	(31,6)	-181,0%	(15,4)	(65,7)	42,9	-76,6%	
(-) Financial Results	(158,0)	83,7	-288,7%	(268,9)	(298,3)	306,9	-9,8%	
(+) Depreciation and amortization	25,2	103,2	-75,6%	581,6	398,4	377,9	46,0%	
EBITDA	101,6	164,0	-38,1%	1.558,2	1.150,4	898,1	35,5%	
EBITDA Margin	37,7%	43,6%	-0,1 p.p.	91,3%	79,4%	82,7%	0,1 p.p.	
(-) Assets in subsidiaries results	(4,1)	(3,3)	23,5%	(8,0)	16,5	11,1	-148,4%	
(-) Advantageous purchase gain	-	-	0,0%	(428,0)	-	-	0,0%	
(-) Change in Biological Asset	6,5	(105,2)	-106,2%	(39,6)	35,5	177,2	-211,4%	
EBITDA Adjusted	99,3	272,6	-63,6%	1.161,8	1.098,4	732,0	5,8%	
Adjusted EBITDA Margin	36,8%	72,5%	-35,6 p.p.	68,0%	75,8%	67,4%	-7,8 p.p.	
(-) Recurring expenses*	232,3	135,4	71,5%	842,6	533,8	414,4	57,8%	
EBITDA Cash Adjusted	(133,0)	137,2	-197,0%	319,3	564,5	317,6	-43,4%	
Margin EBITDA Cash Adjusted	-49,4%	36,5%	-85,8 p.p.	18,7%	39,0%	29,3%	-20,3 p.p.	

*Recurring expenses: Cultural cane, renovation, maintenance, agricultural partnership

The Company excludes the amounts related to the Gain from advantageous purchase, Fair Value of Biological Assets and the Equity from Affiliates, from the calculation of this indicator, because it considers that, in this way, EBITDA provides a better assessment of the effective operational cash generation. In addition, exceptionally in the 2022/23 crop year, the Gain from Advantageous Purchase was accounted for and taken into consideration when calculating this adjustment.

As a result of the drop in revenues, and a lower net income, due to the MTM (sugar price mark-to-market) adjustments, Jalles' Adjusted EBITDA amounted to R\$ 99.3 million in 4Q23, down by 63.6% in comparison to the R\$ 272.6 million recorded in the same quarter of the previous crop year.

EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) does not constitute a financial performance indicator under BR GAAP, International Accounting Standards (IFRS), and should not be considered individually as a measure of operational performance, or as an alternative to operating cash flow as a measure of liquidity. This indicator is a management metric, presented in such a way as to provide further information on operating cash flow generation.

The Adjusted EBITDA margin stood at 36.8%, down by 35.6 p.p. from the 72.5% margin posted in 4Q22. For the 2022/23 crop year, Adjusted EBITDA totaled R\$ 1,161.8 million, 5.8% up from R\$ 1,098.4 million in the previous crop year. The Adjusted EBITDA margin was 68.0%, representing a 7.8 p.p. decline from the 75.8% obtained in 2021/22. For this Proforma indicator, the Adjusted EBITDA result was even more significant, reaching R\$ 1,489.3 million, with a margin of 72.4%, which was higher than in the 21/22 crop year.

Financial Result

Net Financial Results	Consolidated			Jalles ex SVAA			
R\$ millions	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Financial Revenue	38,9	34,5	12,5%	176,3	95,0	97,2	85,6%
Financial Expenses	(71,0)	(53,6)	32,5%	(241,0)	(168,3)	(167,8)	43,2%
Financial Results (without exchange variation)	(32,2)	(19,1)	68,5%	(64,7)	(73,3)	(70,6)	11,7%
Financial Revenue (Expense) (IFRS 16)	(29,1)	(43,5)	-33,1%	(34,3)	(48,7)	(26,6)	29,4%
Financial Results before exchange variation and hedge	(61,3)	(62,6)	-2,1%	(99,1)	(121,9)	(97,2)	18,8%
Active exchange variation	11,4	36,4	-68,6%	42,3	80,1	115,5	-47,1%
Passive exchange variation	(7,4)	(11,9)	-38,2%	(50,2)	(55,6)	(139,2)	9,7%
Total exchange variation	4,1	24,5	-83,4%	(7,8)	24,5	(23,7)	-132,0%
Hedge (Liquidation)	(60,1)	(35,3)	70,1%	(180,1)	(187,8)	(55,1)	4,1%
Hedge (MTM)	(40,7)	157,1	-125,9%	18,1	(13,0)	(130,9)	238,8%
Hedge	(100,8)	121,8	-182,7%	(162,0)	(200,9)	(186,0)	19,3%
Net Financial Results	(158,0)	83,7	288,7%	(268,9)	(298,3)	(306,9)	-9,8%

After excluding the result from the foreign exchange variation, hedging operations and IFRS 16, Jalles reported net financial expenses of R\$ 61.1 million in 4Q23, deriving from a financial income of R\$ 38.9 million and a financial expense of R\$ 71.0 million. For the entire 2022/23 crop year, the result was a net financial expense of R\$ 98.9 million, down by 18.9% from the net financial expense of R\$ 121.9 million for the 2021/22 crop year.

The exchange variations recorded in 4Q23 resulted in a net income of R\$ 4.1 million, compared to R\$ 24.5 million in 4Q22. Hedge operations totaled a net loss of R\$ 100.8 million in 4Q23, compared to a net income of R\$ 121.8 million, with a negative difference of R\$ 222.6 million, when comparing 4Q22 and 4Q23. It is important to note that the Company does not perform Hedge Accounting, and therefore the MTM result of the hedge operations accumulates the amounts of all the following crop years, where derivative operations exist. The operations with derivatives, exposed in the Company's Balance Sheet under the "Hedge Operations" heading, are distributed throughout the subsequent years. Sugar prices, even considering estimated future production costs, have allowed Jalles to move forward in fixing longer screens.

Overall, the financial result for the quarter was a net financial expense of R\$ 157.8 million in 4Q23, compared to a net income of R\$ 83.7 million in 4Q22. Considering the entire crop year, the financial result was a net financial expense of R\$ 268.8 million, versus a net financial expense of R\$ 298.3 million for the 2021/22 crop year.

Net income | Cash Earnings

Cash Income	Consolidated			Jalles ex SVAA			
R\$ millions	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/2022	2020/21	Δ%
Net Profit	(56,0)	113,0	-149,5%	692,3	387,9	170,4	78,5%
Change in Biological Asset	(6,5)	105,2	-106,2%	39,6	(35,5)	(177,2)	-211%
IFRS 16 effect (COGS e Finance expenses)	20,1	26,3	-23,6%	(31,1)	2,5	11,1	-1355%
Provision for losses	0,0	(0,3)	-118,4%	4,0	(7,6)	7,7	-152%
MTM and exchange variation (non cash)	32,4	(181,6)	-117,8%	(6,0)	(11,9)	158,7	-50%
Taxes (non cash)	(27,0)	30,4	-188,6%	12,8	61,6	39,8	-79%
Advantageous purchase gain	-	-	-	(428,0)	-	-	-
Income from Discontinued Operations	-	-	0,0%	-	-	0,5	0%
Cash Income	(36,9)	93,1	-139,6%	283,5	396,9	210,0	-29%

The Company also presents, for the purpose of analysis, the "cash earnings" account, which excludes the non-cash variations from the Income Statement, namely: (i) adjustment to the fair value of biological assets; (ii) IFRS16 effects on COGS and on the financial result; (iii) estimated allowance for doubtful accounts; (iv) exchange rate variation and non-cash/MTM hedge operations; and (v) accounting Income Tax/CSSL. The presentation of the compared Statements of Income (DRE), indicating the accounting net income and the cash earnings, is shown in the table below.

In 4Q23, the Company reported a net loss of R\$ 36.9 million, representing a decrease of 139.6% when compared to the R\$ 93.1 million recorded in the same quarter of the previous crop year. This drop derives from the hedge settled, due to the financial imbalance that arises when performing a swap from a debt adjusted by IPCA (Brazilian inflation index) (accrued until amortizations) to a DI (interest rate) flow. In the latter, the entire value adjusted by DI is discharged with each payment occurrence, whether it is related to interest or amortizations. In 4Q23, Jalles settled the equivalent of R\$ 27.6 million related to IPCA x DI swaps. On the other hand, during the same period, it positively adjusted the mark-to-market ("MTM") position of the same contracts by R\$ 27.0 million.

For the 2022/23 crop year, the Company reported a net income of R\$ 692.3 million, up by 78.5% over the R\$ 387.9 million recorded for the 2021/22 crop year.

As for the Cash Earnings, we can notice that, despite the 139.6% quarter-on-quarter drop, when comparing the 2021/22 and 2022/23 crop years, there was a 28.6% decrease in Cash Earnings, from R\$ 396.9 million to R\$ 283.5 million, respectively. This decrease is primarily due to the adjustment of advantageous purchase gain.

CAPEX

Capex							
R\$ millions	4T23	4T22	Δ%	2022/23	2021/22	2020/21	Δ%
Recurring Capex	106,0	111,6	-5,0%	311,3	235,4	179,1	32,2%
Renewal Planting	34,9	28,1	24,2%	146,6	98,3	85,5	49,1%
Off Season Maint.	71,1	83,5	-14,9%	164,7	137,1	93,6	20,1%
Capex Expansion IPO	44,7	43,4	3,0%	141,5	159,2	31,5	-11,1%
Expansion IPO	32,4	35,0	-7,4%	101,4	141,0	21,5	-28,1%
Expansion Planting IPO	12,3	8,4	46,4%	40,1	18,2	9,9	120,3%
Expansion/Imp. Capex	11,1	30,4	-63,4%	101,0	100,7	38,4	0,3%
Fixed Assets	10,5	29,6	-64,5%	94,8	98,4	35,3	-3,7%
Intangible	0,6	0,8	-25,0%	4,7	1,5	1,8	213,3%
Investments	-	-	-	1,5	0,8	1,2	87,5%
SVAA ex cultural cane processes	164,7	n/d	n/d	193,9	n/d	n/d	n/d
Capex ex cultural cane processes	326,5	185,4	76,1%	747,7	495,3	248,9	51,0%
Cultural Cane Total	48,5	22,0	121,0%	321,4	189,9	159,3	69,2%
Cultural cane processes - expansion	3,1	0,4	785,7%	10,2	3,3	3,2	209,1%
Cultural cane processes	26,7	21,6	23,6%	262,9	186,6	156,3	40,9%
SVAA - Cultural cane processes	18,7	n/d	n/d	48,3	n/d	n/d	n/d
Capex + Cultural cane processes	375,0	207,3	80,9%	1.069,1	685,2	408,2	56,0%

Total Capex in 4Q23 amounted to R\$ 326.5 million, representing a 76.1% growth when compared to the amount invested in the same period of the previous crop year. Investments in renewal planting grew by 24.2% from one crop year to the next, whereas planting expansion grew by 46.4%, totaling R\$ 12.3 million. Capex with off-season maintenance fell by 14.9%, and fixed assets by 64.5%.

Considering the entire 2022/23 crop year, Capex totaled R\$ 747.7 million, up 51.0% from that of the 2021/22 crop year. During the period, investments in renewal planting and planting expansion totaled R\$ 146.6 million (+49.1%) and R\$ 40.1 million (+120.3%), respectively. Capex with off-season maintenance and fixed assets totaled R\$ 164.7 million (+20.1%) and R\$ 94.8 million (-3.7%), respectively. Of the total Capex, we highlight the R\$ 101.4 million investment in expansion, stemming from the IPO, mainly for the organic growth project of 1.0 million tons in the two industrial units, in addition to the R\$ 40.1 million investment in expansion planting of the biological assets mentioned above.

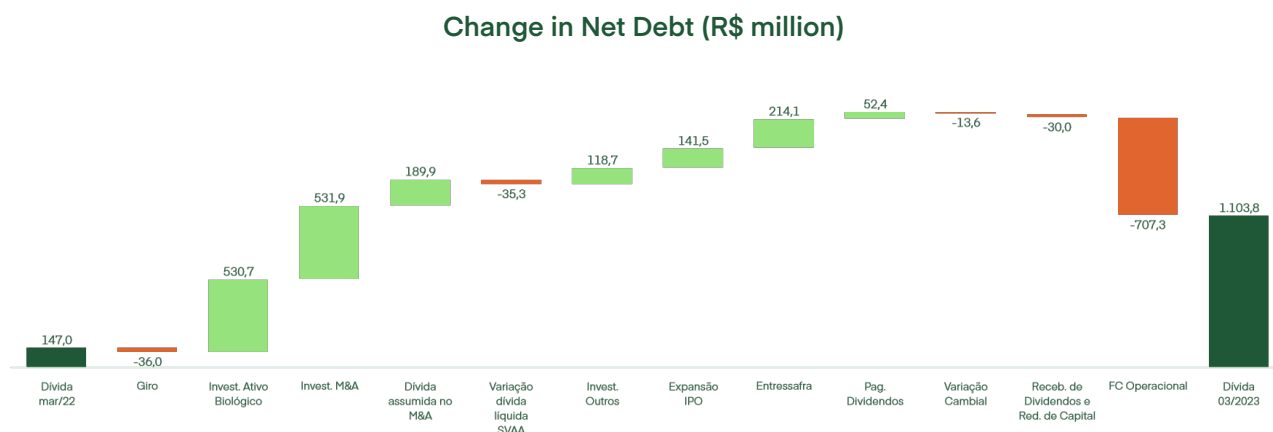
Hedge Position

Hedge				
Harvest	Fixed Volume (t)	Avg. Price (R\$/t)	White Sugar Equiv. (R\$/t) ¹	Hydr.Ethanol Equiv. (R\$/m ³)
2023/24	210.881	1.965	2.260	3.060
2024/25	200.263	2.362	2.716	3.735
2025/26	48.821	2.271	2.612	3.580

Jalles Machado historically seeks to hedge against possible variations in the US dollar rate, through the fixing of sugar prices. The results deriving from hedging operations are fully recognized in the income statement. Jalles Machado does not perform Hedge Accounting.

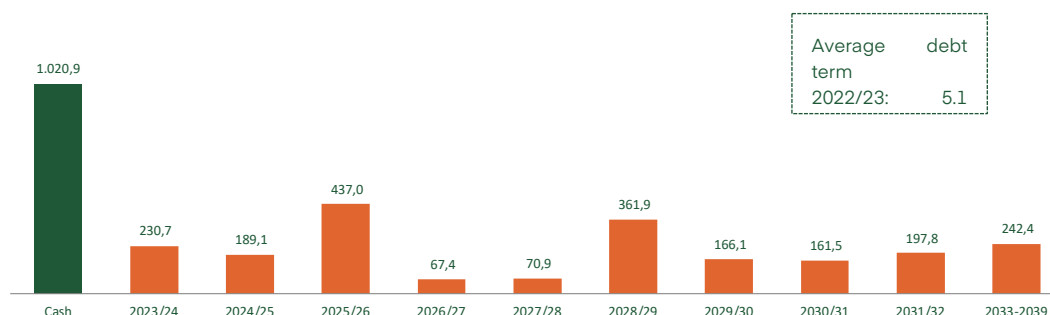
Debt

As compared to March 2022, with the addition of the SVAA debt, the Company increased net debt by R\$ 956.8 million, closing March 31, 2023 at R\$ 1,103.8 million, with Proforma Net Debt/EBITDA of 0.7x and consolidated Net Debt/EBITDA of 1.0x.



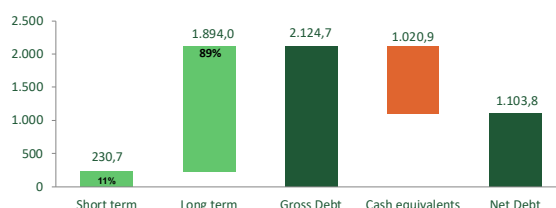
As for the amortization schedule, the chart demonstrates that the Company relies on a comfortable cash flow to honor the maturities for the upcoming crops, even when considering the investments earmarked, with the use of the proceeds from the IPO to increase crushing capacity.

Debt by Crop (R\$ million)

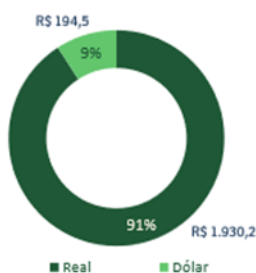


Jalles Machado relies on an excellent bankability, evidenced by a brAAA rating by S&P and AA- (bra) by Fitch. For the upcoming investments, the Company has already been capitalized by the proceeds coming from the public offering of shares and the issue of incentive debentures.

Breakdown of the Net Debt (R\$ million)



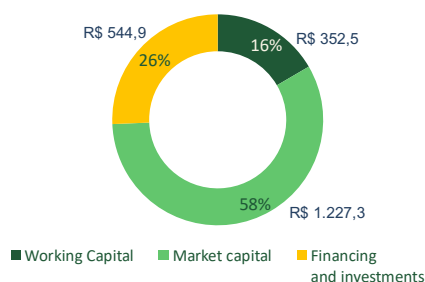
Debt by Currency (R\$ million)



At the close of March 2023, 89% of the Company's Gross Debt, or R\$ 1,894.0 million, was concentrated in the long term, versus R\$ 230.7 million in the short term. From the total debt, R\$ 1,930.2 million is denominated in Reais and R\$ 194.5 million in USD, 91% and 9% of the total debt, respectively.

The operations in the capital markets accounted for 58% of the amount of debt as at March 31, 2023, whereas long-term working capital and investment financing operations were equivalent to 12% and 30%, respectively. The average debt term was 5.1 years at March 2023, versus 4.8 years at March 2022.

Debt by Type (R\$ million) and by Adjusting Index

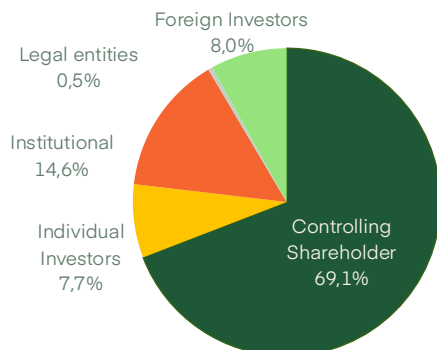


At the closing of the 2022/23 crop year, debt was concentrated 58% in the capital markets, for a total of R\$ 1,227.3 million. The remaining 30% of the debt, R\$ 644.9 million in financing and investments, and 12%, or R\$ 352.5 million, in long-term working capital.

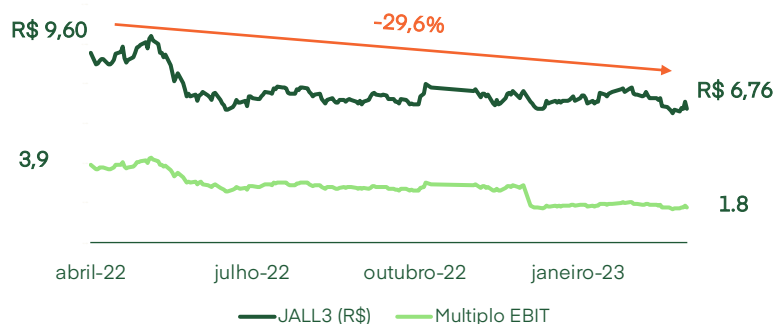
The following are considered as Financing and Investments: BNDES, FINAME, FCO, Leasing, CDC and Multilateral; as for Working Capital LT: ACC, Prepayment and Working Capital.; and for Capital Markets: Debentures and CRA (Certificate of Agribusiness Receivables).

Capital Markets

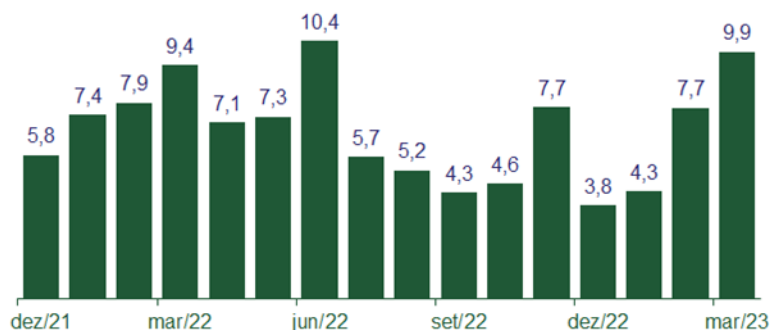
Shareholding Structure as at March 31, 2023



JALL3 x EBIT Multiple - 12 months



Average daily trading volume during the 2022/23 crop year (R\$ million)



Glossary

VHP Sugar: "Very High Polarized": Raw form of sugar that allows clients to turn it into different types of sugar for consumption.

Organic sugar: Produced according to the principles of natural food, certified by the Biodynamic Institute (IBD), and in accordance with international quality certification standards imposed at all stages of the process, from planting to the final product, from the organic sugarcane fields, planted and cultivated without any type of pesticides or chemical fertilizers, with pest control done biologically, to packaging, in which no chemical components are used.

Crop year: The Company's fiscal year, which comprises the months of April through March of the following year..

Biological assets: These are living beings, such as sugarcane, which, after the harvesting process, become agricultural products, and an assessment of fair value should be applied to them. The assessment at fair value is performed on a quarterly basis, and is generated by technical models based on the Company's own information and market observations.

TRS: Sugarcane yield index. It refers to Total Recoverable Sugar from sugarcane. It is measured in kilograms of TRS per ton of sugarcane.

TRS/ha: Combined yield index of the sugarcane field. It is measured in kilograms of TRS per hectare.

CBIO: Decarbonization Credit (CBIO), biofuel producers, once certified, have the right to request the issue of CBIOs, which must be purchased by fuel distributors according to established compulsory targets. The CBIOs are backed by invoices issued by producers and traded on the Brazilian stock exchange ("B3").

Cogeneration: Production of electric energy from sugarcane biomass.

Anhydrous Ethanol: Used as an additive in the mixture with gasoline.

Hydrous Ethanol: Fuels vehicle engines directly.

MTM (Mark to Market): Fair value of the hedge instruments on the reporting date.

"Produzir e Fomentar" (Produce and Foster): tax incentive programs from the Government of the State of Goiás that reduce the ICMS tax burden for companies.

"Protege" (Protect): Tax levied by the Government of the State of Goiás on the "Produzir e Fomentar" tax incentives.

TCH: Sugarcane field productivity index. It is measured in Tons of Sugarcane per Hectare.